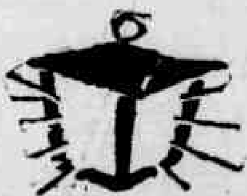


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.200 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 3 de Dezembro de 1953

DENTRO DE 48 HORAS A CIDADE FICARÁ SEM LOTAÇÕES



VIRGILIO DE GÓIS
Tentou depor apressadamente

O escândalo Coriolano continua assombrando o país

A vítima da tentativa de extorsão, Severino Taciano da Costa Barros, vai depor hoje na Comissão de Inquérito — A Câmara pede o afastamento de Coriolano — (Texto na segunda página)

Pitombo quis defender Getúlio; acabou comprometendo-o mais ainda

Presença de Lutero, suficiente para provar a participação do Catete no escândalo — O deputado trabalhista acusou a Comissão de Inquérito e o Banco do Brasil por emprestar dinheiro até a comunistas (Texto, 3.ª pág.)



PADILHA
Fez novas acusações

7 milhões de cruzeiros para as macumbas

Beneficiados no Orçamento 92 centros, 68 tendas e 9 cabanas destinados à prática da macumba — Principais beneficiados: Centro Espírita Caboclo Corre Campo, Tenda Espírita Ogum Megê, Terreiro Ogum Rompe Mato — O Orçamento foi emendado até na Imprensa Nacional — (TEXTO NA SEXTA PÁGINA)



Tenório: GETULIO, ESCOVA QUE NAO REMOVE A IMUNDICIE

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



PITOMBO
Ainda comprometeu mais Getulio

Convocado o Secretário de Agricultura

O VEREADOR Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, designada para apurar os escândalos da Secretaria de Agricultura, informou, ontem, que apresentará, hoje, um requerimento pedindo ao plenário a convocação do sr. João Luiz de Carvalho, para depor perante a referida comissão. (Texto na 2.ª pág.)



DESCONHECIDO NO BRASIL O MAL DO CHORO

Continua a se alastrar a doença — Declarações do oftalmologista Abreu Fialho Lágrimas abundantes e inflamação das pálpebras — (Texto na sexta página)

"A bola de sabão"
Charge de Hilde
(4.ª página).

100 MIL CRUZEIROS PARA MATAR CARLOS LACERDA



"Matarei o repórter que me fotografar"

"Carlos Lacerda que tome cuidado"

Confirma o investigador Clóvis de Aguiar a proposta para matar Carlos Lacerda — "Expulsei-o de meu apartamento" — "Não mato ninguém por dinheiro" — (Texto da 3.ª página)

Primeiro, limpe-se com Aranha, Coriolano

O Ministro acusou-o de: corrupção, venalidade, extorsão, protecionismo, favoritismo, filhotismo, pára-quedismo, especulação e outras coisas — Tem a pele dura o chefe dos extorsionistas da CEXIM — Em vez de provas o senhor Coriolano escreve cartas

Leia na TRIBUNA ECONÔMICA



OLHOS DOS MORTOS PARA OS VIVOS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Já está operando o Banco de Olhos da Santa Casa de Misericórdia — A biologia da córnea do cadáver — Doações espontâneas de olhos — Os objetivos do Banco — Falta de recurso e apêlo aos que têm dinheiro

Reportagem de WALDEMIRO DE SOUZA
Fotos de RONALDO THEOBALDO

LEIA NA 2.ª PÁG.

Jango contra o Presidente dos Industriários

Afonso Cesar recusou-se a reconhecer o presidente da Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social como dirigente sindical

ELEIÇÃO NO MARANHÃO

CARVALHO GUIMARÃES . . .	19.709
LA ROCQUE	14.600

"VIRGÍLIO, O MOÇO INOCENTE"

Artigo de JOÃO DUARTE, filho (Na 3.ª página)

Prezado leitor:

A CÂMARA realizou mais uma sessão para tratar do caso da "Ultima Hora". Num discurso gozadíssimo, o sr. Pitombo tentou defender Getúlio. Mas com a inteligência que Deus lhe deu, acabou confundindo tudo, e responsabilizando Vargas por êsse e outros escândalos.

À tarde, estiveram na Câmara os filhos de Coriolano. O mais nervoso e assustado era justamente o hoje famoso Virgílio. Falava muito em honra, dignidade, nome de família. Num rasgo de originalidade exclamou: "Querem jogar lama no nome de meu pai". Muito bonito.

No salão nobre a Comissão se reunia para esmiuçar os negócios da CEXIM, com um membro novo, Bilac Pinto, e mais os excelentes Baleeiro e Faraco.

Rondando a Câmara e as redações continua o sr. Serzedelo Corrêa.

O REDATOR DE PLANTÃO

O MAJOR ASSASSINADO NÃO ROUBOU SÒZINHO

LEIA NA 12.ª PÁGINA

Vozes da Cidade

O PRESIDENTE da República disse a amigos e auxiliares próximos que hoje não tem a menor dúvida a respeito da nacionalidade estrangeira de Samuel Wainer.

★

VAI ser criado um novo cartório, provàvelmente um dos melhores do Distrito Federal. Trata-se de cartório privativo, para registro de todos os documentos de origem estrangeira.

★

O SENADOR Magalhães Barata afirma que dificilmente será candidato ao govêrno do Pará, por motivos de ordem financeira, isto é, não dispõe de meios para uma campanha eleitoral.

★

ALGUNS deputados, inclusive o sr. Breno da Silveira, estão se preparando para voltar a criticar os atos da administração Guillobel. Aguardam apenas a publicação do discurso do ministro da Marinha na Câmara, que há vários dias se encontra na Imprensa Nacional.

★

CONTA-SE na Paraíba que, quando o sr. José Américo foi tomar posse do cargo de governador, fêz um discurso longo no qual analisou os problemas mais graves do seu Estado. Terminando, o atual ministro da Viação frisou, com tôda ênfase:

"Paraibanos! Precisamos trabalhar, trabalhar e trabalhar!!"

Um pau-de-arara que assistia ao comício comentou com o companheiro ao lado:

"Bonito! Começou a perseguição!"

★

EXISTIAM no Brasil 2 fábricas de aveia, uma em São Paulo (Genser) e outra no Rio Grande do Sul (Schmidt). A fábrica do Rio Grande acaba de ser adquirida por um grupo americano da Quaker.

★

OS amigos do sr. Horácio Lafer afirmam que o Fundo Internacional não aprovou o Plano Aranha conforme propalam os assessores do Ministro, mas apenas tomou ciência sem emitir parecer.

JOSE DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Começou a arregimentação dos trabalhadores rurais

Sessenta e cinco sindicatos praticamente organizados

Em execução na Alta Sorocabana o plano de Jango Goulart — Próxima etapa: Paraná

O MINISTERIO do Trabalho já está com 65 sindicatos de trabalhadores rurais pràticamente organizados, em São Paulo.

Executa o programa a DOAS (Divisão de Orientação e Assistência Sindical).

MONTANTE

Cêrca de 50 mil trabalhadores já foram arregimentados, para os sindicatos em organização. O montante das categorias agora sindicalizadas vai muito além, mas o trabalho está ainda em fase de arregimentação.

Colaboram professores rurais, engenheiros agrônomos, ferroviários e prefeitos, principalmente, fazendo a catequese.

LOCALIDADES

Os primeiros sindicatos de trabalhadores rurais do Brasil, depois que o govêrno encampou o sindicalismo, ficarão em Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Assis, Jundiaí, Campinas, Baurú, Sorocaba, Piracicaba e Araraquara, cidades paulistas recentemente visitadas pelo diretor da DOAS.

Depois, o trabalho se estenderá ao norte do Paraná, passando ao sul de Minas. O programa de arregimentação dos trabalhadores rurais é amplo.

FORMAÇÃO DIRETA

Todo o trabalho está sendo executado com base em um decreto-lei de 1942, regulado por duas portarias, agora ressuscitado por Jango Goulart.

Não se exige nem formação primeiro, de uma associação. O sindicato é organizado diretamente.

DENTADURA

O especialista em dentaduras resolverá o seu caso a contento. Consultas pessoais, à Av. Rio Branco, 128 - Sala 1007, ou pelo telefone 52-5998, com o dr. Gomes.

Definição dos jornalistas no banquete a Nereu:

Está na Constituição a República que almejamos

Discurso de Prudente de Morais Neto exaltando a Constituição — Todo o povo brasileiro representado na grande homenagem — Flores tropicais — Um livro foi editado

A REPUBLICA ideal, a que os jornalistas brasileiros cultuam e defendem, está na Constituição. Basta que cumpramos e respeitemos esta Constituição para que tenhamos realizado a república que queremos ter no Brasil. E' o que dirá, na noite de hoje, durante o banquete oferecido, pelos jornalistas, ao sr. Nereu Ramos, o cronista Prudente de Morais Neto, ao erguer, fechando o banquete, o brinde de honra à Constituição da República.

O BANQUETE

O banquete de hoje se realizará, às 21 horas, nos salões do Copacabana Palace. Foi iniciativa dos cronistas políticos brasileiros que pretenderam, com isto, homenagear o Parlamento brasileiro como fôrça de resistência democrática. Pela atuação pessoal que tem tido sempre, na presidência do Senado como na presidência da Câmara, foi escolhido o sr. Nereu Ramos para ser a figura central da homenagem, encarnando-se, assim, na sua pessoa, a dignidade, a firmeza, o conteúdo de democracia e liberdade do parlamento brasileiro.

Ao banquete aderiram, imediatamente, pessoas de tôdas as classes. Todos os governadores, convidados, se farão representar, alguns comparecendo pessoalmente. As assembléias estaduais de todos os Estados enviaram delegações para tomar parte na grande homenagem.

O sr. Nereu Ramos será saudado, em nome dos jornalistas, pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-cronista parlamentar, ex-governador de Pernambuco, ex-deputado e, atualmente, redator-chefe do "Jornal do Brasil".

O sr. Nereu Ramos pronunciará um discurso de agradecimento.

O jornalista Prudente de Morais Neto, designado pelos cronistas políticos para presidir ao banquete, levantará o brinde de honra à Constituição Brasileira.

UM LIVRO

Durante o banquete será distribuido a todos os presentes, um livro de 120 páginas contendo os discursos pronunciados na hora, artigos de cronistas políticos e jornalistas publicados em tôda a imprensa brasileira sôbre a grande homenagem e comentários de jornais sôbre o fato.

QUINHENTOS CONVIVAS

Até a manhã de hoje haviam aderido à grande homenagem dos jornalistas ao Parlamento mais de quinhentas pessoas.

ORQUESTRA SINFÔNICA

O banquete será acompanhado por uma grande audição da Orquestra Sinfônica Brasileira. Ao saber da realização da homenagem, os diretores da Sinfônica procuraram os organizadores do movimento para se associarem a êle. Um conjunto de 21 figuras executará, durante o banquete, um longo programa de músicas clássicas, constituindo, o fato, a homenagem especial da Sinfônica ao sr. Nereu Ramos, ao Parlamento e à Imprensa.

Na manhã de hoje os cronistas políticos enviaram à sra. Nereu Ramos uma cesta de flores tropicais, preparada pelo especialista Roberto Burle Marx.

Na Ordem do Dia hoje o projeto de libertação do rádio

Não satisfaz o substitutivo Capanema — A oposição votará pura e simplesmente pela revogação dos decretos-rôlha

O SUBSTITUTIVO Gustavo Capanema ao projeto Falcão de revogação dos decretos-rolha figura na ordem do dia de hoje da Câmara, em quarto lugar, devendo, portanto, ser discutido ainda esta tarde.

Apesar de abrandar os decretos ditatoriais, o substitutivo Capanema, apresentado na Comissão de Educação e Cultura não satisfaz aos deputados empenhados em salvaguardar a liberdade de expressão pelo rádio. Assim, depois de estudado o substitutivo, a posição não foi alterada: quem é contrário à ditadura do rádio votará pura e simplesmente pelo projeto Armando Falcão.

O substitutivo Capanema aparentemente transfere para o Poder Judiciário a punição das estações que infringirem os dispositivos dos decretos-rolha, mas não o faz de maneira inteiramente satisfatória. A principal novidade do projeto do líder do Govêrno é que a estação de rádio será responsabilizada somente pelas "infrações" cometidas por seus funcionários.

O deputado José Bonifácio será um dos oradores que combaterão hoje, da tribuna da Câmara, a ditadura do rádio.

AMANHÃ, A ENTREGA DO MEMORIAL DO ABONO

Demonstrará ao Presidente que serão gastos apenas Cr$ 451 milhões — Concentração em frente ao Catete

SERA' entregue amanhã ao presidente da República, durante a concentração a ser realizada às 18 horas, em frente ao Catete, um longo memorial, pedindo o abono para os funcionários públicos. Nêle, o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos mostrará ao sr. Getúlio Vargas que a Câmara dos Deputados teve má vontade ao analisar a possibilidade de concessão do abono de Natal.

As despesas com o abono — segundo o sr. Lício Hauer — importariam em perto de Cr$ 451 milhões, e não em Cr$ 1 bilião, como foi afirmado na Comissão de Finanças.

A UNSP pedirá ao presidente da República um abono de Natal nas seguintes bases: um mês de vencimentos até o padrão "H" e Cr$ 2.500 para os de padrão mais elevado, até "N". Os de letra "O" ganharão apenas Cr$ 1 mil.

Entregue do relatório da reestruturação

O SR. Júlio Catalano, secretário de Administração, vai procurar reunir, hoje, em seu gabinete todos os membros da Comissão encarregada da reestruturação da Prefeitura, para a leitura do relatório final.

A Comissão encerrará os trabalhos

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios do Banco do Brasil com as emprêsas jornalísticas vai encerrar amanhã os seus trabalhos. O plenário da Câmara recusou a instância do sr. Gustavo Capanema, líder governista, o prazo de 90 dias pedido pela Comissão.

Enquanto o inquérito na "Última Hora" durou cêrca de cinco meses, a Comissão não conseguiu prazo suficiente para maiores investigações nos negócios do Banco do Brasil com jornais, nos últimos 10 anos.

Além disso, todos os denunciantes que se apresentaram à Comissão fizeram acusações sem provas e, por vêzes, com justificativas mirabolantes.

O Banco do Brasil, também, atrasou as suas informações.

Ontem, a Comissão recebeu as informações enviadas pelos "Diários Associados". O grupo Chateaubriand fêz transações no valor de Cr$ 616 milhões com o Banco do Brasil. Já foram pagos Cr$ 513 milhões, afora Cr$ 19 milhões de juros.

A Comissão reunir-se-á hoje, à tarde.

Traman os garagistas o aumento dos taxis

O Sindicato dos Motoristas é contra

"A LEI que regula os preços atuais dos táxis estará em vigor até agosto do próximo ano. Até lá, não vejo motivo para novo aumento, a não ser que tudo continue subindo", disse-nos o **sr. Manuel Teixeira, presidente** do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

PODEM PEDIR

"Os garagistas podem pedir o aumento que quiserem, mas para isso terão que se dirigir ao presidente da República, através do Serviço de Trânsito. Há, entretanto, um compromisso dos garagistas de não pedirem aumento, já que se declararam satisfeitos com o último que foi dado".

MOVIMENTO

Os garagistas já estão iniciando um movimento para o pedido de aumento nas corridas de táxi, afirmando que as atuais já não compensam. Aumentaram, sem consulta, o preço do quilômetro cobrado aos motoristas, elevando-o de Cr$ 1,50 para Cr$ 2.

A medida foi inteiramente arbitrária, porque havia um compromisso entre os garagistas e o Sindicato, no sentido de ser feita uma consulta antes de qualquer aumento.

JANGO CONTRA O PRESIDENTE DOS INDUSTRIÁRIOS

O PRESIDENTE do IAPI, sr. Afonso César, sofre forte campanha de Jango Goulart, por recusar-se a transformar o Instituto em instrumento político.

Por isto, foi submetido a verdadeira sabatina no Ministério do Trabalho, respondendo a críticas de dirigentes sindicais.

REAÇAO

Reagiu, no entanto, não reconhecendo o presidente da Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social como dirigente sindical e negando-se a responder suas perguntas.

Com esta atitude, que chegou a provocar protestos, terminou a sabatina.

QUEM E'

Na campanha de Jango contra o presidente do IAPI, a peça mais importante é justamente o presidente da Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social, sr. Elias Adaime, gaúcho recentemente importado.

No momento, tôda a campanha se concentra no orçamento do Instituto para o próximo ano, que monta em cêrca de Cr$ 1 bilião. Todos os dirigentes sindicais do país estão sendo instigados a manifestar-se contra. As perguntas que o presidente da Comissão queria fazer eram sôbre o orçamento.

Surpreendente!
É tão fina que quasi cabe dentro de um dedal!
1.009
o novo tipo de meias Super cristal de
Andorinha
Um sonho que se torna realidade!
Procure conhecê-las hoje mesmo e ficará encantada.
Rua do Ouvidor, 167
Grey Publ. 1/40

LUSTRES DE CRISTAL
TRINDADE LUSTRES LTDA.
uma organização perfeita para lhe servir
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074
Qualidade Acabamento Preços

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. Ltd.



O professor Abreu Fialho: "Dentro de 15 dias, no máximo, o Banco de Olhos vai inaugurar suas novas instalações e modernos aparelhos". Nessa ocasião o professor fará revelações sôbre novos aspectos do problema

Olhos dos mortos para os vivos

— "O TEMPO das divagações teóricas em tôrno da viabilidade, ou não, dos enxertos de córnea, já passou. E' chegada a hora de todos trabalharem, visando ao aperfeiçoamento de um processo cirúrgico que já teve suas possibilidades e vantagens exaustivamente demonstradas" — declarou-nos o professor Abreu Fialho, diretor do Banco de Olhos da Santa Casa de Misericórdia, ao ser abordado sôbre o problema da transplantação da córnea.

COMBATE A CEGUEIRA

E explicou que o enxêrto de córnea tem por fim combater a cegueira que resulta de lesões ou turvações da córnea.

— "Dará resultado, como tem dado, desde que as demais partes do ôlho estejam integras" — frisou.

Quanto ao aspecto cirúrgico do problema, acentuou que êle já está pràticamente resolvido. O que ainda demanda estudos são as pesquisas e o problema da biologia da córnea do cadáver.

— "A finalidade do Banco de Olhos não é pròpriamente a de armazenar e conservar córneas, para serem oportunamente usadas pelos vivos. Sua finalidade, no momento, é a de funcionar como centro de pesquisas em tôrno das condições que devem preencher as córneas a serem enxertadas".

ESTUDOS REALIZADOS

O Banco de Olhos da Santa Casa já se transformou, de há muito, em laboratório de pesquisas oftalmológicas e já realizou estudos sôbre a colheita, a seleção e a conservação da córnea do cadáver.

Trabalhos realizados no Banco de Olhos já foram divulgados em Congressos de Oftalmologia nacionais e estrangeiros e também publicados em periódicos europeus especializados.

NUMEROSAS TRANSPLANTAÇÕES

O professor Abreu Fialho é de opinião que, no futuro, a ciência terá condições de realizar enxertos de córneas mesmo em casos de cegueira que não sejam resultantes de lesões.

Quanto aos resultados apresentados pelo Banco de Olhos da Santa Casa, que tem a sua orientação, declarou:

— "Numerosas operações já foram realizadas sob os auspícios do Banco de Olhos da Santa Casa, coroadas de pleno êxito".

Nem todos os casos de turvações da córnea permitem que a operação devolva ao paciente a visão perfeita.

— "Mas na maioria dos casos" — frisou o professor — "particularmente em condições favoráveis, temos logrado na Santa Casa êxitos realmente surpreendentes".

A HISTORIA DO BANCO

A Santa Casa de Misericórdia foi a primeira instituição hospitalar que, no Brasil, compreendeu a necessidade de estimular as realizações e estudos de enxertos de córneas, entregando ao professor Sílvio Abreu Fialho a tarefa de organizar e orientar o Banco de Olhos.

Os estudos sôbre a biologia da córnea do cadáver são dispendiosos, mas, até hoje, tem a Santa Casa procurado abastecê-los de material e aparelhos indispensáveis, às suas exclusivas expensas, apesar das dificuldades financeiras em que se encontra.

A doação de olhos para utilização das córneas, tem sido feita ao Banco em quantidade apreciável, segundo nos revelou o professor. São geralmente doações de pessoas simples, sem vaidade ou qualquer desejo de publicidade.

OLHOS DOS MORTOS

Explicou o professor Abreu Fialho que a córnea deve ser recolhida dos olhos dos cadáveres, tão cedo quanto possível, e enxertada dentro de 48 horas.

"Contudo" — frisou — "pode-se conservar a córnea por maior tempo, o que permite a sua remessa para o interior, em caso de necessidade. Nesse sentido, aliás, o Banco já teve oportunidade de operar, remetendo olhos para oftalmologistas de S. Paulo".

As indicações do enxerto, segundo nos revelou, estão se multiplicando, pois, ao lado do chamado enxerto *perfurante* (total), já se pratica hoje o enxerto *lamellere* (parcial) em numerosas afecções da vista, até aqui sem tratamento eficiente.

O professor explica:

"Não se visa, com os enxertos lamelares, o combate à cegueira total, mas resolver-se a cegueira parcial".

OS MESTRES DO ENXERTO

Os grandes nomes da ceratoplastia (como são chamados cientìficamente os enxertos) são: Filatow, da Rússia; Castrovejo, dos Estados Unidos; Franceschetti, da Suiça, e Paufique, Sourdelle e Offret, da França.

Contudo, foi Filatow quem maior impulso deu à solução do problema, ao demonstrar ao mundo que a córnea do cadáver é, pelo menos, tão aproveitável quanto a do vivo, para efeito da ceratoplastia.

Foi em 1948, depois de uma viagem aos Estados Unidos, onde presenciou numerosas operações de enxertos, que o professor Abreu Fialho sugeriu à administração da Santa Casa, por intermédio do dr. Lafaiete Pereira, a fundação de uma organização similar às que existem nos Estados Unidos. A instituição aceitou a sugestão e lhe entregou a tarefa.

Dentro de 48 horas a cidade ficará sem lotações

Caso seja aceita a demissão do engenheiro Arnaldo Monteiro Junior, chefe do Setor de Ônibus, Barcas e Lotações — 48 horas para o Diretor do Departamento de Concessões resolver o problema

COM a mudança de cargos no Departamento de Concessões, o engenheiro Arnaldo Monteiro Júnior, que chefiava um setor de confiança do diretor, se viu na obrigação de pedir a sua demissão. Sabedores do fato, foi uma comissão composta de motoristas, proprietários de auto-lotações pedir ao atual diretor, Paulo Franchini de Melo, que indeferisse o pedido do engenheiro Arnaldo.

COMISSAO

A comissão que esteve ontem no gabinete do diretor do Departamento de Concessões era composta pelos senhores: José M. Goulart, representando o presidente da Associação dos Proprietários de Auto-Lotações do D. Federal; Augusto Vaz de Resende, proprietário da emprêsa do mesmo nome; Alvaro Gonçalves, representante das emprêsas Irã e Garcia, e mais 30 proprietários individuais; Edgard de Maya, representante de várias emprêsas; Luiz Rocha Fernandes, representante das emprêsas Quitino e D.A.R.

Foram enviados 500 telegramas ao Prefeito em sinal de protesto pela demissão do engenheiro.

PASSEATA

Caso o dr. Arnaldo não seja demitido, os motoristas do D. Federal organizarão uma passeata em agradecimento ao Prefeito e ao diretor do Departamento de Concessões; mas em caso contrário será deflagrada uma greve geral dos motoristas do D. Federal. A greve deverá durar enquanto o dr. Arnaldo não for novamente admitido na sua antiga função. A comissão para tal deu um prazo de 48 horas ao sr. Paulo Franchini para resolver o caso.

TENÓRIO:

Getúlio, escôva que não remove a imundície

Tenório, na tribuna da Câmara:

"Muitos ladrões, que roubam tostões, estão nas penitenciárias. Muitos ladrões, que roubaram milhões do Banco do Brasil, estão soltos aí pelas ruas".

"CHEGAM a todo o país, através do rádio e da imprensa, as notícias das chagas morais que afligem o país."

Estas foram as palavras com que o deputado Tenório Cavalcanti começou a analisar, ontem à noite, o caso da "Última Hora". Comparou o sr. Getúlio Vargas a uma escôva que não remove a imundície.

OS LADROES

"Nos debates aqui travados, algumas verdades têm sido tratadas como pilhéria. Muitos que criticam a Comissão Parlamentar de Inquérito nem sequer conhecem as suas conclusões. Outros preferem ficar neutros diante dos acontecimentos.

"Muitos ladrões, que roubam tostões, hoje povoam as penitenciárias do país. Muitos ladrões, que roubaram milhões do Banco do Brasil, hoje estão aí, soltos na rua. Os que roubaram para comprar jornais e rádios se exibem em praça pública, bem glostorados, face limpa, dando-se até ao luxo de insultar e caluniar os que denunciam seus roubos."

O escândalo Coriolano continua assombrando o país

"A MELHOR colaboração que o Govêrno pode prestar aos trabalhos da Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM é afastar o sr. Coriolano de Góis da direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil" — êsse o recado tranamitido pelo sr. Daniel Faraco, em nome dos seus companheiros de comissão, ao sr. Gustavo Capanema, pedindo-lhe que o leve até o sr. Getúlio Vargas.

HOJE O DENUNCIANTE

O sr. Severino Taciano da Costa Barros, autor da carta lida pelo deputado Padilha, da tribuna da Câmara, comparecerá esta tarde perante a Comissão de Inquérito para confirmar sua denúncia, completando-a com outros dados.

O depoimento dêsse comerciante, cujo processo pedindo licença de importação sumiu misteriosamente na CEXIM, depois da tentativa de extorsão de que foi vítima, terá especial interêsse hoje em face das contestações opostas à sua carta pelos srs. Coriolano de Góis e Virgílio de Góis, em declarações à imprensa.

O sr. Coriolano de Góis, falando à Rádio Globo, ontem à noite, insinuou que existem no Govêrno setores interessados em mover campanha contra êle, tendo posteriormente o deputado Padilha identificado a alusão: o sr. Góis acusava assim o ministro da Fazenda.

O sr. Virgílio de Góis, filho do diretor da CEXIM na época dos escândalos, estêve ontem à tarde na Câmara, conversando com o sr. Aliomar Baleeiro, a quem quis passar autorização para levantar todos os seus bens particulares. O deputado agradeceu o gesto de colaboração, acrescentando, porém, que, dado o manifesto espírito público do sr. Virgílio, esperava que na hora oportuna desse êle as facilidades necessárias à rigorosa investigação que vai ser feita.

Também o sr. Floriano de Góis telefonou a um membro da Comissão de Inquérito, dizendo-lhe que o caso referente ao sr. Armando Serzedelo Correia era verdadeiro, tanto assim que o próprio sr. Coriolano o afastou das funções que exercia.

A Comissão de Inquérito organizará esta tarde um calendário marcando data para o depoimento de tôdas as pessoas arroladas na denúncia ontem feita perante o órgão investigador pelo deputado Padilha.

Hoje, o parecer sôbre a redução de passagens

"A lei é impraticável", diz o presidente do Sindicato das Emprêsas — O prefeito vai revelar a regulamentação

"O PROCURADOR geral da Prefeitura achou muito confusa a lei que reduz as passagens de ônibus, não achando provável a sua regulamentação", disse-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro.

"De qualquer maneira, teremos que fazer o possível para evitar que a lei entre em vigor. Já expusemos todo o assunto ao prefeito. As emprêsas estão em estado precário e a redução das passagens provocará redução de salários. Aguardamos a palavra do coronel Dulcídio Cardoso, que nos prometeu uma fórmula conciliatória".

VAI ENTREGAR O PARECER

O procurador geral da Prefeitura entregará hoje, ao prefeito, o seu parecer sôbre a lei 775. O prefeito fará, à tarde, declarações à imprensa sôbre as medidas que adotará para a execução da lei, que reduz de 25 por cento o preço das passagens de ônibus das linhas duplas, que fazem a ligação norte-sul da cidade.

PELEGUISMO OFICIALIZADO A UNIVERSIDADE DO TRABALHO

"QUANDO se fala em trabalho oficializado, ficamos com mêdo de que se trate de coisa do Ministério do Trabalho, que está por demais desmoralizado" — disse, na Assembléia Fluminense, o deputado Paulo Mendes, a propósito da instalação de uma Universidade do Trabalho, em Volta Redonda.

PELEGUISMO OFICIALIZADO

Segundo o deputado, a idéia da instalação de uma Universidade em Volta Redonda é do general Edmundo Macedo Soares, que, há cêrca de 11 anos, quando diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, já tinha dado início à organização, tendo como ponto de partida a escola profissional.

Acentuou que tôdas as providências partidas do Ministério do Trabalho trazem sempre o ranço do "peleguismo", capaz de obscurecer qualquer iniciativa de grande porte, em virtude dos baixos propósitos que animam os representantes do "peleguismo oficializado" junto às indústrias do interior, para auferir lucros.

UNIVERSIDADE TECNICA

Terminou por sugerir a substituição da expressão Universidade do Trabalho, por Universidade Técnica, que nada mais é — frisou — do "que uma ampliação da idéia do ex-diretor técnico de Volta Redonda, general Edmundo Macedo Soares".

DEMITEM-SE OS MÉDICOS DO IAPI

O presidente da autarquia queria fiscalizá-los — Solidariedade ao chefe do Serviço Médico

O CHEFE do Serviço Médico do IAPI, sr. Armando Fajardo, pediu demissão, por sentir-se desautorado pelo presidente do Instituto. Os demais médicos-chefes de serviços, subordinados ao sr. Fajardo, solidários com êle, pediram também demissão do IAPI.

Surge, assim, nova crise no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

MOTIVOS

Motivaram a decisão dos médicos as providências tomadas pelo sr. Afonso Cesar, que designou pessoas de sua confiança para fiscalizar o comparecimento daqueles funcionários ao serviço, em consideração a denúncias recebidas. Segundo estas, os médicos do IAPI não estavam cumprindo o horário determinado pelo regulamento.

O chefe do serviço médico, porém, apelando para o mesmo regulamento, afirmou ser a fiscalização de sua responsabilidade, e por êsse motivo demitiu-se.

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal ouvirá hoje o sr. Armando Fajardo, a fim de tomar conhecimento dos fatos e providências.

O presidente do IAPI, por sua vez, entregou o caso ao diretor de serviço médico em todo o país sr. Armando Amaral.

Mangabeira e Nereu

O SR. Otávio Mangabeira passou o seguinte telegrama ao sr. Nereu Ramos:

"Impossibilitado de estar presente esta noite à homenagem que os cronistas parlamentares prestam ao Congresso na pessoa do meu eminente amigo, que tem sabido exercer com tanta dignidade a presidência da Câmara, envio-lhe as minhas congratulações, associando-me sinceramente ao alto pensamento que ditou a referida homenagem".

Presentes que definem bom gôsto
Casa Levy
Rua do Rosário, 159
Em frente ao Mercado das Flores

WHISKY ESCOCÊS
Das marcas Ambassador de luxo e Johnnie Walker, garrafas de litro, Champagne Pommery e Clicquot, vendem-se a preço especial para as Festas de Natal. Otelmo Ltda. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475. Fechado das 12 às 14 horas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O MOÇO INOCENTE

EXIBINDO, violentamente, a dignidade ofendida, o rapaz Coriolano andou por todos os corredores da Câmara. Estava acompanhado de um outro rapaz Coriolano, mudo, quedo e tristonho tanto quanto o outro, o pobre inocente, era falastrão e veemente.

O moço Coriolano, que tem o doce nome de Virgílio, bradava inocência, espumava indignidade, gritava brios ofendidos, urrava cóleras divinas. Protestava a sua candura com a veemência, com a fôrça, com aquela tremenda indignação com que protestam inocência todos os acusados, na polícia.

O moço inocente suava, de tanto esfôrço. Era também uma transpiração inocente, parecendo pérolas a coroar-lhe a testa jovem. E a fumaça do cigarro americano, doce, cheirosa, que êle aspirava com fôrça, envolvia-lhe a cabeça jovem, bem contornada, de cabelos sedosos, como se uma auréola estivesse a marcar sempre, a anunciar a tôda hora, aquela tremenda inocência conspurcada na véspera, pela palavra de um deputado leviano.

O moço Virgílio — que puro e casto nome rolando desgraçadamente na lama! — é um rapaz simpático, baixo, ágil de corpo e espírito, parecendo um rei da vida. Vê-se que a sua mocidade tem entusiasmo pela vida, as coisas boas da vida. A sua roupa, descuidada nem elegante, o seu cigarro, que êle aspira com fôrça como se a própria felicidade de viver estivesse aspirando, tudo, nêle, o seu gesto, o seu leve tique de falar trincando os dentes, tudo revela um pequeno deus jovem, desfrutando a vida.

Um deus pagão, entretanto, um triste deus pagão que despreza a luta, que é a beleza da vida, pela facilidade, que é o seu lado negro.

Este moço suou inocência durante horas, na Câmara dos Deputados. E enquanto suava, bradava, protestava inocência: Tenório, brincalhão, fazia aforismos sôbre a honra. E ria-se, em redor. Nunca se viu, nem mesmo na delegacia do terceiro distrito, um protesto de inocência provocar tanto bom humor, tanta galhofa. E o moço inocente, trincando os dentes talvez para não rir também, aspirava, com emoção, o perfumado cigarro e continuava, indiferente, a suar inocência. É preciso, entretanto, não rir, recomenda Afonso Arinos.

Basta vê-lo, basta ouvi-lo, basta senti-lo. Não precisa mais nada. Basta olhar para o moço inocente.

Ora, senhores deputados, senhores delegados de polícia, ora, senhores do govêrno, quem é que não sabe, neste país, que a CEXIM de Coriolano de Góis foi um antro de ladroeiras? Quem é que não sabe, nesses desgraçados trópicos brasileiros, que a Carteira de Crédito Geral, para onde se transferiu Coriolano, passou a ser, logo depois da transferência, o ninho, o valhacouto, o covil da imensa gatunagem pública que o govêrno permite, apesar das provas que tem em mão?

Foi nesta CEXIM de Coriolano que se fêz a bandalheira da CIREI. Sabe-se que Jango reuniu a prova da bandalheira e a levou a Getúlio. Depois disso, Coriolano ficou mais forte.

Em cada esquina há uma acusação contra Coriolano e o seu grupo. Fala-se no seu imenso dispêndio, quase diário, nas casas de jóias, informa-se que cheques nominais de gorjetas a Virgílio Coriolano foram exibidos a várias pessoas de respeito. O ministro da Fazenda — êle mesmo — tem ciência própria de fatos concretos.

E transfere-se Coriolano de uma Carteira que vai perder a fôrça para uma outra, que vai adquirir fôrça maior.

Não é possível dizer que estejamos com um govêrno de ladrões. Mas que êste é o govêrno com que ladrões sonhariam, lá disto não pode haver dúvida nenhuma.

Cem mil cruzeiros para matar Carlos Lacerda

"QUANDO "Ceará" me ofereceu os cem mil cruzeiros, minha revolta foi tanta que mandei que êle se retirasse de meu apartamento" — declarou-nos, ontem, às 11 horas, na Divisão de Administração da COFAP, no 5.º andar da ABI, o investigador aposentado Clóvis de Aguiar, confirmando a conversa que tivera com o barbeiro Vicente Ferreira de Assunção, sexta-feira passada, na barbearia da Polícia Central.

A princípio, o ex-investigador se recusou a qualquer declaração, "frisando que precisava consultar o coronel Adauto Esmeraldo, que foi diretor da Divisão de Ordem Política e Social, e é seu protetor.

VALENTE

"Tudo o que eu tenho, até mesmo êste anel, tudo o que sou, devo ao coronel Adauto. Quando êle morrer, não quero mais viver. Vou consultá-lo. O que êle disser para fazer, farei. Seja o que fôr. Antes, prefiro nada dizer".

Clóvis fala muito, e ao mesmo tempo em que se negava a fazer declarações, confirmava:

"Ceará" era um homem valente, muito valente mesmo. Quando, revoltado, pela baixeza da proposta, mandei que êle saísse do apartamento, êle riu e quis saber por quê".

"Levantei-me e ameacei: "Ou você sai ou nós vamos nos "pegar" aqui mesmo. Êle continuou rindo e disse:

— "Tenho até pena, sabe?"

Clóvis, no entanto, já se levantara e ameaçava agredi-lo. "Ceará" pareceu refletir um momento e, levantando-se, saiu sem se despedir.

CASTIGADO

No dia seguinte, sábado, fazendo demonstrações de sua coragem com a "roleta russa", no bar Pardellas, "Ceará" morria.

— "Parece até castigo, comentou Clóvis. Então vocês acham que eu iria matar Carlos Lacerda por Cr$ 100 mil? Nem êle nem ninguém, que não mato ninguém por dinheiro".

CONSULTA AO PROTETOR

Quando soube que o barbeiro Ferreira havia tornado pública a conversa que com êle tivera, Clóvis se revoltou: "Mas êle não tinha autorização minha para dizer isso. Eu posso desmenti-lo. Não digo nada..."

Vendo que o fotógrafo se preparava para bater uma chapa Clóvis se aborrece: "Não, não façam isso. Não batam fotografia minha que eu me aborreço. E eu não quero ficar mal com vocês. Façamos o seguinte — às 5 e meia da tarde, espero por vocês no café "Amarelinho". Vou falar com o meu protetor, coronel Adauto Esmeraldo. Por enquanto não quero fotografias, pois não gosto de publicidade. Não me meto em política, e êste é um caso policial".

Clóvis não apareceu no "Amarelinho", até às 19 horas. Fomos procurá-lo em casa, à rua do Riachuelo, 252, apto. 403, encontrando a porta do apartamento fechada para os repórteres. Não queria atender ninguém, não abria a porta, não tinha dito nada, não estava em casa.

NÃO DORMIU

Hoje de manhã, Clóvis saiu de casa, mais ou menos às 7 horas e imediatamente entrou numa café, ficando de costas para a porta. Êle geralmente sai, de manhã, em mangas de camisa, estava de paletó e chapéu, como se não fosse voltar.

Voltamos ao assunto da oferta, tendo êle dito: "Olhe, você quer saber de uma coisa? Não dormi esta noite. Durante tôda a noite a campainha do apartamento tocou, com repórteres tentando fotografar-me. Mas eu não vou permitir. Não quero minha cara em jornal. Se baterem, juro que vou para a cadeia. Não façam isso".

FACA EM MELANCIA

Nessa ocasião, mais uma vez, Clóvis confirmou a proposta que lhe fizera "Ceará". E mais uma vez demonstrou a revolta que esta proposta lhe causou: Êle (Ceará) não fêz um papel de homem. Então, o que é isso? Tirar uma vida por dinheiro? Dinheiro nenhum paga o aborrecimento e o remorso que isso nos causa".

E, terminando: "Nunca vi "seu" Carlos Lacerda, nem quero vê-lo. Mas ouça bem o que vou dizer: êle que tome cuidado, porque se não, êle "entra" bem. "Entra" tão bem como faca em melancia madura".

Getúlio irremediavelmente comprometido no caso de "Ultima Hora"

O DEPUTADO Ari Pitombo, ao defender ontem, à noite, na Câmara, o Govêrno no caso da "Ultima Hora", fez-lhe a pior das acusações, ao dizer que, "além daquele empréstimo escandaloso, havia outros também a condenar". Foi uma autêntica pitombada.

Começou dizendo que não "tinha rabo" (textual). Por isso podia fazer a acusação que quisesse. Disse então que o sr. Getúlio Vargas nada tinha a ver com tudo aquilo.

"E a presença do sr. Lutero Vargas — perguntou o deputado Bilac Pinto — não é suficiente para provar alguma coisa?"

Não, não era, achava Pitombo. E não era porque o sr. Ricardo Jafet já assumira integral responsabilidade por tôdas as transações. Além do mais, o presidente da República não pode saber de tudo quanto se passa no país, sobretudo em coisas de menor importância.

O deputado Bilac insistiu: "Mas quanto ao caso da "Ultima Hora", êle tinha pleno conhecimento, pois foi o sr. Ricardo Jafet quem confessou que o mantinha ao corrente de todos os fatos do Banco do Brasil".

GUILHERME MACHADO: "O deputado Brochado da Rocha não concorda evidentemente com o deputado Ari Pitombo quanto a êsse total desligamento do sr. Getúlio Vargas, pois quer mesmo que a Comissão investigue e, se apurar em concreto alguma coisa, que o denuncie como incurso na Lei de Responsabilidades".

ACUSADA A COMISSÃO

O sr. Pitombo voltou-se então contra a Comissão de Inquérito, para dizer que ela, se agira rigorosamente no caso da "Ultima Hora", falhara por completo no caso dos demais jornais.

GUILHERME MACHADO: — "Não falhou, não".

PITOMBO: — "Amoleceu um pouco".

GUILHERME: — "O requerimento do deputado Oliveira Brito é que veio mole demais".

CASTILHO CABRAL: — "O deputado Ari Pitombo está sendo inverídico e injusto. As duas Comissões pediram informações idênticas ao Banco do Brasil. Na Comissão dos outros jornais (Resolução 314), esperamos os acusadores. Chegamos quase a chamá-los por edital. Ninguém apareceu para fazer acusações concretas e documentadas. E se não levamos as investigações adiante é porque o plenário, com o voto do deputado Ari Pitombo, negou a prorrogação de 90 dias que pedimos".

AS SAFADEZAS

"Não posso contemporizar quando vejo safadezas (textual) — prosseguiu Pitombo.

CASTILHO: "Estamos reunidos diariamente nesta casa. Por que V. Exa. até agora não se dignou de colaborar conosco?"

PITOMBO: (Sem responder a Castilho): "O Banco do Brasil emprestou dinheiro também ao "Diário Carioca", à UDN e ao PSB (O Popular). Emprestou até a comunista (Aparício Torelli). Só com o sr. Assis Chateaubriand, entre 1951 e 1953, realizou 93 operações".

RUI SANTOS: "No total de quanto?"

Pitombo não sabe. Prefere voltar-se contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, para dizer que também houve favoritismo na obtenção do empréstimo de Cr$ 2 milhões.

A ESTRANHA TESE DO FAVORITISMO

O deputado Aluízio Alves intervem:

"O empréstimo realizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA foi comunicado à Comissão Parlamentar de Inquérito pelo seu próprio diretor, no dia em que a ela compareceu. Foi realizado rigorosamente dentro das normas exigidas pelo Banco e, depois, reformado o título respectivo, com o pagamento de uma prestação e os respectivos juros. Recentemente, na segunda reforma do título, foi paga a segunda prestação, acompanhada dos juros. O sr. Ricardo Jafet, antes de conceder o empréstimo, disse que tinha de consultar o presidente da República. E após conceder o empréstimo, declarou que o presidente da República concordara com a sua concessão. Esta concordância verificou-se também na primeira e na segunda reforma do título. Se para Cr$ 2 milhões foi necessária a autorização, imagine a Câmara para Cr$ 300 milhões"...

PITOMBO: Para a reforma do título, houve autorização do general Anápio Gomes, verbal, o que quer dizer favoritismo.

ALUÍZIO ALVES: "Se foi verbal ou escrita não sabemos, como não sabemos se a autorização do presidente da República foi dada por escrito ou de boca. Realizamos entendimentos diretos com o gerente da Carteira do Banco do Brasil que opera no Distrito Federal.

Pitombo continuou atacando a campanha que revelou ao país todo êsse escândalo. Disse que a Comissão de Inquérito agira com intuitos políticos.

CASTILHO: "Como seriam possíveis êsses intuitos políticos numa Comissão composta de 3 deputados do PSD, 2 da UDN, 1 do PTB e outro do PSP?".

Pitombo terminou seu discurso apoiando-se nas "graves" acusações do coronel Ari Maurell Lobo.

LEGISLATIVO

SENADO

URGÊNCIA

DOIS projetos lograram o regime de urgência: 1) que estabelece o seguro agrário; 2) que concede anistia aos empregadores em débito com as autarquias. Este último foi combatido pelo sr. Aloísio de Carvalho e defendido pelo seu principal signatário, sr. Euclides Vieira.

Convocação do Congresso

FOI lida ontem a comunicação da Câmara convocando o Congresso, extraordinàriamente, para o período de 15 de janeiro a 8 de março de 1954.

Siderurgia no sul

O SENHOR Ivo d'Aquino congratulou-se com o chefe do govêrno, pelo fato de ter sancionado a lei que autoriza a criação de usina siderúrgica no sul de Santa Catarina, aproveitando melhor o carvão de pedra daquele Estado.

CÂMARA

CONTRA OS MILIONÁRIOS DA PDF

O PLENÁRIO aprovou, ontem, em primeira discussão, o projeto de lei que dá nova redação ao artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. O objetivo do projeto é evitar as equiparações e reestruturações que, por via judiciária, instituíram na Prefeitura salários superiores aos dos próprios ministros de Estado.

Exaltação à missão do Congresso

OS srs. Ernani Sátiro, Eurico Sales e Nelson Carneiro falaram sôbre a missão do Congresso na preservação do regime democrático. O sr. Ernani Sátiro elogiou a iniciativa da homenagem ao Congresso, na pessoa do sr. Nereu Ramos.

Renda dos municípios

O SR. Orlando Dantas reclamou andamento do projeto de sua autoria, que dispõe sôbre a aplicação do artigo 15 da Constituição, relativamente às quotas de dez por cento do impôsto de renda aos municípios.

Licença-prêmio em dinheiro

O SR. Paulo Sarazate apresentou projeto que faculta ao servidor público, civil ou militar, converter a licença-prêmio em dinheiro, se assim o desejar.

Para receber o prêmio pago no valor correspondente ao vencimento do cargo que o funcionário exercer na data em que tiver direito à licença, o interessado fará requerimento.

MUNICIPAL

CÂMARA

Encampação da ADEM

FOI discutido, ontem, na Câmara Municipal, o projeto que determina a encampação da dívida da ADEM pela Prefeitura.

O principal orador foi o autor do projeto, sr. Couto de Souza, que durante o tempo em que estêve na tribuna respondeu a apartes de diversos vereadores.

Isenção de impostos

O VEREADOR Magalhães Júnior apresentou projeto estendendo aos novos hotéis que se construírem no Distrito Federal, os benefícios do art. 3.º da Lei 688, de 31-12-51, desde que disponham de uma sala de espetáculo teatral, com capacidade mínima para 500 pessoas.

O art. 3.º da referida Lei isenta de impostos os novos teatros que venham a ser construídos nesta capital.

PRESENTE PARA O FUTURO

(Só para funcionários municipais)

Ofereça à sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseja amparar.

Um seguro pecúlio no montepio

Neste mês será grátis a primeira quota mensal

IMPRENSA E PARLAMENTO

●

BANQUETE AO SR. NEREU RAMOS

HOJE, ÀS 21 HORAS

Copacabana Palace — Traje de passeio

símbolo de qualidade

Organdi

PARAMOUNT

EXIJA ESTA MARCA

Prove o café brasileiro de exportação

LORD café

Agora no seu armazem

PRISÃO de VENTRE use

PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

Vários Anos de Estudo...

... merecem o prêmio de um presente Mappin & Webb.

Para tôdas as profissões, para todos os gostos e possibilidades,

Mappin & Webb oferecem uma sugestão ideal para presentear o diplomando.

JÓIAS - PRATAS DE LEI
COUROS - RELÓGIOS
PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

BANCO MAZZA S.A.

CAPITAL: Cr$ 20.000.000,00

Rua do Rosário 81-A

De Norte a Sul do Brasil...

Clark

tem preços mais baixos!

Em marrom ·280

Em marrom ·300

Fôrmas anatômicas
Pontos e meios pontos
Diversas alturas
Flexibilidade

Em marrom ·280

Monarca Esporte

economize comprando Clark

Filiais no Rio: Travessa do Ouvidor, 39 — Rua da Carioca, 38
Av. Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Av. Rio Branco, 179-B
Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição 48

CIA. CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. - 30 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Para tôda a gente um só presente:

Enceradeira Elétrica ARNO Super

com Espalhador de Cêra Eletro-Automático

Neste Natal... faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu presente. Econômica, pois não influi na sua quota de energia elétrica, ARNO Super tem uma só escôva circular que raspa, encera e lustra sem trocar de peças. E como é muito baixa, limpa até debaixo dos móveis. Sim... faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu presente de Natal!

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:

1.º) Garantia de perfeito funcionamento;
2.º) Garantia da mais avançada técnica;
3.º) Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — A história de três amores.
ODEON (22-1508) — Furacão de emoções.
PALACIO (22-0888) — * A doce inocência.
PATHE (22-8795) — Salomé.
PLAZA (22-1097) — Os malucos do ar.
REX (22-6327) — O planeta vermelho.
RIVOLI — * Garotas da praça de Espanha.
VITORIA (42-9020) — Francis na Academia.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O ladrão de Veneza.
COLONIAL (43-8512) — Os malucos do ar.
FLORIANO (43-9074) — Furacão de emoções.
GUARANI (32-3651) — Meu Coração Canta.
IDEAL (42-0763) — Furacão de emoções.
IRIS (42-0763) — A familia do barulho (e) Fonte amarga.
LAPA (22-2543) — * Viva Zapata.
MEM DE SA (42-2232) — Francis na Academia (e) A ocasião faz o ladrão.
PRESIDENTE (42-7126) — * Garotas da praça de Espanha.
PRIMOR (43-6631) — Os malucos do ar.
RIO BRANCO (43-1639) — * Chaga de Fogo.
S. JOSÉ (42-0592) — Tormento do desejo.
TEXAS — Capturado e (em sessão única às 10 da manhã) Rua da paz (e) O Campeão, de Carlitos.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * A doce inocência.
AVENIDA (48-1667) — Francis na Academia.
CARIOCA (28-8178) — Furacão de emoções.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Os malucos do ar.
MARACANÃ (48-1910) — Francis na Academia.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A história de três amores.
OLINDA (48-1032) — Os malucos do ar.
TIJUCA (48-4518) — Lagrimas amargas.
VELO (48-1381) — Desafio (e) O céu está em tôda parte.

ZONA SUL

ALASKA — O melhor dos homens maus.
ALVORADA (27-2058) — O deus da morte.
ART PALACIO (37-8443) — * Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0466) — Os malucos do ar.
AZTECA (45-6613) — Lagrimas amargas.
BOTAFOGO — * A doce inocência.
COPACABANA (47-2803) — * A doce inocência.
IPANEMA (47-2803) — Carnaval no fogo (e) A morte apaixonada.
LEBLON (27-7805) — Lagrimas amargas.
LEME (37-6412) — Escândalo em Champs Elysées.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A história de três amores.
MIRAMAR — Furacão de emoções.
NACIONAL (26-6072) — * Androcles e o Leão.
PIRAJÁ (47-2668) — * Essas mulheres...
POLITEAMA (25-1143) — Dançarina infernal (e) Romance proibido.
RIAN (47-1144) — Furacão de emoções.
RITZ (37-7224) — Os malucos do ar.
ROXY (27-8245) — Francis na Academia.
S. LUIZ (25-7579) — Furacão de emoções.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Garotas da Praça de Espanha.
BANDEIRA (28-7575) — Marujos do amor.
BANDEIRANTES (29-3262) — A Revolta dos Peles Vermelhas (e) Amantes Malditos.
BARONESA — * Branca de Neve e os 7 Anões.
BONSUCESSO — O corsário dos sete mares.
BRAZ DE PINA (30-3488) — O Gaucho (e) Joguei minha mulher.
COELHO NETO — Jornada interrompida.
EDISON (29-4449) — Avalanche de ódios (e) Tesouro fatal.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Somos (e) Veio, Viu e Venceu.
FLUMINENSE (28-1404) — Coração ingrato.
IRAJA (29-8330) — O Principe da Floresta Negra.
JOVIAL (29-0852) — Esquina da ilusão.
MADUREIRA (29-8733) — Lágrimas amargas.
MASCOTE (29-0411) — Os malucos do ar.
MAUA — A familia Barnabé.
MEIER (29-1222) — O Deus da Morte.
MODELO (29-1578) — Cavaleiro do Colorado (e) A caverna da montanha.
MODERNO — O ladrão de Veneza.
MONTE CASTELO (29-8250) — Furacão de emoções.
NATAL (48-1430) — Jesse James (e) O inventor da mocidade.
PENHA (30-1121) — Toureiros.
PIEDADE (29-6532) — A tragédia do circo (e) Terras do alvorôço.
QUINTINO (29-8230) — O cavaleiro do Colorado (e) A caverna da montanha.
RAMOS (30-1094) — * No Reino dos Monstros.
REALENGO — Nenhuma Mulher Vale Tanto.
ROCHA MIRANDA — A hora da decisão.
ROSARIO (30-1889) — * A mão negra.
RYDAN (49-1633) — Francis na Academia.
SANTA ALICE (38-9993) — Lágrimas amargas.
SANTA HELENA (30-2068) — ... E o Sangue Semeou a Terra.
S. CRISTOVÃO (29-4925) — Encontro na ponte.
S. JERONIMO — Nas selvas da Malaia (e) Rainha por um dia.
S. PEDRO (30-4181) — * Uma pulga na balança.
VAZ LOBO (29-9198) — O Deus da Morte.
VILA ISABEL (38-1310) — Terra de sangue (e) Era uma vez dois valentes.

TEATRO

BOLSO (27-1738)
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. Hoje, "As árvores morrem de pé".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9149) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando areia é melhor", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "O que é que o bikini tem", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — Dia 3, "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, e vesperal 16 horas.
REPUBLICA (22-0271) — 21 horas, "Daqui não saio".
SERRADOR (42-6442) — "Reginaldo, o costureiro", às 21 horas, até o dia 6.
TEATRO MUNICIPAL (42-2103) — Hoje, às 18 e 21 horas, "Ceia dos Cardeais", "Casa Fechada" e "Sonho de Noite de Luar". Amanhã, "Recuba", às 21 horas. Quinta-feira e domingo, "Ceia dos Cardeais".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 3 de Dezembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O afastamento de Coriolano

A COISA mais lógica, mais normal, mais óbvia que aconteceria num país medianamente cioso do seu nível de moralidade, seria, no caso de uma denúncia como essa que pesa sôbre o sr. Coriolano de Góis e pessoas de sua família, a renúncia, pelo acusado, de qualquer prerrogativa que possa se constituir em obstáculo à apuração da verdade.

No interêsse da verdade, da justiça e da própria honra do sr. Coriolano de Góis — deveria ser uma iniciativa dêle o seu afastamento das altas funções que continuava a exercer até as 10 horas da manhã de hoje, mais de vinte e quatro horas depois que o deputado Padilha estarreceu a Nação com sua espantosa revelação.

Permita o sr. Coriolano de Góis que manifestemos daqui nosso cepticismo quanto à possibilidade de vir êle a tomar a atitude aconselhada pela ética e o bom senso. Isso não é propriamente uma acusação a êle, mas ao ambiente gerado por êste govêrno inescrupuloso, no qual o escândalo se vai tornando rotina. A insensibilidade é a regra geral e não temos por que esperar uma exceção da parte do sr. Coriolano.

Muito menos acreditamos na eficácia do apêlo que a Comissão de Inquérito dirigiu ao presidente da República para que supra as deficiências do diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, dispensando-o preventivamente das suas funções. Essa medida acauteladora o sr. Getúlio Vargas não a adotará, pois é do seu feitio resistir à pressão da opinião pública, à exigência do clamor popular. E, além disso, seus objetivos são outros, evidentemente, que não os de zelar pela integridade moral do regime. Seus propósitos são sabidamente os de subverção. O escândalo da CEXIM, para isso, vem a calhar.

Pitombos às sôltas

O DEPUTADO Ari Pitombo, com dados colhidos em edições atrasadas da "Última Hora", reproduziu na Câmara o discurso feito, tempos atrás, pelo deputado Euzébio Rocha, da linha semi-justa do Partido Comunista.

O sr. Pitombo tentou demonstrar que as operações do Banco do Brasil com o grupo Wainer foram idênticas às que fêz com outros jornais. O sr. Pitombo, se leu e foi capaz de entender o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, pôde ver como houve, nas relações do Banco do Brasil com o grupo Wainer, um favoritismo escandaloso.

Se acha o contrário, é porque repudia o inquérito parlamentar. Por que, então, se declara solidário com a Comissão de Inquérito?

Por outro lado, o sr. Pitombo disse que o sr. Getúlio Vargas não tem responsabilidade no caso, pois não é presidente do Banco do Brasil e, sim, da República. O deputado Guilherme Machado informou-o, então, de que é o presidente da República quem nomeia o presidente do Banco do Brasil.

A resposta do sr. Pitombo foi dizer que o presidente da República não trata de operações de pouca monta. Pravàvelmente, êle acha que operações que montaram a Cr$ 280 milhões em dois anos são normais, embora tenham sido violados vários dispositivos do regulamento do Banco do Brasil e, no caso, tenha havido irregularidades tais como desvio de material e emissão de cheques sem fundo.

Em seguida, contradizendo-se, mostrou como o presidente da República é um homem justo e bom, pois permitiu que a TRIBUNA DA IMPRENSA, com garantias sólidas, fizesse um empréstimo de Cr$ 2 milhões no Banco do Brasil. O presidente não trata de transações da ordem de Cr$ 280 milhões, pois isso é questão de detalhes, mas se envolve diretamente num empréstimo de Cr$ 2 milhões.

O que se vê, no caso do sr. Pitombo e dos seus aparteantes amáveis — João Cabanas e Achiles Mincarone —, é um propósito constante de elogiar o Govêrno e, principalmente, o sr. Getúlio Vargas, mesmo dizendo bobagens.

E' lamentável que a maioria parlamentar, dos srs. Capanema e Brochado da Rocha, que está tão empenhada em impedir que o caso da "Última Hora" seja de fato resolvido, queira ganhar tempo a todo transe, ainda que seja por intermédio de Pitombos, Mincarones e Cabanas.

DE PÉ, SENHORES!

PRECISAMOS de depoimentos. De provas. De testemunhas. O roubo oficial precisa acabar, de vez, neste país. O escândalo da CEXIM é parte, apenas, do escândalo geral. O Banco do Brasil está raso, esvaziado pelo saque e pela imensa, incomensuravel tolice do sr. Osvaldo Aranha, com o seu "plano" de empulhação.

Os objetivos políticos do sr. Osvaldo Aranha estão desmascarados. Pressão sôbre o sr. Etelvino Lins, segundo denúncia não desmentida, em torno de empréstimo ao Estado de Pernambuco, para neutralizar o seu governador, que dignamente recusou a ignóbil proposta endereçada pelo Govêrno por intermédio do sr. Aranha.

PRESSÃO sôbre o sr. Garcez, por intermédio do mesmo sr. Aranha, abusando da situação financeira a que foi arrastado o Estado de S. Paulo, para condicionar os suprimentos da União à submissão do governador à política do Catete. O sr. Garcez resiste heroicamente, em silêncio, e se erra por silenciar acerta na resistência, que é digna do respeito nacional.

A pressão sôbre o governador de S. Paulo foi feita pessoalmente pelo sr. Getúlio Vargas, que se permitiu dizer coisas ásperas a nosso respeito ("é um alucinado", disse, "um perdido, um louco". Pudera! Pois se não aceitamos dinheiro para calar e aplaudi-lo!)

Sôbre o sr. Otávio Mangabeira, alvo principal, hoje, dos ódios do Catete porque é o seu mais constante e eficiente adversário, disse o sr. Vargas: "é um despeitado, cheio de ódios!" Sôbre o sr. Jânio Quadros disse o sr. Vargas que é indivíduo perigoso, com o qual o sr. Garcez não se devia aliar. Depois pediu ao sr. Garcez que se entendesse com o sr. Osvaldo Aranha, para a questão dos dinheiros para S. Paulo.

O SR. Garcez resiste à pressão e não aceitou as "sugestões" do sr. Vargas para apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de S. Paulo, truque grosseiro e bem conhecido pelo qual êle pretendia paralisar a UDN paulista e impedi-la de apoiar o sr. Jânio Quadros. Manobra análoga faz agora, com espanto geral, a direção do PDC nacional, vetando alianças dos democratas-cristãos com os socialistas, veto extemporâneo e insensato pelo qual se visa a ferir a aliança que deu vitória ao sr. Jânio Quadros e constitui o primeiro núcleo de sua candidatura ao govêrno de S. Paulo para derrotar Ademar e Vargas.

Pressão, também, sôbre o próprio Prefeito de S. Paulo, conforme informação de ontem, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A CORRUPÇÃO comercial completa a corrupção política. Elas são inseparáveis. O govêrno apodrece e está ameaçando gangrena, à vista da Nação repugnada.

O sr. Getúlio Vargas afunda na concupiscência do Poder, que o assanha, os últimos vislumbres de pudor. Os ladrões vêm a público, gastam parte do dinheiro roubado para defender o roubo e até se fazem de honestos, com dinheiro alheio.

O sr. Osvaldo Aranha, com seu "plano" que não é plano, sua lei que é apenas portaria, sua sinceridade de papelão, sua conversa mole, seus ademanes de velha societária da Comédie Française, raspou os fundos do Banco do Brasil com o seu alucinado leilão que tantos prejuizos vem causando ao país.

ANUNCIOU-SE uma volta ao liberalismo — e houve quem aplaudisse... Aí está, na Câmara, servindo de instrumento à obstrução provocada pelo lider da maioria ao projeto sôbre a "Última Hora", o projeto que muda o nome da CEXIM para "Carteira de Comércio Exterior". Quem será o Coriolano da nova COMEX? Quem vai enriquecer desta vez? Quem é o ladrão que o sr. Vargas vai distinguir com o prêmio dessa carteira?

Em tudo isto, falta ainda coragem a muitos homens que foram obrigados a pactuar com a desonradez para continuarem a exercer sua profissão e a abastecer o mercado. Êles temem a publicidade porque temem ser também acusados, envolvidos nos crimes dos homens a cuja influência tiveram de ceder. Temem, ainda, a impunidade dos poderosos ladrões, que depois irão desforrar-se nessas vítimas de suas "chantages".

NÃO há que temer. Um homem é um homem e um ladrão é um ladrão. Esta é a hora de falar, de depor, de testemunhar, de contar a verdade.

Convoquemos os homens do comércio, da indústria, os importadores, os exportadores, os produtores, para que falem, para que digam, para que contem o que sabem, o que viram, as vicissitudes por que passaram.

PEÇAMOS aos deputados que obstruam, na Câmara, êsse indecente projeto que muda o nome da CEXIM sem lhe mudar os métodos e os propósitos, enquanto não for promovida, pelo lider da maioria, a votação do relatório da Comissão de Inquérito sôbre as negociatas do Banco do Brasil com a quadrilha da "Última Hora".

Urge que êsse crime seja punido para que se estabeleça no país a confiança no poder de polícia, e no que resta de autoridade pública.

CARLOS LACERDA

Bola de sabão

(Desenho de HILDE)

A morte de Miguel Osório de Almeida

FALECEU ontem, pela manhã, o conhecido cientista e homem de letras Miguel Osório de Almeida, que pertencia à Academia Brasileira de Letras, desde 1935. O corpo foi transportado para a sede da Academia, onde ficou em câmara ardente.

Miguel Osório de Almeida nasceu no dia 1.º de setembro de 1890, fazendo seus estudos primários nos Colégios Kopke e Alfredo Gomes, matriculando-se, em 1906, na Faculdade de Medicina do Rio. Formou-se em 1911.

Junto com seu irmão Alvaro Osório de Almeida, Miguel se tornou conhecido nos meios acadêmicos, como especialista no estudo das funções do organismo humano. Pode-se afirmar que êle fundou uma autêntica escola de fisiologia experimental, e seus méritos foram reconhecidos além fronteiras, pois era professor honorário das Universidades de Paris, Lyon e Argel.

Gozava Miguel Osório de Almeida de grande fama nos círculos científicos internacionais, sendo considerado, especialmente na França, como embaixador do espírito brasileiro. Foi professor de fisiologia da Escola Superior de Agricultura e da Universidade do Distrito Federal.

Além de inúmeros tratados científicos, Miguel Osório de Almeida deixou alguns trabalhos literários e críticos, que mostram a multilateralidade das suas preocupações. Destacam-se, entre êstes, "Almas sem Abrigo" (romance) e "Ensaios Críticos", em cujas páginas o autor focaliza aspectos da vida cultural.

O entêrro saiu ontem, às 17 horas, da Academia Brasileira de Letras, falando na ocasião o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho.

No cemitério de São João Batista, falaram os senhores Costa Ribeiro, do Conselho Nacional de Pesquisas; Cassio Miranda, do Instituto Osvaldo Cruz, e comandante Alvaro Alberto, do Centro Nacional de Pesquisas.

Ao cemitério compareceram numerosas pessoas, destacando-se o representante do presidente da República, os membros da Casa de Machado de Assis, diplomatas, escritores, cientistas, jornalistas, e muitos amigos e admiradores do extinto.

Lacerda em S. Paulo:

"ESTÁVAMOS DEIXANDO DE SER UMA NAÇÃO PARA NOS TRANSFORMARMOS EM GRUPOS DE TRIBOS"

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — "A influência da família na política" — foi o tema da palestra que o jornalista Carlos Lacerda realizou, ontem, nesta capital.

Apesar de, à mesma hora, em locais diferentes, falarem os srs. Milton Campos, Tristão de Ataíde e Jânio Quadros (êste num comício) 500 pessoas lotavam inteiramente os salões do Clube Harmonia.

COMEÇAVAM A DESCRER

"Nossos filhos começavam a descrer em nós quando Carlos Lacerda levantou o país contra a corrupção e o subôrno" — disse o sr. Aldo Mortari, saudando o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mortari é o presidente da Confederação das Famílias Cristãs (seção do Jardim América), entidade que patrocinou a conferência do jornalista.

GRUPOS DE TRIBOS

"Estávamos deixando de ser uma Nação para nos transformar em grupos de tribos" — disse Carlos Lacerda, iniciando a palestra.

Explicou, antes de entrar no tema central, a posição econômica, social e política de São Paulo em relação ao Brasil. Disse, a respeito, que a ditadura tentou sempre afastar os homens de São Paulo da vida do país.

RECUPERAÇÃO MORAL

"Da família depende a recuperação moral do país" — declarou em seguida. Expôs, longamente, o papel da família frente às outras famílias, à sociedade e aos partidos políticos.

Várias vêzes Lacerda teve suas palavras interrompidas por aplausos dos presentes.

ELOGIO DA CONFEDERAÇÃO

Passando a responder a perguntas, após o término da palestra, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA expôs sua definição de elite e situou a verdadeira função das elites no Brasil.

Apontou os erros do justicialismo argentino. Elogiou o movimento da recuperação moral dos estudantes de Direito. E por fim, a uma pergunta, disse:

— "A Confederação das Famílias Cristãs, pelo que me tem sido dado ver, é o mais amplo movimento de ação social e o que mais tende a se aprofundar no Brasil".

CONVOCADO O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Teme o vereador que o secretário de Agricultura venha a desacatar a Comissão de Inquérito, conforme já o fez pela imprensa. Exige, portanto, um pronunciamento do plenário, a fim de ficar acertado se a Câmara Municipal tem ou não fôrça para fazer o sr. João Luiz de Carvalho comparecer.

INTERÊSSE NA DECISÃO DO PLENÁRIO

Também o relator da Comissão, vereador Gladstone Chaves de Melo, está interessado na decisão que o plenário deverá tomar hoje à tarde. Acha o representante udenista que sem o apoio da maioria da Câmara, a Comissão de Inquérito não poderá funcionar, porquanto não terá fôrça para obrigar o Secretário de Agricultura a prestar os esclarecimentos que se tornarem necessários.

OS PASSOS PERDIDOS

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

COMEÇOU, e já começou tarde, o combate judicial em defesa dos direitos individuais postergados e violados pela ditadura econômica, implantada no país a despeito de claros dispositivos constitucionais, e responsável pela crise em que nos debatemos, sob um govêrno inepto, senão empenhado em agravar o mal-estar reinante. Diàriamente estão sendo requeridos — e concedidos — mandados de segurança contra a CEXIM, para que sejam concedidas licenças de importação.

As sucintas conclusões decisórias publicadas no "Diário da Justiça" não nos permitem, por enquanto, comentar, no mérito, essas decisões. As inconstitucionalidades das Instruções e Portarias com que a CEXIM e a SUMOC vêm, de há muito, pretendendo governar o país, fazendo-se de Legislativo, ferindo frontalmente a Constituição, passando por sôbre os mais liquidos e certos direitos individuais e por sôbre a autonomia dos Estados, tudo isso para realizar uma política ruinosa, como bem o demonstra a situação a que chegamos, são numerosas, desde o confisco cambial à criação de tributos e privilégios incompatíveis com a ordem constitucional.

Deixemos, pois, para ulterior exame a discussão dêsses casos, para considerar, uma vez mais, o que acontece aos mandados de segurança assim concedidos. Tôda autoridade coatora faz gôsto e empenho em coagir. O impedimento à coação, decorrente do mandado judicial, é uma decepção insuportável para o coator que se preza. A preservação do direito individual contra o seu ato ilegal não o deixa dormir. Com uma violência a menos, o mundo, a seu ver, está perdido.

Assim pensando, os mais distintos e renomados coatores desta praça e da nossa sociedade, correm aos presidentes de Tribunais, em angustioso apêlo: "Deixem-nos trabalhar! No pé em que as coisas vão, daqui a pouco mais, não se poderá coagir ninguém, o que é perigosíssimo! Por favor, sr. Presidente, use e abuse do art. 13 da lei do mandado, suspenda-me êsse diabo dessa medida, dê-me segurança, a mim, para eu ir coagindo, até ver em que param as modas".

Êsse requerimento-modêlo não falha: bateu, valeu — e a segurança é sustada. Ora, a frequência com que, atualmente, as autoridades abusam do poder (questão de clima), as vantagens do remédio de urgência, que o mandado de segurança oferece, para pronta solução dos casos liquidos e certos, fazem com que os processos se acumulem, inevitàvelmente, nos Tribunais. O pronunciamento final da Justiça é, pois, demorado, e tende a demorar cada vez mais. De modo que, suspensa a execução da sentença de primeira instância, a coação vai comendo sôlta, por aí, até as coisas melhorarem.

Isso inutiliza, positivamente, o instituto, contrariando a finalidade. O que se suspende, com a execução da sentença, é a do próprio dispositivo constitucional, que diz, tão claro, tão bonitinho, mas, afinal, tão inócuo: "Para proteger direito liquido e certo não amparado por "habeas-corpus", conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder". Que adianta conceder o mandado, se a autoridade o torna sem efeito por meses e meses, requerendo a suspensão da execução ao presidente do Tribunal "ad quem"?

O mais interessante é que os coatores fazem o raciocínio inverso, alegando que a execução da sentença que concede a medida de segurança lhes traz, e à ordem pública, as maiores perturbações e os mais graves prejuízos. E' o carro adiante dos bois. Se o juiz concedeu a medida, o ato é havido por ilegal e abusivo e o direito protegido, por liquido e certo. O Tribunal pode reformar a sentença, não há dúvida. Mas, enquanto não se decide em definitivo, o interêsse público está na proteção do direito e não na preservação do abuso, como tal declarado por sentença.

Provável ordem do dia para a Conferência das Bermudas

CASTLE HARBOUR, Bermudas, 3 (Fernand Moulier, da France Presse) — Na véspera da conferência dos três grandes, algumas constatações se impõem, de acôrdo com informações seguras. Primeiramente, é falso que o presidente Eisenhower possa dar ao senhor Laniel uma garantia formal de que as tropas norte-americanas serão mantidas na Europa, se o Parlamento francês ratificar o tratado da comunidade européia de defesa. Eisenhower pode, quando muito, na qualidade de comandante-chefe das fôrças americanas, prometer que as tropas continuarão na Europa, enquanto permanecer no poder. Contràriamente aos rumores difundidos anteontem, o presidente dos Estados Unidos não pode dar a respeito uma garantia formal, pela simples razão de que uma tal garantia deveria tomar a forma de um instrumento diplomático, submetido à aprovação do Congresso e que, nas circunstâncias atuais, o presidente não deseja forçar o Congresso, muito reticente quando se trata de deslocar tropas para fora do território norte-americano. Pode-se, pois, prever uma promessa americana, mas não uma garantia. No caso, a diferença entre os dois têrmos é fundamental.

A PROVAVEL AGENDA

Teme-se, do lado britânico, que a questão da resposta à proposta de conferência dos quatro ocupe um lugar excessivo nas discussões e erie uma cortina de fumaça em tôrno das outras questões que Churchill pretende examinar em detalhe. Assegura-se que o primeiro ministro britânico não deseja ouvir falar de um comunicado final, que seria uma simples clarinada, saudando a unidade das opiniões dos três grandes, antes que fiquem estabelecidas certas condições à reunião dos quatro. Acharia Churchill que o reinício do diálogo entre o leste e o oeste é coisa virtualmente feita. E' preciso, diz, ir adiante, aceitar como uma grande possibilidade uma conferência a cinco (com a China comunista) que possa prescindir de ordem do dia ...

OPINIAO DE CHURCHILL

De qualquer maneira, qual seria a ordem do dia? Preparada pelas chancelarias, será definitivamente terminada por ocasião da primeira reunião dos três grandes, na tarde de amanhã. De fonte britânica, indica-se que as três principais questões seguintes devem ser examinadas em prioridade:

1) o Exército europeu e suas possibilidades de ratificação, pela França. Churchill, como Eisenhower, perguntará ao presidente do Conselho, Laniel, quais são as perspectivas nesse domínio, e confirmarão, de um lado, o desejo dos britânicos de associarem-se intimamente à C.E.D., e, de outro lado, a promessa norte-americana de manter na Europa tropas quantitativamente iguais às fôrças atuais — cinco divisões e meia.

2) — A utilização comum das informações e investigações em matéria atômica, com o objetivo da exploração industrial da energia nuclear. Inquietos com os progressos dos russos nesse domínio, os britânicos acreditam que as barreiras atuais prejudicam grandemente a unidade e a potência dos três aliados. Lord Cherwell, conselheiro científico do govêrno britânico, fará a respeito uma exposição completa.

3) — Discussão da situação da Indochina, à luz da exposição do presidente do Conselho Laniel.

4) — Estabelecimento de uma política de constantes conversações no Extremo Oriente, em caso de fracasso da conferência política sôbre a Coréia. Desejam os britânicos conhecer as intenções americanas e francesas a respeito da Indochina. Desejam igualmente que o estatuto de Formosa seja modificado em tempo oportuno, isto é, quando se tratar de discutir com Pequim, sem por isso abrir as portas da ONU à China comunista.

5) — Oriente Próximo — Preocupam os três grandes o conflito latente árabe-israelense e as relações anglo-egípcias.

6) — Trieste — Os três grandes verão, sem dúvida, se devem manter no território livre as tropas anglo-americanas, por "motivos de segurança".

7) — Considera-se como possível que os Estados Unidos proponham — após modificação da lei Mac Mahon — entregar armas atômicas à NATO. Tratar-se-ia de uma simples recomendação, pois uma tal proposta deve ser aceita pelos 14 membros da NATO.

Assegura-se, nos meios britânicos, que sir Winston Churchill renunciou ao seu projeto de um pacto de não-agressão entre os ocidentais e Moscou. Fiel aos têrmos de seu discurso de 11 de maio último, sir Winston Churchill não deseja mais uma ordem do dia rígida, e não se acredita absolutamente que o tenham desencorajado as declarações do presidente Eisenhower, no sentido da limitação da importância política e geográfica da conferência.

ASSISTA
ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ
o divertido programa de
Casimiras Aurora
Hoje, às 22,40, na TV - Tupi

Suspenso o fornecimento de gasolina em S. Paulo

S. PAULO, 3 (Sucursal) — A "Shell Mex" (sede em São Paulo) suspendeu ontem o fornecimento de gasolina a todo o Estado de S. Paulo, sul de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, norte do Paraná e Curitiba.

2 MIL POSTOS PARALISADOS

Em consequência, dois mil postos e bombas da emprêsa ficarão paralisados, prejudicando enormemente os transportes em tôda essa vasta região.

MOTIVO

Justificando a medida, a "Shell" distribuiu um comunicado à imprensa, dizendo que "é com profundo pesar que levamos ao conhecimento dos brasileiros que, devido às dificuldades de importação, dada a escassez de cambial do momento, os nossos estoques de gasolina se esgotaram".

O GOVERNO SABIA

Diz ainda o comunicado que a "Shell" tudo fêz para evitar essa situação. O govêrno foi avisado para que pudesse tomar as providências necessárias.

A notícia da suspensão do fornecimento de gasolina pela "Shell" causou grande repercussão nesta capital. Os jornais dão manchetes na primeira página, acusando o govêrno de incúria.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

COMERCIÁRIOS
CASAS 100% FINANCIADAS
Vendemos em conjunto de vilá a ser construido com 15 casas, à Rua Joaquim Martins, junto e antes do prédio n.º 377, com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo com gás, entrada independente e quintal. Local com luz, água, gás e telefone. Preço: 230 mil cruzeiros. Sinal de reserva — 5 mil cruzeiros. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI. Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tel. 52-6411.

SUA ECONOMIA DE HOJE
garantirá o seu futuro
C/ CORRENTES DE MOVIMENTO
C/ CORRENTES LIMITADAS
C/ CORRENTES POPULARES
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
ADMINISTRAÇÃO DE VALORES. EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A
RUA SÃO JOSÉ, 28 - TELEFONE 52-2052
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

O PULSO DO MUNDO

CRIME E CASTIGO

A VIDA dos delegados soviéticos às Nações Unidas não deve ser pròpriamente um fluir de euforia inefável naquele edifício agressivamente moderno situado à beira do East River, tão diferente da paz medieval, soturna e autocrática que oferecem as comodidades do Kremlin. O retiro da mansão de Glenn Cove, em Long Island, que a Rússia adquiriu para a solidão monacal de seus servidores, lhes deve ser bem mais agradável e propiciatória à meditação.

NO arranha-céu transparente da beira do rio debate-se livremente, as cabeças às vêzes se esquentam e nisso os russos até merecem prêmios, mestres que são na arte de proferir desaforos padronizados. A luta tem sido dura nos oito anos de "entreveros" da ONU. E os adversários, quase sempre, têm sido de grande porte. Nos comitês e subcomitês os encontros não chegam a ter o calor e a repercussão que têm os debates do plenário. Foi preciso que os republicanos subissem ao poder para que começasse a acontecer novidade.

Com efeito, os russos nunca tinham pegado de proa nos debates da ONU a mulher dos Estados Unidos, vai dizer as representantes das donas de casa. Donas de casa que, mesmo exigindo de seus maridos uma quota de trabalho doméstico, com inflexível ternura, têm horror sagrado ao trabalho escravo. E foi assim que, no Comitê onde há vinte meses se processa o inquérito a respeito de trabalho escravo na União Soviética, mrs. Oswald B. Lord, representante americana, no correr de um debate, não se podendo conter, disse ao delegado soviético, num arroubo feminino, a grande verdade de que o trabalho forçado era "um câncer internacional", cujo "foco central de infecção" era a União Soviética.

Certamente, não foi gentil da parte da boa senhora dizer tamanha verdade a um delegado, mesmo soviético, e o próprio, de nome George Saksin, retrucou com amargura que aquela montanha de vinte meses de provas da existência de trabalho escravo em seu país não passava de um amontoado de "mentiras, calúnias e falsificações", para esconder prática idêntica que, sob a capa da Lei Taft-Hartley, teria curso nos Estados Unidos.

Não poderia dizer outra coisa o pobre delegado, que, retirando-se do recinto para tomar o caminho da mansão de Glenn Cove, onde está a coberto de ouvir verdades, encontra à frente do saguão do edifício três jovens estonianos, que, empunhando uma bandeira com os dizeres "A Estônia exige ser libertada da escravidão", fizeram um discurso denunciando "os tiranos do Kremlin".

O sr. Saksin parou apenas por um instante para exigir da guarda que fizesse debandar "os bandidos e desordeiros mandados para aqui pelo Departamento de Estado", no que foi pronta e solicitamente atendido.

Um pouco adiante, um piquete de cêrca de 200 manifestantes, composto de gente dos Países Bálticos e da Europa Oriental, fazia demonstrações no mesmo sentido contra o sr. Vichinsky, mas êste não estava presente, ocupado que se encontrava em passar a escritura de um prédio que a União Soviética comprou especialmente para sua residência, no número 49 East, rua 68, próximo à esquina da Quinta Avenida com Central Park, para onde os "camaradas" podem mandar-lhe os parabéns e cartões de Boas Festas. A casa, de três andares, tem 20 quartos, e era propriedade dos herdeiros da viúva Cameron Clark, família de muito prestígio em Wall Street...

IMAGINAMOS Saksin e Vichinsky conversando, na mansidão da herdade de Glenn Cove, sôbre os acontecimentos do dia na estranha cidade de Nova York, um ainda com os ouvidos a arder das palavras de mrs. Lord e tendo vivos aos olhos os cartazes de protesto, e o outro ruminando seus problemas imobiliários:

— Eram muitos os manifestantes? indagou Vichinsky.

— Três que vieram a mim e 200 que circulavam adiante, ameaçadores.

— Não sei por que permitem uma coisa destas. Confesso que tive mêdo. Imagine se permitíssemos em Moscou demonstrações contra as embaixadas ocidentais! arremata Saksin com ingenuidade.

— Nem me fale nisso. Logo se vê que você não se lembra dos tempos do czarismo. E hoje, por causa disso, você não comerá sobremesa, camarada.

AZEVEDO MELO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

CLÍNICA DE REUMATISMOS
dos doutores
PEDRO NAVA
Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil
AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEJGLER
Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.
RUA PAISSANDU, 73 — GRUPO 83
Consultas com hora marcada pelo TELEFONE 45-4552

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS
em Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 462 - ESQUINA DE PAULA FREITAS
LUTZ FERRANDO
instala o seu "Salão de NATAL"
com uma variedade enorme de bons presentes para tôda a família!
VEJA QUE MARAVILHA!
Albuns infantis para fotografias. Capa de pano-couro com desenhos a côres. 24 páginas. Encadernação reforçada.
Preço especial de Festas: Cr$ 50,
Discos infantis com histórias e canções de roda. Inquebráveis e multi-coloridos. Gravação de alta qualidade.
Cada disco Cr$ 25, Albuns com 4 discos Cr$ 125,
Máquina fotográfica "TRIUMPH BOX". Instantâneo e pose 8 poses 6x9. Fotografias de grande nitidez. Facil manejo. Filme 120.
Cr$ 200,
BRINQUEDOS QUE DIVERTEM E INSTRUEM
POLIOPTICON — maravilhoso conjunto ótico. Em elegante estôjo de pano-couro. Podem ser montados mais de 40 instrumentos: lupas, telelupas, microscópios, periscópios etc.
Cr$ 1.200, ou em suaves prestações
Laboratório Químico Juvenil
15 vidros com soluções químicas. Estante c/tubos de ensaio, bastão e conta-gotas, permitindo 50 experiências e 2000 repetições. Completamente inofensivo.
Preço especial Cr$ 90,
Laboratório Fotográfico Juvenil — Conjunto com soluções fixadoras e sensibilizantes, prensa manual etc.
Cr$ 70,
Balança de banheiro "DETECTO"
Ultimo tipo. Funcionamento garantido. Apresentada nas côres: verde, amarelo, azul, branco e rosa.
Cr$ 550,
ou em suaves prestações
Rádio de cabeceira "STANDARD ELECTRIC"
Linda apresentação em várias côres. Caixa moldada em material plástico de fino acabamento. Otima recepção e seletividade.
Cr$ 795,
ou em suaves prestações
OCULOS DE PRAIA E ESPORTE
Lentes cientificamente preparadas contra os raios solares. Em vários e elegantes modelos.
a partir de Cr$ 90,
...E MAIS: Televisores, Rádio-Vitrolas, Toca Discos, Liquidificadores, Batedores, Torradeiras, Enceradeiras, todos os tipos de Binóculos e Máquinas Fotográficas, Móveis de Aço para varanda e uma selecionadíssima discoteca!
LUTZ FERRANDO — OTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S. A.
AVENIDA N. S. COPACABANA, 462 - ESQ. DE PAULA FREITAS - AV. N. S. COPACABANA, 576 - TEL. 37-9500 - RUA GONÇALVES DIAS, 4-B - TEL. 22-1993 - AV. RIO BRANCO, 142 - TEL. 42-3348 - MATRIZ: OUVIDOR, 88-TEL. 43-2955

acontece todo dia

PRESO O SOLDADO ASSASSINO

COM prisão preventiva decretada pelo juiz da Comarca de Barra do Piraí, foi preso ontem naquela cidade, o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Olívio Januário, conhecido por "Paulista", de 26 anos, solteiro, que matou a facadas o operário Manoel da Silva, de 28 anos, solteiro, jogando o cadáver no rio Paraíba.

O crime foi descoberto no dia 9 de novembro, por dois pescadores da localidade.

Foram feitas diligências, tendo Isolina Rodrigues Chaves, companheira de "Paulista", confessado que seu amante fôra o criminoso.

Olívio foi recolhido ao quartel da Polícia Militar local, de onde será removido para o Presídio

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Nordeste a Sueste, moderados. Máxima, 30,1. Mínima, 21,7.

Morto pelo ônibus

MORREU no Pronto Socorro, duas horas depois de ser medicado, o funcionário público aposentado, Américo Castro Leal, de 74 anos, casado, da rua São Francisco Xavier, 388, apartamento 101, atropelado ao meio-dia de ontem, no cruzamento das ruas Santa Luzia e São Francisco Xavier. O septuagenário, que deu entrada no hospital em estado grave, com fratura do crânio e em estado de choque, foi colhido por um ônibus da Viação Glória, linha "Copacabana-Méier", cujo motorista fugiu. O 15.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Facadas na favela de Parada de Lucas

GUMERCINDO de tal, sem profissão e moradia, agrediu ontem à faca, na favela de Parada de Lucas, o operário Alcino Pereira dos Santos, de 42 anos, solteiro, do mesmo local, barraco sem número.

Alcino, que sofreu ferimento penetrante na região costal, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu.

Atropelado pelo caminhão

UM caminhão não identificado, trafegando em excesso de velocidade pela travessa Cerqueira Lima, atropelou, ontem à noite, o menor Carlos, de 6 anos, filho de Manuel Ferreira, da mesma travessa, 191.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de outros ferimentos pelo corpo, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

Arrancado do estribo pelo lotação

VIAJANDO como pingente, no bonde da linha 79 (Licínio Cardoso-Madureira), o jornaleiro Miguel Santoro, italiano, de 21 anos, solteiro, da rua Caminho de Mateus, 80, no cruzamento da avenida Suburbana com a rua Bernardo de Campos foi arrancado por um autolotação não identificado.

Apresentando ferimentos pelo corpo, a vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Alcyone", "Harwi", "Itatinga", "Monte Udala", "Sestrière" e "Bedford".

INCENDIOU O CORPO

SUICIDOU-SE, ontem em sua residência, o operário Sebastião Jeremias, de 32 anos, solteiro, da Ladeira dos Tabajaras, 594.

Internado no Hospital Miguel Couto, Sebastião morreu, não resistindo às queimaduras.

A América protesta contra Velasco Ibarra

NO dia 13 de novembro, o govêrno do ditador José Maria Velasco Ibarra, intimo amigo e discípulo de Perón, fechou arbitràriamente o maior jornal equatoriano — "El Comercio", de Quito — pela simples razão de ter a sua direção se recusado a publicar um comunicado do govêrno, que atingia gravemente a honra e a dignidade de tôda imprensa equatoriana.

Nenhum jornal do Equador publicou a notícia, a não ser um órgão semi-oficial, de pronunciadas tendências falangistas, que sempre serviu aos interêsses do ditador Velasco.

SURGEM OS PROTESTOS

Como era de esperar, a reação veio pronta e as mais diferentes vozes de tôda a América se fizeram ouvir em defesa da dignidade e da liberdade.

Velasco Ibarra, que durante sua mocidade foi jornalista, tornou-se atualmente um dos mais ferrenhos inimigos da imprensa, e apesar de todos os protestos internacionais, vem mantendo sua atitude reacionária e provocadora.

Comentando o fechamento do "Comercio", "A Estrela de Panamá", um dos tradicionais jornais da república do Canal, escreveu: "um ataque como êste, contra o "Comercio", atinge tôda a imprensa livre do Continente", enquanto que o "Diário de Yucatan", do México, condena "o brutal fechamento" do jornal dirigido por Jorge Mantilla.

Até jornais da Nicarágua e de Cuba, países que atualmente estão sendo varridos pelo terror de ditaduras semelhantes àquela do Equador, protestaram contra as medidas do govêrno de Quito.

"La Prensa", de Manágua (Nicarágua), adverte o govêrno de Ibarra que deverá "enfrentar tôda a imprensa do Continente". Parece simbólica a advertência do "El Mundo", de Havana, onde Batista tomou recentemente medidas iguais àquelas de Ibarra: "qualquer ato contra a liberdade da imprensa, sobretudo quando se tratar de órgãos do continente americano, deve ser enfrentado com o mais decidido e enérgico protesto".

Infelizmente, enquanto a América protesta, Velasco Ibarra, professor de Direito, está zombando dos direitos fundamentais e governa o Equador como ditador. Como qualquer Trujillo.

DERRUBANDO ARVORES — *Em frente à Embaixada Inglêsa, na rua Serafim Valandro, em Botafogo, o decreto 6.000 não tem valor. Um particular, a despeito de a lei exigir a proteção dos aspectos paisagísticos da cidade, cortava uma bela árvore, despreocupadamente, sem ao menos ter requerido licença da Prefeitura.*

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ

Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Os bancários preparam-se para a greve

CONCENTRAÇÃO DOS BANCARIOS MAS SEM PASSEATA

Hoje, defronte ao Ministério do Trabalho, com cartazes e discursos violentos, a continuação da campanha de aumento de salários

CUMPRINDO resolução da assembléia de 27 de novembro, a diretoria do Sindicato dos Bancários convoca a classe para uma concentração hoje, defronte ao Ministério do Trabalho.

Há vários dias que o centro da cidade está com cartazes da campanha.

PASSEATA: NAO

A idéia era de realizar uma passeata que deveria sair hoje do sindicato (av. Presidente Vargas) e continuando por Candelária, Carmo e Presidente Antônio Carlos, até o Ministério do Trabalho. Mas a realização da passeata não era bem certa e o sindicato esqueceu-se de pedir autorização — e, ontem, a Polícia comunicou que não seria permitida.

O pedido de concentração foi, no entanto, despachado ràpidamente pelo delegado Pires Sá.

CAMPANHA INTENSA

O movimento no sindicato tem sido intenso, nestes últimos dias. Uma equipe de mais de 20 bancários prepara os cartazes para a concentração de hoje.

Os cartazes dão uma idéia do estado de espírito da classe. Muitos falam em greve, "forçada pela intransigência dos banqueiros". A maioria, em fome. Existem, também, os quadros estatísticos, mostrando a desproporção entre os salários bancários e o aumento do custo de vida.

PARALISAÇAO

No seu discurso de hoje, o presidente Perriraz comunicará ao ministro do Trabalho qual o dia em que os bancários paralisarão o serviço por 15 minutos, em "greve de advertência".

Tudo indica que será nos primeiros dias da próxima semana.

Queixam-se leitores da Biblioteca Nacional

FREQUENTADORES do salão de leitura da Biblioteca Nacional, têm telefonado à nossa redação para protestar contra o modo, considerado descortês, de fechamento do expediente diário, às 22 horas.

Dizem os queixosos que quinze minutos antes da hora regulamentar, o funcionário encarregado passa a bater palmas, falando em voz alta que "vai fechar"; ao mesmo tempo, começa a ser apagada a iluminação lateral dos salões, postando-se contínuos ao lado dos leitores retardatários.

Sugerem os interessados que seja a "voz tonitroante" do encarregado substituída por uma campainha, pelo menos.

Sete milhões de cruzeiros para as macumbas

Beneficiados no Orçamento 92 centros, 68 tendas e 9 cabanas destinadas à prática da macumba — Principais beneficiados: Centro Espírita Caboclo Corre Campo, Tenda Espírita Ogum Megê, Terreiro Ogum Rompe Mato — O Orçamento foi emendado até na Imprensa Nacional

UM Orçamento cheio de irregularidades, que quase não chegou a ser composto na Imprensa Nacional porque sofreu centenas de alterações, foi sancionado, ontem, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, sem maiores estudos.

A receita está orçada em Cr$ 6.098.230 mil e a despesa em Cr$ 7.923.110.009,40 centavos. O "deficit" está estimado em Cr$ 1.824.880.009,40.

AS VERBAS

No Orçamento aprovado está prevista uma despesa de Cr$ 7.202 mil para subvencionar cabanas, tendas, centro e outras sociedades onde se prega o espiritismo, numa completa subversão ao disposto no artigo 31, parágrafo II da Constituição, que proíbe a subvenção de cultos religiosos.

AMPARADAS

Para que se possa ter uma idéia das sociedades espíritas beneficiadas com êsse dinheiro, basta ver a lista publicada no Diário Oficial, com as respectivas dotações. Foram beneficiadas, entre outras, as seguintes sociedades: Centro Espírita Caboclo Corre Campo, Centro Cabana Itanage, Centro Espírita Cabana do Mar, Cabana Pai Joaquim de Loanda, Tenda Espírita Ogum Negê, Tenda Caboclinho do Mato, Terreiro Ogum Rompe Mato.

Ainda no Orçamento está consignada uma verba de Cr$ 800 mil, para a construção de um templo espírita.

TOTAL DOS BENEFICIADOS

Pela liberalidade dos vereadores com o dinheiro público foram beneficiados nada menos de 92 centros, 9 cabanas, 68 tendas e numerosas Associações, Confederações, Círculos, Grupos, Fraternidades e Ordens, tôdas destinadas à prática do espiritismo.

Fechada a livraria

A FISCALIZAÇAO municipal da Prefeitura interditou ontem, a Casa do Livro, alegando que o prédio onde funciona não preenche os requisitos exigidos de segurança e salubridade.

Diversas pessoas, que pretendiam comprar livros na manhã de hoje, atraídas pelos anúncios publicados na imprensa, encontraram fechadas as portas da livraria. Seu gerente, sr. Alfredo Delvaux, surpreendeu-se com as providências tomadas pela Prefeitura, uma vez que o prédio — segundo êle — está em bom estado.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98,
De 13 às 18 horas

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE — PERTO — LONGE — PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Derrame de notas falsas de mil cruzeiros

No Rio e em alguns Estados — Mário Ricco e Mário Aguirre conhecem a "fábrica", localizada em Araraquara

GRANDE derrame de notas falsas de mil cruzeiros está ocorrendo no Rio.

A Casa da Moeda representou à Delegacia de Defraudações que, iniciando diligências, prendeu os indivíduos Mário Ricco e Mário Aguirre, os quais, interrogados, confessaram a existência de uma tipografia, na cidade paulista de Araraquara, onde se fabricam cédulas de mil cruzeiros.

A POLICIA PAULISTA EM AÇAO

A Corregedoria do DFSP já remeteu à polícia de São Paulo os depoimentos dos dois Mário, a fim de que seja constatada a existência da tipografia e apuradas as responsabilidades pelo derrame das notas falsas.

A descoberta das cédulas falsas resultou de uma carta, dirigida ao diretor da Casa da Moeda e procedente de Santa Catarina, que revelava estar certo indivíduo exibindo "boladas" de notas de mil cruzeiros, completamente novas, pelo interior.

DESCONHECIDO NO BRASIL O MAL DO CHÔRO

"A EPIDEMIA registrada na Austria é, provàvelmente, uma infecção de conjuntiva ou glândula lacrimal, causada por um vírus ainda não identificado", — disse-nos o professor Abreu Fialho, uma das maiores autoridades brasileiras em oftalmologia, a respeito do "Mal do Chôro", que — segundo telegramas de agências de notícias — se manifestou em Viena.

"No Brasil" — acrescentou o oftalmologista, depois de dizer que tomara conhecimento do fato apenas pelas notícias da imprensa — "ainda não se registraram casos do "Mal do Chôro".

DOIS A TRES MIL CASOS

A epidemia dos olhos continua a se estender pela Europa, atingindo agora cidades da Alemanha e Holanda, além da Austria. O doutor Arnold Pillat, em declarações prestadas à United Press, disse que, sòmente em Viena, duas a três mil pessoas estão atacadas pela doença.

O mal se manifesta com lágrimas abundantes, seguidas de uma inflamação das pálpebras.

NULOS OS ANTIBIOTICOS

Acrescentam as notícias que os antibióticos não têm influência sôbre o "Mal do Chôro", encontrando-se os médicos pràticamente indefesos para combatê-lo.

Experiências feitas nos laboratórios da Universidade de Viena, no entanto, são encaradas como promissoras pelos cientistas austríacos.

Câmbio especial para os produtos farmacêuticos

O PRESIDENTE da COFAP, está em entendimentos com o ministro da Fazenda e outras autoridades a fim de enquadrar os remédios, que não são produzidos no Brasil e, principalmente, a matéria prima importada para a indústria farmacêutica, num novo sistema de importação que permita uma revisão de preços.

Essa iniciativa do presidente da COFAP deve-se ao fato de os produtos farmacêuticos importados serem considerados imprescindíveis e estarem sujeitos a uma grande elevação de preços, em face do novo sistema cambial.

Navegação Mercantil S. A. — NAVEM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Companhia convidados a se reunir em Assembléia Extraordinária na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso, 90 — 9.º andar, sala 904, às 16 horas do dia 10 de dezembro para deliberarem sôbre a proposta da Diretoria, acompanhada com o parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento de Capital Social e exame de outros assuntos.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1953

NAVEGAÇAO MERCANTIL S/A.
OCTAVIO MOREIRA PENNA

AVISO

A Diretoria do Sindicato dos Bancários torna público que haverá hoje concentração de tôda a classe frente ao Ministério do Trabalho, lado do M. da Educação, às 18 horas, a fim de fazer sentir ao Sr. Ministro João Goulart a necessidade de ser dada solução imediata ao aumento dos bancários. Não haverá nenhuma passeata conforme propaganda espalhada pela cidade.

Rio, 3-12-53.

A DIRETORIA

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

1904 — 1953
REVISTA FORENSE
50 ANOS
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

— PUBLICIDADE —

Abono de emergência e gratificação natalina aos servidores do SAPS

Esclarecimentos do sr. Luiz Corrêa, diretor geral daquela autarquia

Recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS a seguinte nota:

"A Direção Geral do SAPS, embora perfeitamente inteirada das imensas dificuldades de ordem econômica vividas pelos seus dedicados servidores, dado o baixo nível de salários e vencimentos que prevalece, ainda, nesta Autarquia, lamenta profundamente ter de dar conhecimento a seu funcionalismo da impossibilidade de pagar, êste ano, o Abono de Emergência instituído pela Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e a gratificação natalina revigorada pelo Decreto-Lei n.º 31.943 da mesma data e pela Portaria D.N.P.S. 2.743-52.

Até a presente data, alimentava esta Administração fundadas esperanças de contar com os recursos que lhe possibilitassem o pagamento das vantagens legais referidas, cujo elevado alcance social e humano bem compreendemos. A maneira como vinha sendo conduzida, no Senado Federal, a apreciação do projeto 139-53, que propõe a elevação de 2% para 5% da quota de custeio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, justificava esta expectativa otimista, dando-nos a convicção de que se verificaria, ainda êste ano, a sanção final do projeto em aprêço, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

E' oportuno esclarecer que, com os meios oriundos da conversão imediata daquele projeto em lei, poderia o SAPS encarar, desde já, com reais possibilidades, o problema da melhoria do seu funcionalismo e a ampliação dos seus serviços em escala nacional, através de um imenso programa de atividades de que são peças mestras o PLANO DE EXPANSÃO e o projeto em elaboração, que visa à modificação orgânica do Serviço e a reestruturação de seus quadros de pessoal.

Infelizmente, na sessão hoje realizada naquela Casa do Congresso, se verificou a aprovação de uma das emendas restritivas da autoria do nobre Senador Othon Mader, devendo o projeto retornar à Câmara Federal, para reexame, de acôrdo com os preceitos constitucionais.

Isto posto, não poderá esta Direção Geral formular qualquer juízo apriorístico sôbre as condições finais do projeto 139-53, nem poderá por antecipação de recursos aleatórios, promover despesas que possam contribuir para agravar as condições econômico-financeiras da Instituição, sôbre as quais dispensamo-nos de discorrer aqui por serem de conhecimento público.

Assim, limitar-nos-emos, por ora, a informar que a dívida atual do SAPS, com os seus fornecedores se eleva à vultosa cifra de Cr$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros) aproximadamente, reclamando desta Direção Geral radicais providências para sua solvência ou, quando muito, para sua redução, sob pena de, por falta de crédito, ficar o SAPS privado de gêneros, materiais e serviços de terceiros indispensáveis à manutenção de seus serviços assistenciais.

Uma eventualidade desta natureza importaria num colapso geral nas atividades do Serviço, com prejuízos incalculáveis para os trabalhadores que são, em última análise, os seus verdadeiros financiadores, através de suas contribuições de previdência.

Desta forma, em que pese a circunstância da maior parte dos servidores do SAPS perceberem salários inferiores a mil cruzeiros, vê-se esta Administração na contingência de não satisfazer no pagamento das vantagens citadas, forçada pelo império das necessidades econômicas da Autarquia, que nos impedem, no momento, o desembôlso da vultosa quantia que se destina a êstes encargos.

Considerada a relevância das razões aqui presentes, conta esta Direção Geral com a elevada compreensão de seu funcionalismo, ao qual dirige veemente apêlo no sentido de que permaneça em seus postos, cumprindo o seu dever, até que melhores dias nos venham trazer os benefícios de recursos compatíveis com as elevadas e nobres finalidades da Instituição, permitindo-nos também minorar a situação aflitiva de seus servidores.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1953.

LUIZ CORRÊA
Diretor Geral

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O MAIOR ACUSADOR

A TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu cartas dos srs. Coriolano de Góis e Raul Pilla sôbre o anunciado escândalo da Carteira de Crédito Geral. Por outro lado, Godwin Coccoza não confirma a informação que divulgamos e segundo a qual teria sido ela a vítima da chantage denunciada pelo deputado gaúcho.

O sr. Coriolano de Góis, em sua carta, limita-se a transcrever a que enviou ao sr. Pilla, interpelando-o, e a que recebeu confirmando inteiramente aquilo que foi noticiado. Uma importadora de frutas tivera de pagar Cr$ 500 mil para obter, na Carteira de Crédito Geral, empréstimo a curto prazo, no valor de Cr$ 10 milhões.

Atendendo ao pedido do sr. Coriolano, o deputado promete tudo fazer para que seja autorizado a dar o nome da vítima.

A carta que o sr. Pilla escreveu a êste jornal sôbre a divulgação do nome da emprêsa que teria sido vítima da chantage repete quanto dissemos, ressalvando apenas êsse mesmo nome, que afirma não ser do conhecimento do ministro, pelo menos por informação sua.

Temos, ainda, as graves acusações formuladas pelo deputado Raimundo Padilha sôbre as responsabilidades do sr. Coriolano de Góis como diretor da CEXIM.

Mas, o que compete dizer ao atual diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil é que tôdas as suas interpelações têm sido feitas com endereço errado. Esse caso dos 5% é uma gota d'água no oceano dos escândalos da CEXIM. E quem é o maior acusador do antigo responsável pela finada Carteira? O ministro da Fazenda, Osvaldo Aranha. Se êsses 5% fazem o sr. Coriolano escrever tantas cartas e fazer tantos reptos, embora seja lógico que ninguém deixe recibo dêsses tristes casos, causa pasmo e admiração o seu silêncio e a sua acomodação insensível, diante das acusações frontais, enérgicas e violentas do sr. Osvaldo Aranha, seu superior hierárquico.

O que o ministro da Fazenda disse da CEXIM, em entrevistas coletivas, audiências com as classes produtoras, debates com os técnicos, exposição na Câmara dos Deputados, aos amigos, enfim, a todos quantos dêle se aproximam, deveria ter provocado, da parte do sr. Coriolano, uma reação à altura.

O sr. Coriolano de Góis não deu uma palavra, não articulou um protesto. O sr. Adão de Freitas — isto foi divulgado por quase todos os jornais, e não houve desmentidos —, ao tomar conta da CEXIM, ficou abismado com a anarquia que encontrou lá dentro e com o volume de licenças liberadas a granel, nos últimos dias da administração do atual diretor da Carteira de Crédito Geral. Aliás, Aranha declarou na Câmara que foram licenciados US 300 milhões.

O sr. Coriolano permaneceu mudo. Como se tudo aquilo que o ministro dizia não fôsse com êle. Chegamos a pensar que Aranha estava provocando uma reação. Êle acusou publicamente a CEXIM de corrupção, venalidade, favoritismo, filhotismo, protecionismo aos tubarões, câncer da economia nacional, fabricante de especuladores e pára-quedistas, órgão sujeito a injunções políticas de tôda espécie. Tem a pele dura o sr. Coriolano...

Chegou a dizer que a CEXIM estava enlameando as tradições de honestidade e elevação do nosso comércio com o exterior. E acrescentava, na primeira entrevista coletiva sôbre a instrução 70: — "Precisamos devolver a êsse comércio a honestidade, a lisura, a decência e a incorruptibilidade que os nossos antepassados nos legaram e que a CEXIM nos tirou".

E o sr. Coriolano, nada. Nem protesto, nem cartas, nem reptos, nem apêlos à honra do ministro para que isentasse, a êle, Coriolano, quando fazia aquelas acusações.

Portanto, quem pode duvidar de que na Carteira de Crédito Geral não aconteça a mesma coisa, não se proceda à mesma "seleção" feita na CEXIM? Não há argumento que convença pessoa alguma do contrário. Antes de lavar a testada das gravíssimas acusações que lhe fêz o sr. Osvaldo Aranha, o atual diretor da Carteira de Crédito Geral está muito mal colocado para pedir satisfações a quem quer que seja. Limpe o seu nome com o ministro, e depois, volte, para ver se consegue limpá-lo com a Nação. A família Góis repete Wainer.

LEILÃO
AMANHA — CENTRO
PRÉDIO — RUA ALFREDO DOLABELA PORTELA, 76
PAULA OFFONSO venderá em leilão, pela melhor oferta, AMANHA, sexta-feira, 4 de dezembro de 1953, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 32-9988.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 1953

Aos trinta dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Av. Rio Branco número trezentos e onze, loja, nesta Capital, reuniram-se os acionistas na sua unanimidade, conforme se vê do Livro de Presença. Aberta a sessão pela Diretora Gerente, Dona Marcelle H. de Barros, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designada a própria D. Marcelle H. de Barros, que, agradecendo, convidou para secretário o acionista Doutor Fernando Cícero Velloso. Assim constituída a Mesa, a senhora Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no Diário Oficial e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte, vinte e um e vinte e dois do corrente, do teôr seguinte: "Helena Rubinsteins Produtos de Beleza, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Av. Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1953. (a) Pela Diretoria, Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário". Em seguida, foram lidos pelo Secretário a proposta da diretoria acompanhada do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) É intenção desta Companhia desenvolver os negócios sociais, parecendo-nos, assim, indispensável aumentar o capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros). 2) Esse aumento de capital será integralizado pela utilização de lucros e reservas acumulados até 30 de Junho de 1952. 3) Outrossim, dos lucros do corrente exercício será retirada a importância de .... Cr$ 529.559,50 (quinhentos e vinte e nove mil, quinhentos e cinquenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos), para atender ao pagamento do impôsto de renda devido pelos titulares de ações ao portador e residentes no exterior, cuja retenção compete à fonte. 4) Por fôrça dêsse aumento de capital, deverão ser emitidas 30.000 (trinta mil) ações novas do valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma, distribuídas na forma do artigo 113 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 5) A vista do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros), dividido em 130.000 (cento e trinta mil) ações comuns de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma". 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1953. (a) Pela Diretoria, Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Júlio Grinberg, Diretor". — "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Parecer do conselho fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade, desta data, para aumentar o capital social de .... Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros), ou seja, um aumento de .... Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), o qual será feito por meio do aproveitamento de lucros e reservas acumuladas até 30 de Junho de 1952, acrescida de uma importância correspondente ao impôsto de renda devido pelos acionistas a ser retirada dos lucros de 30 de Junho de 1953, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interesses sociais. Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1953. (a) Edward Tully, José Azevedo Correia e Alvaro Ayres Couto". Finda a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria de aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar para atender ao pagamento do impôsto de renda devido pelos senhores acionistas. Usando da palavra a Diretora Gerente, Dona Marcelle H. de Barros, disse que a bonificação a ser distribuída pelos acionistas e de que trata o item três da proposta da diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 529.559,50 (quinhentos e vinte e nove mil, quinhentos e cinquenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos). Com a palavra o acionista Doutor Fernando Cícero Velloso, disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de ... Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros), dividido em 130.000 (cento e trinta mil) ações comuns de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma". Finalmente, a senhora Presidente declarou que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cícero Velloso, por si e como procurador de Helena Rubinstein, Inc. — Marcelle H. de Barros — Júlio Grinberg — Alberto Tôrres Filho — Terêncio Cattley — Reinaldo Gomes de Pinho.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1953. — **Fernando Cicero Velloso.**

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO — Divisão de Registro do Comércio — CERTIDÃO — Processo n.º 35.502/53 — CERTIFICO que a HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 30067, por despacho de 27 de Novembro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 30-10-53, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 13.000.000,00, alterando os estatutos, e arquivou, também, estatutos e a guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 27 de novembro de 1953. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilóc., 23 escrevi, conferi e assino. (As) Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da SRE, subscrevo e assino. (a) Rubem Lima.

Selada com Cr$ 7,50.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

NOVIDADE

PARA começo de conversa, isto: sexta-feira, 27 de novembro, às 17.15, dentro de um ônibus da Viação Relâmpago — linha 114 (Castelo-Leblon), um moço, que viajava em pé, quando o coletivo lotou, começou o leilão de um relógio de pulso.

Houve sòmente um lance: de Cr$ 200. Ninguém se animou a dar mais, por encabulamento ou por desinterêsse. O leiloeiro achou pouco, e saltou com o relógio no pulso.

Viagem musical



AS agências telegráficas gozam o fato: em Cuba, o prefeito de Havana proibiu que músicos ambulantes andassem nos ônibus. Isso porque, de uns tempos para cá, a moda pegou. Êles embarcavam e começavam a tocar, na esperança de que os passageiros lhes dessem algum dinheiro.

Mas a moda tornou-se epidemia e, em breve, já não era um músico em cada ônibus, mas verdadeiras orquestras que embarcavam, apertando os passageiros, tomando muitas vêzes os seus lugares, desviando a finalidade dos coletivos, que é, afinal, com ou sem música, a de transportar os passageiros.

Desfile popular

UMA dona de casa nos informa: na última semana, reparou que aquêles carrinhos com rodas de rolimã, que os pequenos entregadores de compras usam nas feiras-livres, também têm dísticos.

Anotou os seguintes: "Deus é o maior" — "Eu quero é movimento" — "O sorriso do velhinho faz a gente atrapalhado" — "Mulheres, cheguei!" — "Guarde distância" — "Vai levando".

Do desfile alheio

COLHEMOS no "Binômio", jornal que se edita em Belo Horizonte:

"Do Rio, mandam a última do deputado Sinval Siqueira. Convidado por amigos para ir nadar na praia do Flamengo, o bravo petebista se desculpou, dizendo que ainda não tinha entrado para sócio".

Sabe com quem está falando?

UM nosso companheiro nos conta esta história.

Anteontem, quando desabou a chuva, era hora da saída dos funcionários da Justiça. Os desembargadores com carro, ou acompanhados de advogados que "faziam questão de deixar o senhor em casa"; os juizes com um Chevrolet 40 ou 41, que levavam os colegas até a Americana, onde podiam esperar a chuva passar; os escrivães com Cadillacs e Packards último tipo.

Para os repórteres, escreventes, guardas... nem taxi.

Então o jeito foi formar uma rodinha, para discutir futebol, contar a última anedota, fazer hora, enfim, à espera de uma estiada.

Mas a chuva persistia, e alguém propôs:

— Vamos embora. Chuva não molha pobre!

— Não molha, mas lava demais — insinuou outro.

Foi quando passou um crioulo, tamancos arrastando, despreocupado, cara brilhante, com agua escorrendo, e um dos rapazes chamou:

— Ei, você! E, com a cara amarrada: — Vá buscar um taxi para o "seu" juiz.

— Sim, senhor.

Lá se foi o crioulo, a correr atrás de um carro para "seu" juiz, enquanto o que ordenara desfazia a mascara:

— Não é pro "seu" juiz, mas é pro "dr" meirinho.

Casamentos

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo, realizou-se o casamento da senhorinha Ieda Lima de Figueiredo, filha do dr. Alvaro Onety de Figueiredo, com o sr. Lincoln de Souza Martins, industrial, filho do sr. e sra. Roberto de Souza Martins.

Foram padrinhos da noiva o senador Waldemar Pedrosa e sra. Isa Pedrosa e dr. e sra. Luiz Palma Lima; do noivo, o dr. e sra. João Prudente de Morais e o sr. e sra. João de Souza Mendes.

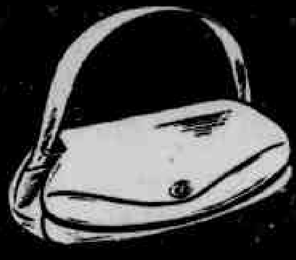
O ato civil realizou-se na residência dos pais da noiva, servindo de testemunhas o sr. e sra. Manuel Antonio Paiva, dr. Raul Onety de Figueiredo, o sr. e sra. Pedro Novais e a sra. Roberto de Souza Martins, pela noiva, e dr. e sra. Silvio Saraiva e sr. e sra. Silvino de Souza Martins, pelo noivo.

CELEBROU-SE ontem, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, o casamento da senhorinha Aline Marli Simões Barreiros, filha da sra. Alina Simões, com o sr. Orlando Ferreira d'Almeida, filho do sr. e sra. Adrião Ferreira d'Almeida. Paraninfaram a cerimônia, por parte da noiva, o dr. Aureo Mon Jardim e sra. Anita Simões e pelo noivo, o sr. e sra. Osvaldo Legnine.

A noiva trajava belissimo vestido de organza, todo bordado, com barras e viés, tendo a saia muito ampla. Seu veu era curto, de tulle, prêso à grinalda de botõezinhos de laranjeira. O "bouquet" era todo em pequeninos botões de agapanto.

Os noivos receberam cumprimentos na igreja.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!



NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS A COMPRA DOS SEUS PRESENTES
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Cia. P. KASTRUP COMÉRCIO e INDÚSTRIA Anuncia...

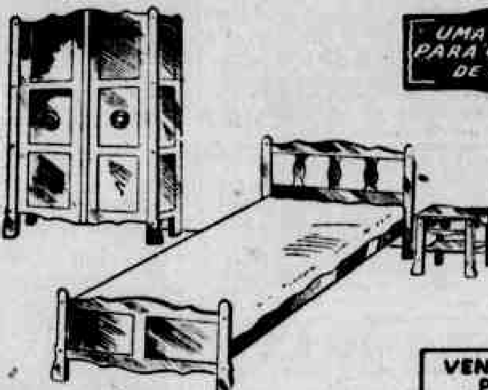
Para adôrno e confôrto de seu lar, em linhas economicas, o lançamento de móveis residenciais em embuia do PARANÁ



conjunto de 6 peças Cr$ 6.420,00



conjunto de 8 peças Cr$ 5.920,00



VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

conjunto de 3 peças Cr$ 3.285,00

Faça você mesmo o seu orçamento de acôrdo com suas posses. VISITE, sem compromisso, nossas exposições:

RIO DE JANEIRO
Av Franklin Roosevelt, 146 B

S. PAULO - Rua Vitoria 861
B. HORIZONTE - Rua Espirito Santo 225
NITEROI - Rua São Clemente 23

Homenagem ao dr. Flavio Miguez

CONVOCADOS pelo Departamento de Assistência Médica do IAPC, reuniram-se no Rio, os superintendentes médicos daquele Instituto nos vários Estados.

Ontem, após o encerramento dos trabalhos da reunião, os convocados homenagearam o dr. Flavio Miguez de Melo, oferecendo-lhe um almôço, do qual participaram todos os assistentes e chefes de serviço.

Durante o banquete, discursou o deputado Abelardo Calafange, superintendente médico do Rio Grande do Norte, tendo agradecido o homenageado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: dr. Roberto Marinho, José Vasconcelos Sobrinho, Francisco da Rocha Loureiro, Alvaro Calazans Gayoso Neves, Cid de Freitas Siqueira, Guilherme Dias de Souza, Alberto Lopes da Costa, Honorato de Freitas, Darci Fava Saraiva, Aderbal Bezerra, Alaor Braga da Silva, Francisco Lemos, José Augusto de Carvalho, Luis dos Santos e Francisco de Azevedo Viana.

Senhoras: Guiomar de Almeida Just, Atenas Gomes Batista Gonçalves, Marina Franco, Dilma Pescadinha Escobar, Henriqueta Barbosa Liveis, Lea Azeredo da Silveira, Alair Braga Lucena Morais e Maria Luisa Cavalcanti Pinto.

Senhorinhas: Traurnutos de Araujo Machado R. Alarcon e Marlene Lazaro de Freitas.

Meninos: Marco e Marcilio, filhos do sr. Osvaldo Silva e sra. Maria de Lourdes da Silva, Mauro, filho do casal Valter Oliveira-Hilda de Oliveira.

Meninas: Leni, filha do sr. Odilon Matoso e sra. Mary Gusmão Matoso, Telma, filha do sr. Eugenio de Gusmão Neves e sra. Raquel Pinheiro Neves, Doris, filha do sr. e sra. Djalma Maciel; Vera Lucia, filha do sr. e sra. Omar Soffiatti, e Dalila, filha do sr. Serafim Araujo e sra. Maria José Gomes da Silva Araujo.

FAZ anos hoje a senhorinha Eny Baloneta da Silva, irmã do jornalista Apparecido Baloneta da Silva, da TRIBUNA DA IMPRENSA. A aniversariante receberá em sua residência, na rua Marechal Falcão da Frota, 763 — apt. 201.

Sociedade Brasileira de Urologia

A SOCIEDADE Brasileira de Urologia elegeu, para o ano social de 1954, a seguinte diretoria: professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente; Volta B. Franco, vice-presidente; Luis Samis, secretário geral; Spinosa Rothier, 1.° secretário; Elisio Condé, 2.° secretário; Waldemar Bojunga, tesoureiro; e Moisés Fisch, bibliotecário.



BODAS DE PRATA DO CASAL ARMANDO MAIA

SEGUNDA-FEIRA foi um dia de grande festa em casa do sr. Armando e sra. Maryvonne Maia, que celebravam suas bodas de prata. A acolhedora residência da rua Ipu estava repleta de cestas de flores e de amigos que acorreram para abraçar o casal, naquela tarde do dia 30. Maryvonne vestia uma linda "toilette" de renda e gase negra e usava um adereço de brilhantes. Irradiando felicidade, tinha uma palavra afável para todos aquêles que a cumprimentavam pela data.

Foram servidos, primeiro, uisque e coqueteis. Os amigos encontravam-se, as pessoas de casa apresentavam os convidados aos outros. O ambiente era dos mais elegantes. Havia muitos ministros e desembargadores, e muita gente conhecida. Ninguém se importava com a chuva insistente que caia lá fora. Vimos o ministro e sra. Lafayette de Andrada e Silva, ministro e sra. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, ministro e sra. Edgard Costa, ministro e sra. Carlos Alberto Gonçalves.

Desembargador e sra. Milton Barcelos, desembargador e sra. Eduardo Espinola Filho, desembargador e sra. Arnaldo Sussekind, desembargador e sra. Emanuel Sodré, desembargador e sra. Sabóia Lima, desembargador sra. e srta. Omar Dutra.

Sr. e sra. Ernesto Isnard, sr. e sra. Radaghásio Muniz Freire, sr. e sra. Carlos Bandeira de Melo, sr. e sra. Guilherme Gomes de Matos, sr. e sra. Raul Gomes de Matos, sr. e sra. Condy Meira.

Sr. e sra. Otavio Neves da Rocha, sr. e sra. Ernani Horacio de Melo, sr. e sra. Joaquim de Almeida, sr. e sra. Alvaro Neves da Rocha.

Sras. Ruth Leoni Ramos, Ida Wellisch, viúva Carvalho Azevedo, sras. Jeanne Leal Costa, Ida Neves da Rocha, Jenny e Aracy Guizard, Maria da Glória Teixeira Carqueja de Fuentes, sra. Júlio Barbosa, coronel Gabriel Grun Moss, srtas. Evangelina Neves da Rocha, Edna Maria de Morais.

No terraço coberto do último andar, foi servida, em mesinhas, uma deliciosa ceia fria. A recepção do casal Armando Maia foi completa.

DIANA

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES DE ALBUNS GENÉTICOS DE PSICOLOGIA INFANTIL — Trabalhos realizados pela segunda série normal, na cadeira de Psicologia Educacional, do Instituto de Educação.

TAPETES BRASILEIROS — Promovida por Madeleine Ribeiro Colaço, no salão do Ministerio da Educação e Saúde, de 2 a 15 de dezembro. A inauguração será hoje, às 16 horas.

EXPOSIÇÃO CANINA — Promovida pelo Kennel Club, nos dias 19 e 20 de dezembro.

CENÁRIOS E FIGURINOS — Exposição de cenários e figurinos, promovida pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Está franqueada ao publico, diariamente.

MOYSES NOGUEIRA DA SILVA — 131 quadros de Moysés Nogueira da Silva estão expostos no salão térreo do edifício Borges, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói.

JULIAN ALANGUA — Pela primeira vez no Brasil, estão expostos os trabalhos do escultor espanhol Julian Alangua. A exposição, realizada sob o patrocínio da Embaixada Espanhola, é no 9.° andar da ABI.

EX LIBRIS — A II Exposição Municipal de Ex Libris, na Biblioteca Municipal.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!



NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS A COMPRA DOS SEUS PRESENTES
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Bacharéis de 1943 da Faculdade Nacional

COMEMORANDO o décimo aniversário de sua formatura, os bacharéis de 1943 vão realizar um jantar de confraternização, às 20 horas, dia 18, nos salões do Automóvel Club do Brasil.

As listas de adesão, na base de Cr$ 250 por pessoa, encontram-se com João Augusto de Miranda Jordão, fone 23-5810; Lino Pereira da Silva e Celso Parente de Melo, fone 52-1625; Gustavo Philadelpho de Azevedo, fone 42-6729; Hermano Villemor do Amaral Filho, fone 22-2398; Rogerio Marinho — Redação de "O Globo", fone 22-2000; Albert Dau, fone 52-8796; Geraldo Octavio Guimarães e Geraldo Caldas — 7.ª Junta, fone 22-6310; e Manoel Ferreira Soares — 1.ª Vara Civel, fone 42-1208.

ART-LUX
EMBELEZA SEU LAR

Detefon em pó





MATA
BARATAS
PULGAS
PERCEVEJOS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A DOCE INOCÊNCIA"

NÃO conhecemos a história de Damon Runyon que Sy Gomberg transformou em "A Doce Inocência" (Bloodhounds of Broadway). Mas o enrêdo segue caminhos tão batidos, que não temos dúvida em repelir como falsa a adaptação. A "caipira" da Geórgia, que se transforma numa mulher perturbadora (Mitzi Gaynor), o "book-maker" "Números" Foster (Scott Brady) e a cantora Yvonne (Marguerite Chapman) são figuras bastante convencionais, produtos da clicherie mental do argumentista; desde a apresentação do triângulo, é fácil adivinhar o resto. Só alguns coadjuvantes — Sammis (Wally Vernon), Dave (Henry Slate), a vendedora de maçãs, etc. — oferecem uma amostra das características de Damon Runyon.

Se o espectador não espera encontrar um musical da categoria de "The I Dont Care Girl" (A Louca Aventura), que teve o mesmo produtor (George Jessel) e a mesma estrêla, não sairá decepcionado. A história corre sem hiatos graves, animada pela vivacidade contagiante de Mitzi Gaynor, e os números musicais são agradáveis. Para nós, o melhor é "80 miles outside of Atlanta", em que pesem as pretensões do último, "Jack O'Diamond" — pálido reflexo do "Beale Street Blues" de "The I Dont Care Girl". Os outros são: "I wish I knew", "I got a feeling you are fooling" e "Bye Low" (o único apenas cantado).

Marguerite Chapman está bonita como nunca, e os coadjuvantes são bons tipos característicos. Infelizmente, o galã é Scott Brady, "moço-bonito" intragável, prejudicial a tôdas as cenas em que aparece.

(Produção Fox, em tecnicolor, dirigida por Harmon Jones. Censura: livre. Horário normal. Cinemas Palácio, Copacabana, América e Botafogo).

Cinemascope na Itália

A LUX Film anuncia que vai filmar "Judith e Holofernes", baseado no episódio bíblico, em Cinemascope e tecnicolor. Silvana Mangano, a estrêla n.º 1 da Lux, será Judith. Acredita-se que seja escolhido um "astro" americano para o principal papel masculino, a exemplo de "Ulisses" (ex-"A Odisséia"), em que Kirk Douglas fêz o papel-título, ao lado de Penélope-Mangano. (UIF).

Picasso no cinema

LUCIANO Emmer, antes de dedicar-se à longa metragem de ficção ("Domingo de Verão", "Garotas da Praça de Espanha"), foi o mais famoso realizador de "filmes sôbre arte", da Itália ("Sulla via di Damasco", "Paradiso Perdutto"), prepara uma série de filmes curtos sôbre a obra de Picasso.

Emmer já esteve em Vallauris (França), a fim de concluir com o pintor os acordos preliminares. A série compreenderá seis filmes em ferraniacolor. O último "filme de arte" de Emmer, "Leonardo da Vinci", foi premiado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York. (UIF).



JEAN SIMMONS e Victor Mature em "Quero-te, meu amor" (Affair with a Stranger), produção da RKO que estará segunda-feira no circuito do Plaza. Entre os coadjuvantes aparecem Mary o Tarola, a veterana Jane Darwell e a cantora Mônica Lewis.

SUSAN Hayward e Dana Andrews, em "Paixão Selvagem" (Canyon Passage), que a Universal vai reapresentar, segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Carioca, Leblon, Ideal, Monte Castelo e outros. Uma história desenrolada nas planícies do Oregon, por volta de 1856, e que conta ainda com Brian Donlevy e a estrêla inglesa Patricia Roc. Produção de Walter Wanger.

Rosselini, outra vez

DESDE o ano passado, quando Roberto Rosselini se inscreveu na "Mille Miglia" italiana, percorrendo a primeira metade do trajeto, de Roma a Brescia, em uma Ferrari, sabia-se que êle sonhava com um filme sôbre automobilistas. Agora, parece que o projeto se concretizará, com a colaboração do romancista-cenarista Vitaliano Brancati. O principal do filme não será a corrida pròpriamente, e sim a preparação a que se submetem os volantes e a última noite de cada um, antes da prova. (UIF).

De Sica premiado

DURANTE a "Semana do Cinema Italiano", recentemente realizada pela Unitalia Film, em Buenos Aires, Vittorio de Sica foi premiado duas vêzes. Em sessão especial o Sindicato dos Críticos Cinematográficos Argentinos entregou ao ator-diretor uma placa, concedida por seu filme "Umberto D" (considerado o melhor de 1952, na Argentina), e um "Condor" (o "oscar" argentino, pela primeira vez outorgado a um estrangeiro), pela importância de sua atividade cinematográfica em conjunto. (UIF).

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

AJUDEMOS A "CULTURA ARTÍSTICA"

A CULTURA Artística está comemorando seu vigésimo aniversário, mas ainda luta para sobreviver. Sem subvenções, sem apoio oficial, custeando despesas, que são enormes, apenas com as mensalidades do quadro social, esta heróica associação acaba de realizar a sua tricentésima audição de uma série que incluiu nomes famosos como Igor Strawinsky, Fritz Kreisler, Backaus, os Lener, Kempff, Cortot, Pablo Casals, Marian Anderson e outros que ela nunca mais poderá apresentar, como Ginnette Neveu, William Kapell e Jacques Thibaud.

Para se ter uma idéia objetiva dessas dificuldades, basta o fato de que, até 1950, com a módica mensalidade de Cr$ 20 de seus associados, a Cultura atendia ao pagamento do "cachet" de seus contratados e ainda às demais despesas para a realização de suas audições, como pagamento de direitos à SBAT e entidades oficiais, aluguel do Teatro Municipal, impressos, expedição de avisos, remuneração de empregados e correspondência telegráfica.

A Cultura, com sua organização, atende, pois, realmente a um público numeroso, e justamente aquele que abstrai de suas cogitações êsse esnobismo exibicionista da clientela dos espetáculos caros, nos quais, às vêzes, os intervalos, são o que mais interessa. E atende também ao público de capitais e cidades do interior, que, sem o seu patrocínio, ficariam privadas de ouvir os grandes artistas que contrata. Ainda êste ano, 22 cidades brasileiras foram visitadas por seus contratados.

Em sua fase inicial, a Cultura contou com o apoio entusiástico de figuras que merecem a gratidão comovida de todos os que se interessam pelo nosso desenvolvimento artístico: Rodolpho Josetti, seu fundador, grande animador da Cultura, escritor e homem de sociedade, musicólogo ilustre, que deixou um substancioso estudo sôbre as sinfonias de Beethoven; d. Laurinda Santos Lobo, essa grande dama brasileira, cuja casa de Santa Teresa manteve, por muitos anos, um salão dos mais famosos da terceira República; ministro Goulart de Oliveira, Raul Bojean, Azevedo Macedo, Jorge de Godoy e tantos outros dedicados colaboradores duma obra cujo alcance social e educativo já começou a produzir os mais animadores resultados.

Com tôda essa tradição de heroísmo e compreensão, a Cultura quer continuar a honrar o seu nome. Não quer subvenções, protecionismos fáceis. Não quer assumir essa atitude pedinchona e humilhante a que, não raro, se vêem obrigados os que lidam com as coisas de arte, em nosso meio. A Cultura Artística, em apêlo que vem dirigindo aos cronistas de música, quer apenas ampliar o seu quadro social.

Essa campanha, que se resume no clássico slogan "mais um!", não se aplica somente aos campos de futebol. Cada sócio da Cultura deve conseguir mais um contribuinte para a temporada de 54. Essa contribuição é quase irrisória. Representa a quinta ou sexta parte do que se paga por uma poltrona, numa das récitas da temporada lírica, muitas vêzes inferiores em qualidade às apresentações dos grandes artistas que a Cultura tradicionalmente nos vem proporcionando.

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petropolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
PIER ANGELI, ETHEL BARRYMORE, LESLIE CARON, KIRK DOUGLAS, FARLEY GRANGER, JAMES MASON, AGNES MOOREHEAD, MOIRA SHEARER
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA

Artes Plásticas

A Bienal

A INAUGURAÇÃO da II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo será dia 6, para jornalistas, críticos, artistas, rádio, cinema e televisão. Dia 12, será inaugurada oficialmente. A 13, ficará franqueada aos sócios do Museu, abrindo-se no dia seguinte para o público em geral.

A mostra está sendo instalada no Parque Ibirapuera, em conjunto arquitetônico projetado e construído por Oscar Niemeyer. Quarenta países tomarão parte na Bienal.

Entre esses, alguns apresentarão salas especiais: França (retrospectiva do cubismo e individual de Picasso), Inglaterra (Henry Moore), Estados Unidos (Calder), Holanda (movimento "De Stijl"), Espanha (Dali e Miró), México (Siqueiros, Orozco, Tamoyo) — e outros.

Duas salas especiais apresentará o Brasil (Eliseu Visconti e Paisagem Brasileira), além de 148 artistas, espontaneamente inscritos e selecionados, com um total de 484 trabalhos.

Ao lado da mostra de artes plásticas, inaugura-se também a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Sorensen

SORENSEN, jovem artista brasileiro que estudou e expôs em Paris — detentor que foi de uma bolsa de estudos do govêrno francês —, inaugurou, ontem, no Ministério da Educação, sua exposição de cerâmicas e desenhos.

Os desenhos foram executados em Paris, onde também estiveram expostas as cerâmicas, em mostra coletiva.

Vieram para a Bienal

PARA assistir à inauguração da II Bienal de S. Paulo, já se encontram no Brasil o escultor inglês Henry Moore (que terá uma sala especial, naquela grande exposição internacional) e o sr. René d'Harnancourt, diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Tapetes brasileiros

ONTEM, no Ministério da Educação, inaugurou-se a exposição de tapetes brasileiros, organizada pela sra. Madeleine Ribeiro Colaço.

Consta a mostra de 50 tapetes, 20 dos quais destinados ao palácio do govêrno do Paraná.

Exposição de Natal

A PINTORA espanhola Isabel Pons, há muitos anos radicada no Rio, inaugura, hoje, às 17 horas, na Av. Copacabana, 291, sua Exposição de Natal.

Essa mostra tem o patrocínio da Embaixada da Espanha.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta
o primeiro show de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 50 artistas:
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
·CASABLANCA·

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América
apresentando agora,
JOSÉ VASCONCELOS
O humorista da atualidade
com as suas inimitáveis produções e animando:
QUADROS VIVOS
uma brincadeira de salão com Lolo Infante, Peggy Aubry, Dilma, Vitporia e as mais lindas garotas do Hemisfério Austral.
No STUD DO TEO "NÃO HA COUVERT"
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

SERRADOR
Reservas: Tel. 42-6442
"REGINALDO, COSTUREIRO"
SÓ ATE DIA 6
HOJE, ÀS 21 HS.:
Uma comédia para tôdas as idades
SILVEIRA SAMPAIO
Hoje, última vesperal das moças, a preços reduzidos

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta última semana de
PAULETTE ROLLIN
(Grande Prêmio da Canção Francesa)
GEORGES LAVELATTE
(Acordeonista)
DIA 9 — Sensacional estréia da cantora francesa
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
MARLÈ
(Trovadora Moderna)
Reservas: Tel. 25-7272

RECREIO
A EMPRESA DE BASILE APRESENTA
ULTIMA SEMANA!
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: ELIANE and BOBBY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISAO DE MARY E DANIEL
As 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs, sáb. e dom., às 16 horas
A seguir: UMA REVISTA CARNAVALESCA!

Zilco Ribeiro
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
follies
HOJE
SETIMA SEMANA DE SUCESSO

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O CONGRESSO

UM dos pontos importantes discutidos no II Congresso de Teatro foi o anteprojeto da delegação do Rio, relatado por Décio de Almeida Prado, a respeito do auxílio financeiro distribuído pelo SNT aos organismos teatrais. Idêntica proposta foi feita ao I Congresso, sem obter sanção do govêrno. Trata-se agora de reforçar a solicitação, atualizando-a, em redação a ser feita posteriormente pela Comissão Permanente. Por exemplo, o auxílio deve ser de ambiente nacional, e incluir ajuda aos amadores, às publicações técnica (como o manuel de construção de teatros, sugerido pela IV comissão), às bolsas de estudo do interior, para alunos, não só do Conservatório do Rio, mas de outras escolas, no resto do país. (A respeito disso, houve uma tese, discutida e aprovada, no sentido de conceder bôlsa de viagem ao exterior, para o melhor aluno do Conservatório ou de escola congênere).

Outro parecer aprovado foi o que criaria uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para todos os elementos da Classe Teatral. Na sua coluna, nosso colega Ney Machado deu muito destaque ao assunto. De fato, já que a classe nunca se beneficiou de suas contribuições para o Instituto dos Comerciários, esta modificação seria de grande utilidade para o meio teatral.

Um momento de importância foi o discurso do ator-diretor Ziembinsky, num parecer contrário à criação de teatros nas escolas, — êle sugeriu que, ao contrário, se criem companhias municipais estáveis, com a obrigação de levar 50% de peças dedicadas aos estudantes secundários e universitários. Foi muito aplaudido. Devo acrescentar que seu plano não prejudicaria a educação pelo teatro, os jogos educativos que já existem nas escolas, mas apenas o gênero de teatro escolar, que, segundo êle, é até contraproducente no desenvolvimento do amor ao verdadeiro teatro.

Quanto à tradução de peças teatrais, repetiu-se que qualquer pessoa que possa provar capacidade pode tornar-se sócio da SBAT, e traduzir. Veremos. E, quanto aos direitos autorais, um autor editado pelo govêrno não deve perder, como atualmente perde, os direitos, após 15 anos de usufruto, mas deve conservá-los até depois da morte, para os herdeiros, como no caso do "copyright" universal.

Discutiu-se a criação de um festival, no Rio, de Jovens Companhias amadorísticas, seguindo o sistema adotado na França. O relator achou que deveríamos proceder por etapas regionais, antes de pedir verba para chegar até à capital. Soubemos que o SNT já se interessa pela possibilidade, e há outro projeto análogo em S. Paulo. O mesmo relator apresentou um trabalho de importância sôbre o teatro rural difundido pelo Ministério da Agricultura, de que procuraremos tratar, noutro artigo.

Em quatro dias, é evidente, só seria possível discutir as linhas gerais das propostas. Veremos a concretização destas, já que a primeira que mencionei esperou dois anos sem obter sanção. Penso que teria sido, talvez, mais produtivo limitar as matérias, para que estas sejam mais bem discutidas. Mas a palavra, agora, estará com a Comissão Permanente, que procurará, sem dúvida, a realização das matérias aprovadas.

Madame Morineau

MADAME Morineau não apareceu no espetáculo de segunda-feira, no Municipal. Ninguém explicou porque. Mas a morte de Hélio Rodrigues, fiel companheiro, durante os sete anos de existência dos Artistas Unidos, é certamente um motivo.

Motivo igualmente triste é o choque que deve ter sentido ao saber que Carlos Brant quer dissolver a companhia. Esperemos que Carlos mude de opinião. O que êle, com Hélio Rodrigues, criou é a companhia mais estável, mais criteriosa do Rio. E a obra de Hélio não deveria desaparecer.

TEATRO DANÚBIO
(Cine-Teatro Danúbio)
AV. ATLANTICA, 470 — LEME — POSTO 1
ESTREIA DIA 7 — SEGUNDA-FEIRA — AS 20 E 22 HORAS
"REVISTA MUSIC-HALL"
Com o sensacional espetáculo de SANDRA MONTEZ
"A BELA E O GORILA"
Com: Angelita Granada, Zé Fechado e Albertina, Maria Aparecida, Gordurinha, Ofelia Colluçá e Ivan de Assis.
Programa combinado de palco e tela
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

Teatro JARDEL
Evilázio
DÉO MAIA ★ GLÓRIA MAY
"BOTANDO AZEITE E' MELHOR"
PAQUITO
MARIA JESUS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — ULTIMOS DIAS

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

Tôdas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL — LEME

CARLOS GOMES
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
"As árvores morrem de pé"
A famosa peça de Alejandro Casona, que permaneceu sete meses no cartaz do Teatro Dulcina, em 1950

Eva no SERRADOR
TEMPORADA Extra DE 30 DIAS!
Costela de ADÃO
Espetáculos rigorosamente familiares
Estréia têrça-feira, dia 8, às 21 horas



VIRIATO CORRÊA, durante a instalação do II Congresso de Teatro, em S. Paulo. Representava a Academia Brasileira de Letras. (Foto da Sucursal)

"A casa de Bernarda Alba"

SÃO PAULO (Sucursal) — Madalena Nicol teve idéia de fazer "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca. Convidou para isso Mme. Morineau, que aceitou, bem como Raquel Moacir, Maria Fernanda, Margarida Rey e Olga Navarro.

A peça será levada durante as comemorações do IV Centenário.

"Os idealistas"

ENCERRANDO suas atividades de 1953, "Os Idealistas" vão apresentar de novo a comédia "Casa de Ninguém", de Aldo Calvet. Dia 5 de dezembro, no auditório do Colégio Bennett, em benefício de uma obra social.

Desempenho de Lícia Magna, Ademar Alvim, Cícero Nadais. Estréia de Lioba Cavalcanti. Convites na secretaria da A. C. M.

Pré-estréia de "Maya", hoje

HOJE, no Rival, Luiz Delfino e Marlene apresentam "Maya" (Jeu de Dame), em tradução de Brício de Abreu, mas a crítica só sexta-feira verá o espetáculo, já que a pré-estréia é dedicada à Ajuda ao Menor.

Samaritana Santos ingressa na companhia de Marlene, nesta peça, que nada tem que ver com a famosa "Maya", de Gantillon, apresentada, na França, por Gaston Baty.

"Hécuba"

PEDIMOS desculpas aos leitores — "Hécuba", de Eurípedes, dirigida por Pascoal Carlos Magno, com a colaboração de Vaslav Veltchek, Rosa Mateus e José Jansen, estréia hoje, no Municipal. Não foi, pois, ontem, a primeira apresentação. Assim, hoje, às 21 horas, veremos o TEB e um côro de uns 170 elementos, com Miriam Carmen no papel-título.

Em S. Paulo

ATÉ o dia 9, "Week End", de Noel Coward, em excelente direção de um novo, Antunes Filho, e com Nicette Bruno, fica no TBC. Dia 10, Rui Affonso estréia como diretor, com "É proibido suicidar-se na primavera", de Casona. Darci Penteado, cujos desenhos e marionetes são conhecidos dos cariocas, é o cenógrafo da peça.

Apesar da boa direção de Ziembinski, do cenário de primeira ordem de João Maria dos Santos, de desempenhos homogêneos de Célia Biar, Cleyde Jaconis, Paulo Autran, Benedito Corsi, Fred Kleeman, Celeste Jardim e do próprio Ziembinski, "Se eu quisesse...", de Paul Geraldy, está saindo do cartaz do TBC. Haverá reprise de "Assim é (se lhe parece)", de Pirandello, — e Celli prepara "La Petite Hutte", de Roussin, com Tônia Carreiro, Paulo Autran, Maurício Barroso, Mário Sérgio e ...

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
... 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE ...
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

O diplomata não revelou documento confidencial

O Itamarati não vai abrir inquérito — Repulsa à insinuação ao ministro Teixeira Soares

NÃO tem fundamento a notícia veiculada ontem de que o Itamarati iria abrir inquérito para apurar a responsabilidade da revelação de um relatório confidencial do embaixador do Brasil na Bolívia ao ministro do Exterior. Esta, foi a informação que obtivemos, a respeito, no gabinete do ministro Vicente Rao.

A notícia apontava ainda como um dos possíveis responsáveis, o ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati. Não houve revelação de documento confidencial algum e nem o ministro Teixeira Soares teria interêsse num ato dessa natureza.

A notícia, publicada com grande destaque, causou profunda repercussão não só no Departamento Político, como na Divisão de Fronteiras e no próprio gabinete do ministro Vicente Rao, onde o diplomata Teixeira Soares goza da mais alta confiança.

Com 35 anos de carreira diplomática, o ministro Teixeira Soares possui boa fôlha de serviços. Além de diplomata, é jornalista, advogado e escritor. Tem o curso da Escola Superior de Guerra. O pôsto que ocupa atualmente — a chefia do Departamento Político e Cultural — é o segundo em importância no Itamarati, depois da função de ministro de Estado. Já serviu em Washington, Lisboa e Montevidéu.

Grande "show" infantil em favor de "Migalhas"

AS crianças pobres, assistidas por Irmã Oliveira em sua obra "Migalhas", no Colégio das Dorotéias (rua do Bispo), vão festejar o seu Natal. Vovô Odilon de Alencar e seus netinhos promoveram um "show" cujo rendimento se destina a proporcionar-lhes roupas e brinquedos.

O espetáculo será na casa inacabada que serve de sede à "pequena grande obra" da Irmã Oliveira, domingo, 6, às 15 horas.

A sra. Irmã Gomes está patrocinando a festa infantil e faz um apêlo para que seja muito concorrida. A entrada custa apenas 10 cruzeiros.

Tribuna Religiosa

Milagres da Virgem de Fátima

INFORMAÇÕES chegadas de Teresina anunciam que em Parnaíba, durante a passagem de N. S. de Fátima, foi assinalado novo milagre da Virgem.

A octogenária Francisca Cândida da Silva, cega há alguns anos, após firme penitência, recuperou a visão.

Candidatos ao Seminário

OS candidatos ao Seminário Arquidiocesano de São José devem providenciar quanto antes a apresentação dos seguintes documentos na secretaria do Seminário: a) certidão de batismo e de crisma; b) certidão de casamento religioso dos pais.

O exame de admissão será realizado no dia 21 de dezembro, às 14 horas.

Visita pastoral

INICIOU-SE no sábado a visita do Bispo Auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira à paróquia de São Roque, em Vila Valqueire.

Foram celebradas domingo, pelo bispo auxiliar, missa às 6.30 e 8.30, e administrada a crisma às 18 horas. Houve, ainda, missa vespertina, procissão e beijo ao Crucifixo.

Na segunda-feira, houve missa às 6.30 e 7.30 catecismo, crisma, procissão, pregação, bênção e beijo ao crucifixo.

Ontem foi observado o mesmo programa e horário.

Festa de N. S. das Graças

REALIZARAM-SE no Viradouro, em Niterói, solenidades festivas em louvor de N. S. das Graças.

Houve missa, às 8.30, com comunhão geral, crisma, ladainha e coroação da imagem da Virgem.

Dia do Antigo Aluno

REALIZAR-SE-Á no dia 6, às 8.30, na capela do Colégio São José, a missa festiva mandada celebrar pela Associação dos Antigos alunos daquele Externato, em comemoração ao dia consagrado aos ex-alunos.

O ato solene será dirigido por antigo aluno.

Dia de Sta. Catarina

COMEMOROU-SE com grandes pompas em Florianópolis e no interior o dia consagrado a Santa Catarina, padroeira do Estado.

Na igreja da Lapa

NA Igreja da Lapa dos Mercadores, houve as festividades solenes em louvor de N. S. das Graças.

Do programa constaram novenário e missa solene, com pregação pelo padre Emilio Silva Castro.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES: peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE: nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS.
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Você está convidado para o Grande Baile da Propaganda, sábado nos salões do "High-Life"

Já se encontram à venda os ingressos (Cr$ 120,00, dando direito à entrada de um cavalheiro e duas damas) para a tradicional festa que tem como atração extra os sorteios de valiosos prêmios a cada 15 minutos, de 10 horas às 4 da madrugada. Mais de Cr$ 500.000,00 de prêmios serão sorteados êste ano entre os presentes, numa oportunidade ainda maior que a de um gigantesco bingo.

Adquira o seu ingresso, num destes locais:

Av. Rio Branco, 14 - 17.° and. — Tel. 23-3045
Rua Alcindo Guanabara, 21 - 11.° and. — Tel.: 52-5855
Av. Rio Branco, 117 (Balcão do "Jornal do Comércio")

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA



Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

VENDAS Á VISTA E A PRAZO
JOALHERIA NOBRE
AV. RIO BRANCO - 177-A

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA
"Corretores de Imóveis" — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) — Rua do Carmo 71, salas, 801 e 802, no 8.° andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-8870

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.° — Tels. 52-8261 — 32-9767

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 33-1.° andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.° andar, sala 713 — Tel. 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.° andar, gr. 1005 — Tel. 22-7226

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51 1.° andar — Tel. 43-0745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° and. Tels.: 32-3737 e 52-1632.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413/14 — Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3992 e 32-3021.



✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rapido e continuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspensão.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 12,00 — 32 onças - Cr$ 80,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-4.° AND. - RIO DE JANEIRO

PRESENTES por preços de Presentes

Travesseiro para bebês em cetim lavrado, duas lindas côres. Por **$ 29,80**

Acolchoado para cama de bebês, em cetim lavrado, côr rosa e azul. Por **$ 66,00**

Marinheiro para meninos de 2 a 6 anos. Em tecido meio linho com guarnições. Por **$ 205,00**

Conjunto de "Slack" e calça para meninos de 3 a 7 anos, ótimo tropical. Por **$ 235,00**

Banho de Sol em fustão branco com bordados. Para crianças de 1 a 4 anos. Por **$ 34,50**

Calçonetes de Raim branco com bordados e aplicações, 1 a 5 anos. Por **$ 129,80**

Lindo modêlo de banho de sol para crianças, em fustão com lindos bordados. Por **$ 68,50**

Conjunto de "Slack" e calça em tecido Nylotex com peito de fustão, por **$ 270,00**

Vestuário para meninos de 2 a 7 anos, ótimo brim mesclado, por **$ 60,00**

Vestuário para meninos de 2 a 7 anos, brim fantasia com bordados, por **$ 49,80**

Camisa de jersey para crianças, côres lisas e fantasia, 2 a 6 anos, por **$ 59,50**

Conjunto de paletó e calça de brim branco, para meninos de 2 a 7 anos. Por **$ 72,00**

Camisa de jersey para crianças, lindos padrões em tricô, 2 a 6 anos. Por **$ 48,50**

Banho de Sol em tecido granité, ótimo para passeio, 1 a 4 anos. Por **$ 59,80**

Bôas Festas com Bôas Compras na A ESCÔLAR ★ ★ ★



Costume de tropical pura lã em 6 côres modernas. Para meninos de 6 a 12 anos. Agora por sòmente **$ 398,00**



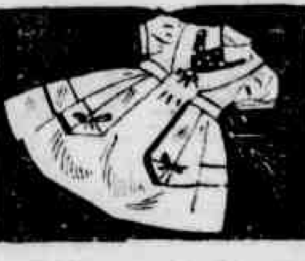
Calcinha de matéria plástica em côres lisas. Preço de festas, por **$ 9,80**



Vestidinho para meninas de 2 a 6 anos, notável fustão Piquet, por **$ 155,00**



Vestidinho de Tafetá Molin, lindo modêlo com plissado, 2 a 6 anos, por **$ 198,50**



Vestidinho em fustão branco, interessante modêlo para meninas de 2 a 6 anos. Por **$ 175,00**

Vestidinho em Tafetá Duchese, modêlo exclusivo para meninas de 2 a 6 anos. Por **$ 225,00**

Lindo modêlo em fustão relevo com bolero e saia godet. Para meninas de 2 a 6 anos. Por **$ 175,0**

Vestidinho de fustão Crepon com bordados, duas tonalidades, 2 a 6 anos $235,00 — De 7 a 9 anos **$ 270,00**

Vestidinho de fustão branco todo bordado, de 2 a 6 anos. Verdadeiro presente de festas, por **$ 118,50**

A ESCÔLAR
RUA DA CARIOCA, 66-68

GRANDE SEÇÃO DE BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES. — VENDAS A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

"ESTOU CONVENCIDO DO SUCESSO DE LORD ANTIBES EM QUALQUER RAIA"

"Nunca andou tão bem o vencedor do "Bento Gonçalves", declara Dario Moreira à TRIBUNA DA IMPRENSA — Inimigos: na sêca, Acapulco; na pesada, Fairplay

O REAPARECIMENTO de Lord Antibes no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", principal prova de domingo, é um dos pontos altos da reunião. O ex-defensor do sr. Peixoto de Castro não mais correu depois de sua excelente "performance" no G. P. "Bento Gonçalves" e se vem preparando cuidadosamente para êsse compromisso.

DARIO, OTIMISTA

Conversamos com Dario Moreira, seu piloto habitual. Mostrando-se eufórico e confiante, disse-nos:

— "Confio cegamente em Lord Antibes. Meu pilotado anda como nunca, tendo agradecido muito o período de repouso a que foi submetido e a estada no Rio Grande do Sul. Trabalhou 205 cravados, com 102" 4/5 para a derradeira milha, a galope, com grande desenvoltura. Acho que Lord Antibes ganhará, em qualquer raia. Na minha opinião, atravessa a melhor fase de sua carreira no Brasil.

OS ADVERSARIOS

Perguntamos qual o adversário que mais temia. O freio sul-riograndense respondeu, sem vacilações:

— "Na pista de areia, penso que Fairplay será o maior obstáculo de meu cavalo. Na grama, Acapulco aparece como competidor temeroso, já que Flairplay anda com as juntas um pouco grossas e deve sentir a raia dura".

E antes de se despedir:

— "Em qualquer raia, acredito que ganharei. Tenho cega confiança no meu pilotado".

VOZES DO TURFE

FINALMENTE, resolveu a C. C. prestar uma homenagem à memória de Cândido Moreno, dando seu nome ao "Handicap Especial" a ser corrido domingo.

ACABA de ser fundado mais um "stud" na Gavea, tendo sido registrado com o nome de "Stud" Pinguin. De início, terá o concurso de Ever Night, Dianne, Crosby e Refém.

Seu treinador será o popularíssimo dr. "School".

GRANDE número de pessoas, em sua maioria veterinários, assistiu à operação executada pelo dr. Audbert, ontem, no Hospital Veterinário do Exército.

Segundo opinião reinante entre os entendidos, é interessante a nova técnica empregada pelo veterinário francês, na cirurgia da "cornage".

O dr. Audbert operou três animais: um de propriedade do "stud" Peixoto de Castro, do sr. Roger Guedon, e outro do "stud" Paula Machado.

APROVEITANDO-SE da suspensão de Gonzalez, Luiz Diaz diminuiu para seis a diferença que o separa do lider. Diaz montou os ganhadores Jaloux e Boa Estrêla, ambos na sabatina.

PELO jeito como ganhou, Seresteiro vai enfiar outra na próxima apresentação. Vale lembrar que os pensionistas de Levy Ferreira andam no último furo. Haja vista os triunfos do tordilho Espumoso, de Quasi e Seresteiro.

SEGUNDO telegramas do Chile, o melhor parelheiro em atividade naquele país é o cavalo Antar, o novo ídolo.

Derrotou recentemente o craque Liberty.

PEÃO



JUAN ZUNIGA
O passado

Um mestre sôbre outro mestre:

"Raras vêzes um jóquei é tão perfeito na direção de um cavalo"

Zuniga faz o elogio de Rigoni, após a vitória de Quasi — Impressionado o treinador chileno com a habilidade e energia demonstradas pelo homem do violino

RIGONI recebeu, pelo govêrno de Quasi, no prêmio "Jockey Club de Montevidéu", uma das maiores ovações já feitas a um piloto em pistas brasileiras.

Proprietários, treinadores, jóqueis, foram cumprimentar o freio brasileiro na sala de repesagem, numa demonstração viva de reconhecimento de seu grande valor.

FALA ZUNIGA

A opinião de Zuniga, todavia, reveste-se de um significado especial. Como Rigoni, Zuniga foi grande, espectacular na direção de um puro sangue de corridas.

LUIZ RIGONI
O presente

O atual preparador do "stud" Seabra também elogiou Rigoni.

— "Raras vêzes um jóquei é tão feliz no dorso de um cavalo" — disse-nos o antigo piloto do "stud" Paula Machado. — "Quasi veio dominado, subjugado pela habilidade e energia do jóquei. Não falo sôbre as peripécias da corrida e outros pormenores. Nada disso.

Quero destacar, sòmente, a impressão forte que me causou o modo extraordinário por que Rigoni fêz a reta de chegada, impulsinando seu pilotado numa das maiores atropeladas de que tenho memória. O animal fêz sòmente o que seu piloto desejou. Nada mais.

Domínio completo, total, do jóquei sôbre o cavalo, do que resultou a furiosa atropelada do vencedor".

DIREÇÃO PERFEITA

— "Um detalhe interessante, que pouca gente observa" — acentuou Zuniga — "No entanto, raras vêzes isso acontece. Uma direção perfeita, sem sombra de dúvida. Rigoni mostrou que se recuperou com bastante rapidez, voltando a exibir a mesma forma física e técnica que dele faz um dos maiores profissionais que já conheci".

Castillo, o elegante, leva um Gerânio no peito

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

O TRONO

COLOCAREMOS em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o substituto eventual do falecido Administrador do Hipódromo da Gávea, sr. Edmundo Martins de Lima, pela desenvoltura com que se vem desincumbindo de suas novas funções, demonstrando grande capacidade de trabalho, aliada a uma grande dose de boa vontade.

Edmundo ouve a todos que de si se acercam, com grande atenção, procurando contornar situações, demonstrando um tirocínio fora do comum.

Edmundo Martins de Lima é, sem dúvida alguma, o homem indicado para ocupar o espinhoso lugar de Administrador do Hipódromo da Gávea.

A VERDADE SÔBRE CORRÊAS

O JOCKEY Club de Petrópolis, justificando o fechamento de seus portões esta semana, distribuiu uma nota à imprensa que não representa a verdade.

O que há, na realidade, não é nada de reforma no quadro dos empregados, que, aliás, sempre deram conta do recado, carregando com a malfadada sociedade nas costas.

O que houve — e isto ninguém pode mais esconder, mesmo com notinhas facciosas — foi uma tremenda desinteligência entre a antiga e a atual diretoria do pradinho.

Todo mundo é dono de Corrêas, e como em panela que tôda gente mexe...

DUPLA DO BARULHO

DOMINGO, o Marreta foi às corridas em companhia de dois amigos, que julgavam ter descoberto um sistema infalível de enriquecer nas apostas. O "Sistema Le Roy", sobrenome de um de seus idealizadores.

Silvio Caetano e Robert Le Roy, os dois simpáticos carreiristas, foram ao prado municos de um montão de mapas, aos quais consultavam e riscavam numerosas vêzes, antes de fazerem as apostas.

Logo no primeiro páreo, depois de várias consultas que positivamente não conseguimos entender, botaram em funcionamento o complicadíssimo mecanismo de seu não menos complicado sistema que, pela quantidade de poules rasgadas, enguiçou de início.

Assim continuou a dupla do "Sistema Roy", que, após cada páreo realizado, arrancava verdadeiros montões de poules, entregando-as a sua simpática secretária — por incrível que pareça, o tal sistema requer uma secretária, cuja função é reconferir as poules em branco, antes de rasgadas.

Estas foram tantas que, terminado o dia, a menina pediu aumento de ordenado, pois estava com calos nas pontas dos dedos.

No fim do programa, os dois estavam irados e mais vermelhos que pimentões, pois, por mais que procurassem, não conseguiam atinar com a razão de ter falhado o "infalível", que os iria deixar milionários e que, no entanto, os deixara durinhos.

SALVE ÊLE!

SALVE o dr. Luiz de Souza Mattos, o simpático e rechonchudo coproprietário do "craque" My Prince, que, embora tenha visto o seu pupilo perder uma carreira ingrata para Madrigal, da qual se saiu todo cortado, devido à batida de cascos, acertou uma grande bolada.

Não foi no páreo em que seu pupilo foi derrotado, como muita gente está pensando. O dr. Souza Mattos atirou alto na dupla 22, aquela que pagou 577 pratas, obrigando o pagador a arrecadar todo o dinheiro da caixa.

Foi tanto o dinheiro acertado pelo dono do My Prince que, até a hora em que nos retirávamos do prado, êle, em companhia de alguns parentes, estava sentado em volta de uma mesa que lhe foi gentilmente cedida pelo Chefe da Casa de Apostas, empacotando as "sobrinhas" em pacotes de 100.

E eram tantos os pacotes a ser transportados que foram necessários vários carros.

AS FERAS

COMO sempre fazemos durante a semana, relacionamos a seguir as feras inscritas nos programas, procurando, assim, evitar que os nossos leitores "quebrem a cara" em animais que estariam melhor colocados em jaulas.

Aí vai a relação:

No sábado: **Baby** — Perigosa, pois tem o costume de largar e rodar logo a seguir, largando, sistemàticamente fora de carreira; **Alsácia** — Tremendamente indócil. Largando, pode ganhar: **Amaragi, Indayá, Nhasinha, Manguarito, Guambi, El Matachin, Kantar** e **Açude**.

No domingo: **Caçamba, Lord Polar, El Matachin, Jeruqui, Attacker, Amaragi, El Gin, Angatuba** e **Bom Conselho**.

A FORCA

PASSARÃO o "gogó" pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, os membros da Comissão de Corridas, que, depois de consultados os vedores desclassificaram Amoré, em suas resoluções de segunda-feira, punindo o jóquei Arthur Araujo apenas por duas corridas.

Verdadeira incoerência. Se de fato o Araujo aplicou partidos tais que importaram na desclassificação de seu pilotado, como é que conseguiu uma suspensãozinha de apenas 2 reuniões?

Será que o "film control" mostrou aos srs. Comissários que o bicho não foi tão feio como pensaram, a princípio?

CONVERSA DE COCHEIRA

— **É VERDADE** que o dr. Sisson, o barbudo dos pampas, resolveu liquidar seu "stud" no Rio?

— É sim. O homenzinho julgou que a sua cavalhada fôsse alguma agência da Casa da Moeda e queria uma remessa mensal vultosa. Como as máquinas começaram a enguiçar, resolveu vendê-las a preço de liquidação.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA
para BAHIA, FUNCHAL
LISBOA e VIGO
8 de Dezembro

VERA CRUZ
para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
8 de Dezembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
18 de Dezembro

OUTRAS SAÍDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	19 de Janeiro	29 de Janeiro
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ	30 de Março	[illegible]

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja — Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
R. Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

APARTAMENTO PARA ALUGAR
Praia do Russel
Aluga-se, à Praia do Russel, 680, (ao lado do Hotel Glória), o apt. n.º 21, com 3 salas, 3 quartos, saleta, banheiros, 2 quartos de empregadas, copa, cozinha e área, armários embutidos em tôdas as peças. — Telefone 42-5769.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

GUIA MEDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0218.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 2as., 4as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6654.

Asma

DR. JOSE FREIRE GOMES — Crianças e Adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. — Diàriamente, das 8 às 11. Rua Conde de Bonfim, 332 — Tel.: 38-7272.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2230 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 32-0968.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-0357 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9002 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—	1	England, F. Irigoyen	58	30
	2	Bruiete, A. G. Silva	54	50
2—	3	Elegal, L. Lina	60	40
	4	Baby, XX	56	40
3—	5	Pinters, J. Tinoco	54	30
	6	Alsacia, XX	56	50
	7	Amaragi, L. Doming.	52	40
4—	8	Lilberty, E. Castillo	58	30
	9	Indayá, A. Ribas	58	50
	10	Nhazinha, XX	58	30

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00 — Às 15,00 horas.

1—	1	Geranio, E. Castillo	55	30
2—	2	Stromboli, F. Irigoyen	55	25
	3	Chilila, XX	53	40
3—	4	Conqueror, J. Marchant	55	40
	5	Remo, XX	55	50
4—	6	Minochino, XX	55	30
	"	Next, L. Rigoni	55	30

3.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00 — Às 15,30 horas.

1—	1	Ogre, O. Ulloa	50	20
2—	2	Ituassú, L. Rigoni	56	30
	3	Buckingham, n/ corre	56	—
3—	4	Silvestre, F. Irigoyen	52	35
	5	Quiron, J. Marchant	56	40
4—	6	Stormy, não corre	56	—
	7	Grey Boy, J. Tinoco	52	50

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,00 horas.

1—	1	Manguarito, F. Irigoy.	60	20
2—	2	Tio Amaral, E. Castillo	58	35
	3	Madrigal, L. Rigoni	58	35
3—	4	Gulfstream, R. Martins	52	35
	5	Ramon Novarro, XX	52	40
4—	6	My Prince, U. Cunha	56	30
	7	Mont Royal, O. Ulloa	56	30

5.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,30 horas — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul.

1—	1	Kayak, F. Irigoyen	59	20
2—	2	Meu Crack, U. Cunha	58	30
3—	3	Tio Chico, D. Moreira	60	35
	4	Buckingham, L. Rigoni	56	40
4—	5	Madrigal, A. Ribas	63	40
	"	Panurgo, R. Martins	50	40

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,00 horas (Betting).

1—	1	Macabú, B. Cruz	56	20
	"	Senta a Pua, XX	56	20
	"	Bananal, L. Rigoni	56	20
2—	2	Cataguá, E. Castillo	58	30
	"	Bosphorado, R. Martins	52	30
	3	Soberano, J. Portilho	52	35
3—	4	Guambi, D. Ferreira	60	30
	5	El Matachin, XX	60	50
	6	Hebem, M. Henrique	52	40
4—	7	Recruta, L. Doming.	58	40
	8	Fulano, O. Ulloa	60	35
	9	Indiscreto, L. Rigoni	56	40

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,30 horas (Betting).

1—	1	Palermo, J. Marchant	55	30
	2	Nogaro, L. Rigoni	55	35
	3	Pafuncio, J. Portilho	55	50
2—	4	Bolichero, B. Cruz	55	40
	5	Japomar, O. Silva	55	50
	6	El Miura, L. Mezaros	55	60
3—	7	Simbolo, E. Castillo	55	30
	8	Fricote, Dalc. Silva	55	40
	9	Ruião, C. Calieri	55	30
	10	Rápido, U. Cunha	55	40
4—	11	Prometheu, O. Ulloa	55	30
	12	Ike, R. Urbina	55	50
	13	Tripoli, D. Moreira	55	40
	"	Chiquito, XX	55	40

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18,00 horas (Betting).

1—	1	Mon Petit, L. Mezaros	56	25
	2	Punico, A. Rosa	52	50
	3	Coronet, L. Domingues	56	40
2—	4	Cerú, L. Rigoni	60	30
	5	Kantar, D. Moreira	56	40
	6	Crosby, B. Cruz	56	50
3—	7	Pau, J. Tinoco	58	25
	8	Bomarsite, J. Portilho	56	30
	9	Eônio, A. Ribas	56	40
4—	10	Palmer, L. Lina	56	50
	11	Pandeiro, J. Marchant	54	40
	12	Açude, R. Martins	52	50

JORNALISTAS DE AMANHÃ

APRESENTAMOS hoje uma edição extra de "O Arara". Com ela se encerram as atividades jornalísticas dos alunos do Colégio Pedro I, êste ano.

"O Arara" nasceu êste ano mesmo e venceu. O propósito dos jovens jornalistas Mário Passos Gomes, Zalazar de Almeida e muitos outros, de criar um semanário para noticiar as atividades extra-curriculares aos companheiros de escola, obteve inteiro êxito. Valeram-lhes, para isso, a pertinácia e a vontade de fazer alguma coisa.

"O D. PEDRO II"

Recebemos de Araçatuba o jornalzinho "O D. Pedro II", também já publicado nesta seção. Amanhã, daremos uma segunda "extra".

COLABORAÇÃO

De Luis Carlos de Morais Sarmento Duarte recebemos um tópico sôbre a "cola" nas provas escolares. Será divulgada na seção de sábado.

O Arara

DIREÇÃO:
M. Passos Gomes
Salazar Almeida
R. Simões Filho
50 cts.

Publicação semanal dos alunos do Colégio Pedro I

ANO I — Rio de Janeiro, dezembro de 1953 — EXTRA

Colega! A "cola" é um resultado e não uma causa. Ensino enciclopédico e de noções indigeríveis, desligados da real situação, é uma tirania e uma tortura. Os dóceis se acomodam e sofrem-no. Os indóceis revoltam-se, conservando-se ignorantes, e o pior, "colando". Mude-se o sistema para algo de real, de compreensível, de útil e logo a participação do aluno no processo do ensino será tal, que a "cola" se tornará um absurdo.

A RAINHA DO COLÉGIO

FOI um dos mais renhidos pleitos dos últimos tempos, a escolha da Rainha do Colégio Pedro I.

O movimento tinha duas finalidades: primeiro, elevar às culminâncias do pôsto de rainha uma jovem de raros dotes de beleza e inteligência que pertencesse ao quadro de alunos do nosso educandário, e, segundo, a obtenção de fundos para o fortalecimento financeiro das Comissões de Formatura de 1953.

Resultou disto que a luta foi disputadíssima, já que os cabos eleitorais tudo fizeram para a consecução da vitória de suas candidatas.

Afinal foram eleitas as artas. Clea Valentim (Rainha) e Idalia Ribeiro e Marilda Carvalho (Princesas). São estas jovens representantes da beleza e inteligência do Colégio Pedro I.

Salazar de Almeida e Mario Passos Gomes, redatores de "O Arara", quando em visita à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Até breve

NESTE momento, em que vamos ensarilhar nossas armas para um descanso reparador, não podemos deixar de agradecer comovidamente aos srs. Diretores, Professôres e colegas, as profundas e contentes manifestações de carinho para com a direção de "O ARARA".

Procuraremos no próximo ano corresponder à confiança em nós depositada, prometendo novos artigos, novas secções e novas realizações para o engrandecimento cultural do corpo discente do nosso querido educandário.

Desejamos, pois, aos colegas inúmeras felicidades no transcorrer das provas seguidas de um período de férias repleto de alegrias, e aguardamos o valioso apoio de todos os leitores em 1954.

A DIREÇÃO

Uma idéia feliz

A DIREÇÃO de "O ARARA" congratula-se com a seção "Jornalistas de Amanhã" publicada na "Tribuna da Imprensa", pelo sucesso que vem obtendo no meio estudantil e dos leitores em geral.

Agradece outrossim a oportunidade que tiveram seus trabalhos ao serem apresentados naquela seção, e mais as gentilezas com que foi cumulada quando da visita feita à redação daquele vespertino, quando puderam constatar valores positivos do jornalismo estudantil, como é o caso dos colegas que confeccionam trabalhos como "O Torpedo", talvez único no gênero, "Normalista", "Coelhonetiano", "A Juventude", "O Micron", e tantos outros órgãos de divulgação entre estudantes.

Outra gentileza foi concedida ao "O ARARA", pois foi convidado, juntamente com todos os seus colaboradores, para uma visita à redação daquele vespertino. Tivemos oportunidade de assistir a tôdas as fases de preparo de um grande jornal, como é o caso da "Tribuna da Imprensa".

Questão de educação..

A VISITA (querendo parecer jovem) Vamos ver, Carlinhos: quantos anos pareço ter?

CARLINHOS — Não poderei dizer, senhorita, porque só sei contar até 50.

(Enviou Cid Balaquer, 1.º Gin.)

Você sabia que...

...o focinho dos cães é um meio de identificação tão perfeito quanto as impressões digitais?

...a Terra pesa 80 vêzes mais do que a Lua?

...o mar Morto possui sal bastante para fornecer ao mundo durante 2000 anos?

...as aves são descendentes indiretas dos Dinossauros?

...as vibrações provocadas por um terremoto percorrem tôda a Terra em 20 minutos?

Humorismo

PRIMEIRO, tem aquela do criado que disse para o patrão, quando êste voltava da rua: "Voltando da farra, hein, velho burro!" Ao que o patrão respondeu: "Não, José. Venho do médico que me curou completamente da surdez".

Termômetro cultural

1) QUEM imaginou o alfabeto dos surdos-mudos?
2) Quem fabricou os primeiros binóculos para teatro?
3) O que é GEOMANCIA?

RESPOSTAS

1) O abade francês Charles-Michel de Epée.
2) O francês Jean Gabriel Augustin.
3) Adivinhação com o auxílio de terra. Joga-se terra sôbre uma mesa e estuda-se a figura formada.

NAS LARANJEIRAS: IVO, O ARTILHEIRO; NA GÁVEA: UMA BOLA PARA CADA CRAQUE



Duas experiências de Zezé: Ivo e Parag uaio. A primeira estêve muito acima d segunda.

ASSINALANDO três dos seis tentos do coletivo realizado ontem, em Alvaro Chaves, Ivo garantiu, pràticamente, sua inclusão na equipe que o Fluminense apresentará domingo, contra o Flamengo, para a decisão do título de campeão do segundo turno.

O atacante paranaense ratificou plenamente o que dele se esperava. Mostrando-se desembaraçado e bem identificado com os demais integrantes do quadro, Ivo saiu-se bem no teste, revelando-se como o artilheiro da prática.

AS EXPERIÊNCIAS

Conforme noticiamos na edição de ontem, Zezé Moreira efetuou durante o exercício várias experiências, visando escolher o substituto de Robson. Inicialmente, o técnico colocou em ação Paraguaio na ponta direita, promovendo o deslocamento de Telé para meia avançado, enquanto que Didi foi aproveitado como meia de ligação. Marinho e Quincas permaneceram em suas posições. Essa ofensiva exercitou-se durante cêrca de 30 minutos, não tendo apresentado um rendimento satisfatório, razão pela qual o preparador tricolor resolveu efetuar nova experiência. Assim, Telé retornou à sua posição, no lugar de Paraguaio, enquanto que Didi, continuando como meia de ligação, proporcionou o lançamento de Ivo como meia avançado, continuando Marinho e Quincas nos mesmos postos. O ataque assim estruturado, mostrou-se mai agressivo e coordenado, e, ao que tudo indica, com essa constitui ção apresentar-se-á no Fla-Flu.

Zezé Moreira, embora se mostrasse satisfeito com o desempe nho de Ivo, ainda não se decidiu e aguardará o desfecho d "apronto" de amanhã, para então, pronunciar-se definitivament Se, nessa ocasião, a linha atacante reeditar a performance de on tem, será oficialmente aprovada. Caso contrário, nova experiên cia será tentada, desta vez com o aproveitamento do médio Ja m substituição a Robson, continuando Telé, Didi, Marinho Quincas nas posições que ultimamente vêm ocupando.

Por outro lado, a ausência de Pinheiro na prática de onte nada tem de alarmante. Por indicação médica o zagueiro este afastado do exercício, de vez que o dr. Paes Barreto, visa recup á-lo prontamente, do ferimento que recebeu no pé.

22 BOLAS EM CAMPO

Na Gávea, o técnico Fletas Solich, antes de iniciar o coletiv colocou vinte e duas bolas em campo para que cada jogador exercitasse individualmente, batesse bola sòzinho, para se fam arizar melhor com a pelota. Foi uma verdadeira enxurrada ias. Um espetáculo diferente.

MARINHO AUSENTE

Esperava-se que o zagueiro Marinho reaparecesse nos treino tretanto, o dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Mé o do Flamengo, achou aconselhável poupá-lo do ensaio de on , permitindo que participasse apenas do individual.

Embora o goleiro Chamorro ensaiasse ontem, tendo um bom sempenho no arco dos titulares, o dr. Gilberto Cardoso, seu assistente, e o médico do clube, optaram pela sua não escalação para Fla-Flu uma vez que o jogador ainda não está totalmente restabelecido da infecção intestinal que motivou o seu afastamento da equipe. Assim, Garcia continuará na meta titular no "clássico" de mingo.

BOM TREINO

O treino de ontem, teve um bom desenrolar, agradando plenamente à direção técnica a atuação dos dois quadros. A prática teve duração de 45 minutos, e terminou com a vitória dos efetivos por 1, tentos de Indio e Rubens para os vencedores e Evaristo para os vencidos.



[illegible] está "caprichando" para o Fla-Flu

ESPORTES DIVERSOS

MOTONÁUTICA

DOMINGO, a partir das 9 horas, será disputada a Competição Interestadual, adiada do último mês devido ao mau tempo. Cinco provas estão programadas, uma das quais destinada às moças, tôdas com troféus especiais para os vencedores.

GOLFE

UMA grande competição internacional será realizada em Lima (Peru), a partir do dia 10, contando com representantes da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Peru. Serão efetuados certames para profissionais e amadores, havendo ainda uma prova especial para damas.

O Natal dos Homens é n'A Esplanada

Pela caracteristica marcadamente masculina os presentes d'A Esplanada realmente agradam aos homens!

"A Esplanada" é na Rua México, esquina da Av. Nilo Peçanha



Chave especial para as barreiras: Esquerdinha finge qu vai e deixa para Rubens. Veludo responderá pelo resto.



Nem mesmo com as massagens especiais a que vem se submetendo, Robson acredita que possa jogar. Em todo o caso, Paes Barreto (o médico) tem esperanças e está agindo.

"É CÊDO PARA SE FALAR DE TÉCNICO"

"**O** CONSELHO Técnico de Futebol da CBD não tomará conhecimento do técnico que será indicado pelo sr. Alves de Morais na próxima semana" — foi o que nos declarou ontem o seu colega de Conselho, o jornalista e paredro Canor Simões Coelho.

"É CÊDO"

Para Canor Simões é muito cêdo ainda para se cogitar dessa indicação. "Será melhor não precipitar os acontecimentos. Devemos aguardar até o dia 15 de janeiro do próximo ano, quando o Conselho, em conjunto, deverá dar o seu pronunciamento definitivo sôbre a questão. Ninguém pode, é certo, impedir que o sr. Alves de Morais se manifeste. O que não podemos é levar em consideração, agora, uma opinião e uma escolha isoladas, de um conselheiro". — ponderou Canor.

AMÉRICA

OLICIO, ponteiro esquerdo dos rubros, já obteve alta e, hoje, deverá participar do individual entre os suplentes. Amanhã, haverá um ligeiro ajuste de linhas, e será, após, iniciada a concentração na Ilha do Governador.

SÃO CRISTÓVÃO

DEPOIS do encontro com a Portuguêsa, os profissionais do São Cristóvão entrarão em férias até o dia 28 de dezembro, quando realizarão treinos para embarcar, a 4 de janeiro, para o Norte.

NO CATETE, ADEMAR (O DOS SALTOS) PROMETE NOVOS RECORDES MUNDIAIS

Foi agradecer o emprego que lhe deram de presente e aproveitou a oportunidade para anunciar novas façanhas

***NO** Palacio do Catete, Ademar Ferreira da Silva (salto tríplice) prometeu ontem, estabelecer uma nova marca mundial em sua especialidade esportiva, quando disputar, em abril, de 1954, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no Pacaembu.*

Dezessets metros e 30, no minimo — sete centimentros mais que o recorde mundial (russo) - é quanto o campeão olimpico de Hensinque diz sentir-se agora capaz de saltar. Condições: deixar de trabalhar das sete da manhã à meia-noite, como vem fazendo (para casar), e dedicar-se a um treinamento intensivo, de janeiro a março proximos.

SEM PONTO, PARA TREINAR

Ademar apareceu no Catete, acompanhado do jornalista Flávio Maranhão, a fim de agradecer ao ministro "Jango" Goulart sua nomeação para a Delegacia do Trabalho em S. Paulo (Comissão de Orientação Sindical).

No novo emprêgo, Ademar acredita que exercerá suas funções na rua, não estando, assim, sujeito a regime de ponto, que deu motivo a seu incidente com o prefeito Jânio Quadros, em consequência do qual se demitiu da Prefeitura.

FISCAL DE "JANGO"

Até ser apresentado ao sr. "Jango" Goulart, ontem, Ademar não sabia ainda exatamente o que vai fazer na Delegacia do Trabalho em S. Paulo; continuou sem saber depois, pois o ministro lhe disse, apenas, que procurasse elevar, cada vez mais, o nome do Brasil, no esporte... Sabe só (vagamente) que vai fiscalizar.

Ademar, além de chefe da produção de uma companhia paulista de capitalização, é cronista esportivo da "Ultima Hora" de S. Paulo.



53 MOÇAS DISPUTARÃO DOMINGO O CAMPEONATO DE ATLETISMO

AS moças do Fluminense (18 de 53 inscritas), vão tentar domingo a conquista do décimo segundo título consecutivo de campeãs cariocas de atletismo, num certame que está programado para o Estádio das Laranjeiras, a partir das 15 horas.

Possuindo a base da seleção da cidade, a equipe do Fluminense, desde 1943, inclusive, vem detendo os títulos máximos do esporte feminino, já tendo, por diversas vêzes, obtido todos os certames individuais num mesmo ano (conquista do primeiro em tôdas as provas).

AS NOVE PROVAS

O programa-horário, que deverá ser conhecido na tarde de hoje, comportará as seguintes provas:

100 e 200 metros rasos; 80 metros com barreiras; saltos em distância e em altura; arremessos do disco, do pêso e do dardo.

Cinquenta e três moças estão inscritas, sendo: 18 do Fluminense, 17 do Flamengo e 18 do Vasco da Gama.

Entre as tricolores, destacam-se Helena Cardoso de Meneses, Babete Zoet, Liliane Carvalho, Hilda Lossen, Maria Lúcia Confaloniere, Lilian Poetzcher e Hilda Gomes do Amaral; o Flamengo, além de Alice de Jesus e Wilma de Araújo, contará com Leila Peixoto (famosa no voleibol), Nivia (popularizada no basquetebol) e mais outros novos bons valores; enquanto que o Vasco da Gama terá Maria Natividade, Arlene Alves, Maria Tinoco, Argentina Mercês, como seus melhores valores.

O Vasco da Gama viajará para Costa Rica a 28 de janeiro

O EMBARQUE da delegação do Vasco da Gama para San José da Costa Rica está previsto para o dia 28 de janeiro, devendo o seu regresso dar-se em 5 de abril. A caravana vascaína seguirá chefiada pelo professor Castro Filho.

Para essa temporada estão programados nada menos de 19 jogos assim distribuidos: 31 de janeiro (estréia) e 3 de fevereiro em San José da Costa Rica; 7 de fevereiro, na Guatemala; 11, 14, 17, 21, 24 e 28 de fevereiro, no México, com possibilidade de serem realizados mais dois jogos nos dias 3 e 7 de março; 11, 14 e 17 de março, em Medelin, e 24, 27, 31 de março e 4 de abril, em Lima.

O FLAMENGO FALTOU: A ASSEMBLÉIA FOI CALMA

A AUSÊNCIA de representação do Flamengo, fêz com que a assembléia da Federação Metropolitana de Atletismo, realizada ontem à noite, transcorresse num ambiente de muita calma e camaradagem. E o Vasco, Fluminense e Botafogo, pretendendo encerrar pacificamente o caso, hipotecaram solidariedade ao presidente (demissionário) Oswaldo Niemeyer e seus companheiros de diretoria, com um voto de confiança e muitos elogios à sua conduta e trabalho.

A ausência do Flamengo foi muito comentada. Esperava-se, e esperou-se, durante muito tempo, que o seu presidente, Gilberto Cardoso, comparecesse à sede da FMA para confirmar entrevistas que concedeu a várias jornais, criticando acerbamente o presidente Oswaldo Niemeyer e tôda a sua diretoria, chegando mesmo a afirmar que o seu clube estava disposto a desfiliar-se da FMA.

O sr. Milton Bolivar de Araújo, que dirigiu a assembléia de ontem, convocou para hoje uma reunião da diretoria, desta vez com o comparecimento de todos os seus membros. Espera-se que, na reunião de hoje, o coronel Oswaldo Niemeyer retire o seu pedido de demissão.

"Eu faço o atleta produzir mais"

***ESTEVE** ontem, em nossa redação, o sr. Alberto Montalvão, que se diz criador do "Energismo" e declarou estar disposto a provar que pode aumentar a capacidade de produção do atleta brasileiro. — "Para isso — diz o sr. Montalvão — basta que o homem tenha mais confiança em si mesmo, um objetivo a realizar e a consciência segura de que, partindo do EU interior, tudo é possivel, até mesmo aquilo que a ingenuidade de muitos qualifica como "milagre". Disse o nosso visitante que desejaria poder trabalhar com a equipe de um clube pequeno para mostrar a veracidade de suas afirmações. Para executar o seu trabalho, bastaria um mês de atividade. Acompanharia o time como se fôsse um médico ou um técnico e teria contato com os jogadores, obrigatòriamente, duas ou três vêzes por semana. Conseguiria o seu intento apenas com o uso do Curso de Eficiência Pessoal e pela educação da vontade. Externou ainda sua disposição de chegar até o interior e fazer a experiência com um clube de provincia. Alberto Montalvão, é um mineiro, de Miraí, tem 41 anos, e há cinco anos vem elaborando o seu Curso de Eficiência Pessoal, tendo publicado já vários livros sôbre a matéria. Montalvão já foi cronista esportivo, trabalhando na Emissora Continental e está no Rio há oito anos.*



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.200 — QUINTA-FEIRA — 3 DE DEZEMBRO DE 1953

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha da extinção do horário de verão?

LUCIA Morais, comer[illegible] — *"Acho uma justa medida, porque nós, que trabalhamos e moramos longe, sentimos os efeitos prejudiciais do horário de verão. Eu, pelo menos, me sinto mais cansada e trabalho com sono".*

JOÃO Borges, [illegible]rio: — *"Ate hoje, não compreendi o objetivo do horario de verão. E não sei em que êle possa ser útil, no sentido de se economizar energia. Quem acordava as 6 horas, passa a se levantar as 7, mas quem dormia as 19, dorme com o horario as 20 horas. Logo, não vejo vantagem. Nem para a Light, se é êsse o objetivo, nem para o público".*

ADALVINA Meira, do comércio: — *"E'-me indiferente a extinção do horário de verão. E indiferente porque não vejo em que isto possa beneficiar ou prejudicar a alguém. Este não é um problema do povo, embora possa ser da Light".*

O PLANO ARANHA É UMA CATÁSTROFE

— "**A** INSTRUÇÃO 70, ao invés de deflacionária, tende a agravar a inflação. Já são evidentes os seus efeitos no encarecimento do custo da vida, determinando novos surtos de reivindicações salariais. E não cessaram, na sua vigência, as emissões".

Esse foi um dos incisivos comentários do presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, sr. Clovis Arrais Maia, ao resumir, em entrevista exclusiva para a nossa reportagem, o ponto de vista dos comerciantes de todo o país sôbre as graves consequências econômicas do plano Aranha.

EFEITO CATASTRÓFICO

Iniciando suas declarações, referiu-se o conhecido líder do comércio à crescente intervenção do govêrno na esfera econômica, classificando-a de **catastrófica**, porquanto "jamais obedeceu a critérios orgânicos de economia, e sim a oscilações de interêsse político e, por vêzes, de fundo demagógico". A seu ver, "êsse é um grande mal de nossa administração e causa ponderável da debilidade econômica em que se debate o país".

— "Uma falsa concepção, predominante em certas esferas dos poderes públicos, a respeito dos problemas econômicos nacionais, tem estimulado, inclusive, a luta de classes, levando o país a conjunturas sociais inteiramente alheias à sua formação e, possivelmente, alheias aos designios dos seus líderes".

NÃO FORAM OUVIDAS AS CLASSES INTERESSADAS

Quanto ao plano Aranha, queixam-se as classes produtoras de que não foram consultadas. O plano foi gerado naquele ambiente artificial de ar condicionado dos gabinetes ministeriais. "Na sua elaboração — reclama o sr. Clovis Arrais — não foram ouvidos o Congresso nem as classes interessadas. Daí, as profundas falhas de que se reveste". Ainda existe outro ponto importante: "é discutível o aspecto legal e constitucional da Instrução 70".

— "E sob o ponto de vista econômico, pode-se afirmar, desde logo, que a Instrução 70, ao invés de deflacionária, tende a agravar a inflação".

NENHUMA SEGURANÇA PARA A AGRICULTURA

Quando a **SUMOC** aprovou a Instrução 70, o sr. **Osvaldo Aranha relacionou doze vantagens**, entre as quais destacou a que permitiria ao govêrno dispor, através do **Banco do Brasil**, de "enormes quantias que seriam aplicadas, reprodutivamente, no desenvolvimento agrícola do país". O presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio mantém poucas esperanças de que isso aconteça.

A propósito, disse-nos o sr. Clovis Arrais: "Entre muitas justificativas para as medidas governamentais, se tem invocado a necessidade de proteger a agricultura. Esta, em verdade, entre 1931 e 1951, experimentou um crescimento de apenas 25 por cento, enquanto a indústria subiu 140 por cento. Esquece-se, porém, de mencionar que, para êsse desequilíbrio, concorreram, além das omissões do govêrno, a legislação social eminentemente urbana, e o aumento do consumo nas cidades, acarretando a necessidade de importar alimentos em quantidades crescentes. Daí o desajuste do comércio exterior e o inflacionamento a jato contínuo".

Não se desenvolve a agricultura apenas por meio de financiamento nem mesmo fundando um banco específico, como bem o demonstrou o ilustre economista Eugênio Gudin. Os dez bilhões obtidos através dos ágios correm o risco de ser malbaratados em iniciativas anódinas, obras suntuárias e até mesmo em investimentos de caráter menos econômico do que político".

CEXIM COM OUTRO NOME

Sôbre a projetada Carteira de Comércio Exterior, cuja criação está sendo advogada no Congresso pelo govêrno, como corolário imediato da Instrução 70, e que seria a sucessora da famigerada Carteira de Exportação e Importação, disse-nos o líder da Confederação Nacional do Comércio:

"— A recordação da **CEXIM** não tranquiliza os que analisam agora o projeto de criação da Carteira de Comércio Exterior. Na realidade, o que se pretende é apenas mudar o título, pois o novo organismo está dotado de poderes ainda mais amplos e discricionários. **A CACEX** não resolverá a situação de desequilíbrio de nosso comércio exterior, pelo simples motivo de que o problema reside principalmente na falta de estabilidade da nossa moeda e nas constantes flutuações de preços no mercado interno.

Parece não haver dúvida de que o financiamento de dez cruzeiros por dólar aos nossos produtos, dentro em pouco, já não mais satisfará às necessidades do produtor. Com isso será agravado o custo, num processo contínuo de sacrifício do povo para sustento de preços artificiais no comércio internacional".

Outra providência do plano Aranha é o projeto de taxação dos "lucros extraordinários", que visa desestimular fortemente todos os lucros acima de 12 por cento sôbre o capital e as reservas das empresas.

"— E' curioso — comentou o líder dos comerciantes nacionais — que, como medida correlata, pretende o govêrno taxar os chamados lucros extraordinários. E' de domínio público que os "tubarões" não são os homens que exercem atividades regulares no comércio. São os oportunistas e aproveitadores, sem livros e sem registro, que florescem à sombra dos favores e da especulação. Esses não serão atingidos pelo impôsto. O castigo recairá sôbre as emprêsas organizadas, de contabilidade às claras, e que já suportam o maior índice de tributação existente no mundo.

Pôsto em tais têrmos, o Plano está a exigir profundas correções, que melhor atendam ao interêsse nacional sem prejudicar as atividades legítimas da produção.

As classes produtoras, a de modo especial o comércio, em cujo nome me cabe falar, estão mobilizadas em sessão permanente, para dar às melhores soluções a contribuição desinteressada dos seus conhecimentos, da sua experiência e do seu patriotismo já tantas vêzes demonstrados na cooperação que prestam aos poderes públicos".

Oito pulmões de aço contra a paralisia

A FIM de prevenir e resguardar a população de um novo surto de paralisia infantil já estão de viagem para o Rio 8 pulmões de aço adquiridos nos Estados Unidos pela Secretaria de Saúde — declarou-nos o sr. Alvaro Dias, informando que com êsses a Prefeitura ficará possuindo onze pulmões de aço.

NOS PRONTOS-SOCORROS

O sr. Alvaro Dias disse que vai instalar êsses pulmões de aço nos hospitais Carlos Chagas, Pedro II, Getúlio Vargas, Rocha Faria, Miguel Couto e num dos isolamentos contra a paralisia.

NÃO ACREDITA EM NOVO SURTO CONTRA O CÂNCER

O secretário de Saúde informou ainda não acreditar em novo surto, pois o tempo está bom, fazendo pouco calor.

"Em todo caso, estamos tomando nossas providências" — concluiu.

A CLASSIFICAÇÃO

Pela oficialização das Varas de Família

Enorme quantidade de processos gratuitos — Ganhando Cr$ 3.170, não pode gastar Cr$ 250 — Fiscalização para o atestado de pobreza — Servente faz às vêzes de escrevente

— "**A**CHO que devem ser oficializadas as Varas de Família equiparadas à Vara de Menores, ficando extintas tôdas as custas, já que relacionadas a processos de interêsse social, uma vez que tratam de casos atinentes à família — afirmou o dr. Jayme Vianna de Barros, escrivão-substituto do Juízo de Direito da 3.ª Vara de Família.

— "Estou de pleno acôrdo com a oficialização" — prosseguiu.

A JUSTIÇA GRATUITA

— "Há necessidade de uma lei que regule melhor a obtenção do atestado de miserabilidade, pois os processos que correm pela Justiça gratuita ocasionam as mesmas despesas dos que correm pela Justiça remunerada.

Como argumento a favor dessa fiscalização, posso mencionar o caso do processo que tenho nas mãos: para uma simples tutela, cujas custas alcançarão, no máximo, Cr$ 250, a requerente pediu o benefício da Justiça gratuita. Seu marido percebe o ordenado de Cr$ 3.170.

Evidentemente, a Justiça gratuita não foi criada para favorecer pessoas que, com relativo sacrifício, vão demandar em Juízo, mas, sim, para quem seja realmente miserável, no sentido jurídico do têrmo".

10 A 4

— "Sòmente no mês em curso, já há designadas 10 audiências de instrução e julgamento para processos pela Justiça gratuita, contra 4 pela remunerada.

O juiz titular desta Vara, dr. Paulo Alonso, dá o mesmo tratamento e andamento aos processos da Justiça gratuita, chegando mesmo a dar preferência a êstes. Essa conduta, louvável que é, não desaconselha a sugestão que fiz, no sentido de que seja exercida, preliminarmente, uma severa fiscalização na concessão do atestado de miserabilidade, exigido na lei, para obtenção do benefício.

Sòmente, dessa forma, será possível coibir certos abusos, que se verificam, atualmente, no direito de demandar, abusos êsses que, em última análise, vêm causar prejuízo à própria Fazenda Pública".

SERVENTE É ESCREVENTE

O servente Lsayro da Costa Guimarães disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte:

— "Exerço, há cêrca de cinco anos, as funções de servente. No entanto, faço os serviços que executa um escrevente.

De modo geral, os funcionários da Justiça trabalham muito mais horas do que as estabelecidas na lei, a fim de poder trazer o serviço em dia.

Sou daqueles que não percebem pelos cofres públicos e, como eu, há muitos servidores que, talvez, não sejam alcançados pela classificação de cargos ora em estudos na Comissão do Plano.

Acho que deveríamos ser classificados no quadro permanente do Ministério da Justiça, pois sòmente assim seríamos sempre atingidos pelos benefícios que, de tempos em tempos, o govêrno concede aos servidores em geral".

A equipe da 3.ª Vara de Família fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

O major assassinado não roubou sòzinho:

Houve cúmplices no desfalque do major

Presos outro major e o funcionário Walter Cirilo — O coronel Antônio Alves Filho espera terminar breve o inquérito

COMEÇAM a aparecer outras pessoas implicadas no desfalque de milhões de cruzeiros no Ministério da Guerra, dado pelo major Hélio de Melo Carvalho, assassinado por seu motorista, Elias Pedro de Alcântara.

Há vinte e quatro horas, era o major Hélio Carvalho o único acusado. Agora surgem o funcionário daquele Ministério, Válter Cirilo dos Santos, e um major, cujo nome ainda não foi revelado pelas autoridades militares.

INCOMUNICAVEL

Por ordem do coronel Antônio Alves Filho, presidente do inquérito, foi prêso, ontem à tarde, o funcionário Válter Cirilo dos Santos, que se encontra incomunicável.

Ontem, um oficial compareceu à Diretoria Geral do Pessoal, onde o falecido major Hélio era tesoureiro, e Válter seu auxiliar direto, para lhe pedir a retirada de determinado documento, que também compromete outro major. Nessa ocasião, Válter foi prêso.

O coronel Antônio Alves Filho comunicou o fato ao general Valdemar Rocha, diretor geral da Intendência do Exército, que determinou a prisão do major, cuja identidade ainda é mantida em sigilo.

As autoridades militares estão convencidas de que o inquérito apontará ainda a participação de outros oficiais no desfalque.

SIGILOSO

O coronel Antônio Alves Filho, presidente do inquérito, ouvido esta manhã, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que nada pode adiantar, porque se trata de um inquérito sigiloso.

Informou, no entanto, que a prisão do funcionário Válter poderá esclarecer muitos fatos, revelando a identidade de outras pessoas, implicadas no desfalque.

Afirmou ainda que o inquérito será concluído dentro do menor tempo possível.

OBSERVADOR MILITAR

Pela nota oficial da Diretoria de Intendência do Exército, verifica-se que grande parte do êxito do inquérito policial-militar deve-se ao coronel Saturnino Lange, que até poucos dias fôra observador militar no inquérito policial.

O coronel Lange conseguiu testemunhas e provas, que resultaram na sensacional revelação do desfalque no Ministério da Guerra.

18 municípios novos no Rio Grande do Norte

DERROTAS SUCESSIVAS DO P.S.D.

NATAL, 3 — A Assembléia Legislativa do Estado encerrou o seu período ordinário, no qual votou a criação de 18 municípios novos: no Seridó, Cruzeta e Carnaúba dos Dantas, desmembrados de Acari; Ouro Branco, desmembrado de Jardim do Seridó, Cerro Corá, desmembrado de Currais Novos; S. Vicente, desmembrado de Florânia; no oeste, Marcelino Vieira, Almino Afonso, desmembrado de Patu; Panatis, desmembrado de Pau dos Ferros; Itaú e Felipe Guerra (Pedra de Abelhas), desmembrados de Apodi e Caraúbas; Upanema, desmembrado de Augusto Severo; Grossos, desmembrado de Areia Branca; no Agreste, Caiada, desmembrado de Macaíba, Monte Alegre e Januário Cicco (Boa Saúde) desmembrado de S. José Mipibu; no Centro, Coronel Ezequiel (Meião) em Santa Cruz, São Bento do Norte; em Baixa Verde, Afonso Bezerra, desmembrado de Angicos; Pendências, desmembrado de Macau.

No último dia foram derrotados os projetos de criação de Barcelona, Jardim de Angicos, Campo Redondo e Sítio Novo, com os quais o PSD, sob a orientação do sr. Teodorico Bezerra, tentava objetivos políticos. A última hora, o PSD fêz desesperados esforços para obter a prorrogação dos trabalhos, por cinco dias, não o conseguindo em face da oposição da UDN, PST, PSP, PTB e, ainda, de deputados pessedistas ligados ao governador Sílvio Pedrosa.

Superintendência do Metrô no lugar da autarquia

FOI enviada à Câmara Municipal, ontem, uma mensagem do prefeito, propondo a criação da Superintendência de Obras do Metropolitano, que substituirá a Comissão Executiva na direção e fiscalização da obra do metrô.

A mensagem sôbre a Superintendência afastará a hipótese da criação de uma autarquia do metrô, que estava sendo prevista pelos técnicos da Secretaria de Viação.

A mensagem poderá ser alterada pela Câmara, antes do término do atual período legislativo.

SRA. MAC-ARTHUR
Pensaram que fôsse o general

A escocesa chegou em lugar do general

Mobilizada a imprensa: pensou-se que era McArthur — Veio visitar a filha, que mora em Curitiba — Admiração pelo progresso do Brasil e bondade do brasileiro

O GENERAL Mac-Arthur mobilizou quase tôda a imprensa carioca. Segundo informações dadas pela Real, uma pessoa chamada "general Mac-Arthur", que tinha desembarcado de um avião internacional no Galeão, deveria tomar um dos seus aviões, com destino a Curitiba.

No Galeão, desembarcou realmente uma pessoa chamada Mac-Arthur. No Santos Dumont, porém, descobriu-se que não se tratava do general americano, mas de uma elegante senhora escocesa, que viajou de Amsterdan, Holanda, para o Brasil, acompanhada de sua cachorrinha ("Sally"), para visitar a filha, residente há seis meses em Curitiba.

ENCANTADA

Dona Maris Mac-Arthur, que é de Glasgow, Escócia, disse ao repórter estar encantada com o Brasil, do qual conhece apenas o caminho entre o Galeão e o Santos Dumont, e os aeroportos nacional e internacional.

— "Antes de aqui chegar, nada sabia a respeito de seu grande país. Foi, pois, com surprêsa que observei o Rio de bordo do avião da KLM e desembarquei num dos mais bonitos aeroportos que já vi. Para aumentar minha surprêsa, atravessei um trecho de uma das cidades mais modernas do mundo e estou à espera de um avião num aeroporto ainda mais bonito do que o outro."

POVO BOM E DELICADO

A sra. Mac-Arthur mostrou-se também admirada com a bondade e a delicadeza do povo brasileiro:

— "Embora não fale sua língua, estou realizando uma viagem sem maiores problemas. Todas as pessoas a quem recorro, apesar de não entenderem o que digo, fazem sempre o possível para me ajudar".

VIDA DIFICIL

A sra. Mac-Arthur veio de Amsterdan, cidade próxima ao limite entre os países comunistas e os livres. Por isso pôde dar sua impressão sôbre a vida dos povos que se encontram por trás da "cortina de ferro".

— "Vivem uma vida muito difícil. Além de não contarem com a quantidade de alimento necessária à sua subsistência, estão passando por um período de instabilidade política que os sufoca. O número de refugiados é enorme."

Achados e perdidos

ENCONTRA-SE na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA, à disposição do interessado, a certidão de idade pertencente a Jaci da Silva, constando o endereço de Campo Grande, à rua Manaus, 32.

SEUS FILHOS E OS MEUS

O TRIÂNGULO SENTIMENTAL

— "**A**TÉ *que ponto se deve levar a sério êste triângulo sentimental em miniatura, em que a criança se torna o rival de um dos pais, em relação ao outro?" — indaga uma leitora. "O filho de minha irmã, que tem cinco anos, está sempre prometendo casamento à mãe e dando mostras de violento ciúme, tôda vez que o pai tem o menor gesto de carinho para com ela. Minha irmã e seu marido não sabem se acham graça na coisa. As vêzes ficam irritados, e mesmo um pouco preocupados. Acho que não deviam dar a menor importância, não é mesmo?"*

UMA situação dessas apresenta-se com tanta frequência em crianças dos 3 aos cinco anos, que já não constitui surpresa para a maioria dos pais. Possui, aliás, um lado encantador, nas atenções cavalheirescas de um garotinho para com a mãe ou namôro inocente de uma menininha com o próprio pai. Mas também tem um aspecto desagradável, quando transparece subitamente a hostilidade do garoto para com o o pai ou o aparente antagonismo da menina em relação à mãe. As vêzes os pais, não entendendo o que se passa, ficam sentidos ou zangados com tal comportamento. Porém uma e outra atitude só fazem agravar o problema, impondo à criança um sentimento de culpa.

O mais usual, entretanto é os pais tenderem a subestimar a importância dêsse conflito emotivo, do ponto de vista do filho. E' que os pais não aceitam a realidade do comportamento estranho da criança, que representa, em essência, o despertar do desejo sexual. E' um despertar ainda incipiente, mas que empresta qualidade diferente à reação do filho para com o pai ou a mãe, como homem e mulher. Para a criança, trata-se de um período perturbador, pois a seus sentimentos de amor e ciúme vem-se juntar um vago sentido de culpa. A criança, ao apaixonar-se por um dos pais, não deixa de amar o outro, embora também se sinta cheia de hostilidade para com êle. Essa criança considera-se culpada por sentir ciúme que não consegue controlar.

Cabe aos pais compreender que os sentimentos de amor e ódio de seus filhos não são tão diferentes dos dêles. Apenas, na criança, as emoções são mais fortes, mais vulneráveis. Portanto, qualquer tentativa de eliminar tais sentimentos, pelo castigo ou pelo pejo, constitui grave êrro. Em vez disso, os pais devem proteger o filho contra emoções que não é capaz de controlar e evitar atritos que o acabrunharão ainda mais.

E' óbvio que nada se deve fazer para encorajar um garoto no seu desejo de ser o "pai" ou uma menina que quer assumir o papel da mãe. De vez em quando, a mãe, a quem agradam as mostras de atenção do filho pequeno (ou, talvez, sentindo-se um pouco insatisfeita nas suas relações com o marido), aproveita-se dos sentimentos do menino para estreitar mais e mais suas relações com êle. Ao fazer o garotinho sentir-se muito importante aos olhos da mãe, ao estimular sua atração por ela, a mãe está, na realidade, fazendo surgir obstáculos sérios para que o filho se desenvolva de modo normal. Do mesmo modo, o pai que encoraja as fantasias amorosas da filhinha está criando problemas futuros para ela.

Isto não quer dizer que durante esta fase os pais devam recusar aos filhos seu afeto e apoio. Pelo contrário, é exatamente durante esta fase que a criança necessita de sentir-se segura do amor de cada um dos pais, mesmo daquele contra quem sente passageira hostilidade. Se êsse filho vai aceitar as relações que existem entre os pais, é preciso que sinta que tais relações representam algo de fundamentalmente bom e satisfatório.

CONVENCIDA disto, a criança, normalmente, resolve seu conflito e emerge, sem cicatrizes, desta fase. O garoto deixa de querer competir com o pai, e procura imitá-lo o mais possível, na sua fôrça e masculinidade. A mãe volta a ser o ideal feminino para a filha. Esse estado de coisas agradável continuará até a adolescência, quando novamente reaparecerá a rivalidade do filho com o pai, da filha com a mãe, e será novamente reavivado o conflito de amor e ódio.

MARGARET TAVARES DE SA'

Desce da serra de Petropolis...

o melhor Guaraná!

o delicioso

Guaraná PETROPOLIS

Feito com puríssima agua de fonte

Esse o segredo da leveza, do gosto e da suavidade do GUARANÁ PETRÓPOLIS.

A pureza das águas captadas e utilizadas pela Companhia Bohemia e o alto teor do legítimo guaraná amazônico fazem do Guaraná Petrópolis um refrigerante saboroso e saudável.

Beba e dê aos seus filhos GUARANÁ PETRÓPOLIS

Se não encontrar o Guaraná Petropolis no seu fornecedor telefone para 22-4311

UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA